O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 8 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46834
estadão.com.br

Fim de semana

Sidney Poitier __A21

Adeus do astro

Primeiro ator negro a ganhar o Oscar morre aos 94 anos

C2 __C8

Voz, violão e uma Maria Rita intimista

Cantora faz show e fala de Elis Regina

E&N __B9

Corrida de carro sem piloto já é realidade

Veículos autônomos testam seus limites

E&N **Entrevista.** Joaquim Silva e Luna __B1

'Petrobras não pode fazer política pública', diz presidente da estatal

__ General afirma que empresa não pode ser responsável pela redução de preço de combustível

Em meio ao debate sobre preços dos combustíveis, Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras desde abril de 2021, afirmou que a estatal "tem responsabilidade social e procura cumpri-la, mas não pode fazer política pública. Ela coloca recursos nas mãos de quem pode fazer". A Irany Tereza, do *Estadão/Broadcast*, o general deixou claro que vai seguir a política de mercado, apesar de ter assumido o cargo por indicação de Jair Bolsonaro, que mostra incômodo com os seguidos reajustes. "Ainda há pessoas que consideram, por desinformação ou outro motivo, que a Petrobras deva ser responsável pela redução de preço. Ela não tem condições de fazer isso." Silva e Luna confirmou que, com a transição energética em curso no mundo, a Petrobras antecipa a produção do pré-sal.

R$ 27 bilhões
é o quanto a Petrobras pagou em dividendos à União em 1 ano, segundo Silva e Luna

BEM-ESTAR **Meu Exemplo** __D8

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A vida começa aos 68

Setsuko Saito conta como virou modelo e realizou sonho ao posar pela primeira vez nessa idade

Contaminação em alta __A16

Covid e influenza desfalcam e pressionam equipes em hospitais

Com milhares de profissionais afastados de suas atividades em hospitais e postos de saúde do País, quem continua na ativa já sente a sobrecarga de trabalho. O governo estuda a possibilidade de redução do período de quarentena para profissionais que testam positivo para covid-19, o que preocupa entidades de saúde.

Imunizante da Fiocruz __A18
Anvisa aprova insumo e Brasil terá vacina 100% nacional

Especialistas divididos __A22 e A23
Ômicron leva a debate sobre fim da pandemia

Eleições __A8

Pandemia encoraja nomes ligados à área da saúde a se lançar candidatos

Profissionais como a enfermeira Mônica Calazans e a médica Nise Yamaguchi devem tentar a sorte nas urnas.

E&N **Parcelamento** __B2

Bolsonaro alega risco legal e veta Refis a micro e pequena empresa

Com a decisão, 350 mil empresas correm o risco de ser excluídas do Simples. Congresso pode derrubar veto.

Notas e Informações __A3
A pobreza cresce com a alta de preços

Adriana Fernandes __B3
Governo faz lambança jurídica no veto ao Refis

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP
17° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Para apoiar candidato de Bolsonaro, PP pode ganhar Eduardo e Zambelli em SP

A bancada paulista do Progressistas (PP) pode ganhar reforços importantes durante a janela partidária em troca de confirmar seu apoio à possível candidatura do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, ao governo de São Paulo. As tratativas envolvem a filiação de deputados bolsonaristas ao partido do ministro Ciro Nogueira. Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli (PSL-SP) estão entre os nomes colocados na mesa de negociação. Esse seria um "dote" poderoso para confirmar o casamento e acabar com a divisão interna do PP-SP, cobiçado por Rodrigo Garcia (PSDB). Porém, com 1,84 milhão de votos em 2018, o filho de Jair Bolsonaro também é o sonho do PL, partido do presidente.

● **CABO...** Guilherme Mussi, presidente do PP-SP, trabalha para que a seção estadual esteja com Rodrigo Garcia, atual vice de João Doria (PSDB). Mas há no partido, em São Paulo, simpatizantes de Bolsonaro, como Guilherme Derrite.

● **...DE GUERRA.** A eventual entrada de Eduardo Bolsonaro no PP seria mais um obstáculo para a aliança do partido com Garcia. Ou alguém imagina o filho do presidente pedindo votos para o candidato de Doria ao governo do Estado?

● **JUNTOS.** Mesmo sem ter sido confirmada, a pré-candidatura de Tarcísio já empolga bolsonaristas paulistas: eles se preparam para ciceronear o ministro em um tour por São Paulo. O líder da "bancada bala", deputado federal Capitão Augusto (PL-SP), já declarou apoio ao titular da Infraestrutura. O Bandeirantes está de radar ligado nesses movimentos.

● **TOUR.** Carla Zambelli programa encontros de Tarcísio com empresários e apoiadores em centros regionais importantes, como Franca, São José do Rio Pardo e Valinhos.

● **PARA SOMAR.** A "equação Tarcísio" envolve ainda a deputada estadual Janaina Paschoal: ela poderá ser vice dele ou candidata ao Senado na chapa.

● **'AEROVAX'.** Janaina, ainda no PSL-SP, como Eduardo e Zambelli (desafetos dela, diga-se), está prestes a embarcar no "Aerotrem" do PRTB. Nas redes sociais, ela incrementou sua publicação de posts na linha "antivax" para se reconectar com o eleitor bolsonarista.

● **PARA LEMBRAR.** O PRTB, como se sabe, é controlado pela família de Levy Fidelix, morto no ano passado e que ganhou fama nacional como o "homem do Aerotrem".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Janaina Paschoal,
deputada estadual (PSL-SP)

● **CONEXÃO...** A força-tarefa do Estado de São Paulo atendeu vítimas das chuvas em 11 comunidades baianas. Profissionais do Corpo de Bombeiros e do Comando de Aviação se revezaram no atendimento aos flagelados no sul da Bahia.

● **...BAIANA.** O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), comemorou nas redes: "As vacinas contra gripe, doadas pelo Instituto Butantan para Salvador, já chegaram!". Doria respondeu: "Conte com São Paulo".

COM CAMILA TURTELLI E MATHEUS LARA

PRONTO, FALEI!

Samuel Moreira
Deputado federal (PSDB-SP)

"Ao propor a revogação de reformas importantes, o PT evidencia que o revanchismo se sobrepõe aos interesses nacionais", sobre os planos eleitorais de Lula.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Baleia Rossi
Presidente nacional do MDB

Deputado federal foi à luta em sua base, em São Paulo: "Reunião muito importante para continuar apoiando entidades filantrópicas de Bebedouro".

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A pobreza cresce com a alta de preços

Combinados, desemprego alto e inflação acelerada corroem os salários e empobrecem os trabalhadores do setor privado

Os brasileiros entram mais pobres em 2022, com a renda familiar corroída pelo desemprego e pela inflação e sem perspectiva de melhora sensível nos próximos meses. Os preços ao consumidor subiram 10,42% nos 12 meses até dezembro, segundo a prévia da inflação oficial, superando amplamente a meta (3,75%) e o limite superior de tolerância (5,25%). A correção salarial, negociada com muita dificuldade num ambiente de baixa atividade econômica, ficou longe de compensar as perdas acumuladas. Até novembro, os trabalhadores com carteira assinada conseguiram reajuste médio de 6,5%, no setor privado, embora os preços pagos por bens e serviços consumidos tenham subido 8,4%, no período de um ano, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado como referência para negociações salariais.

Só 19% das negociações proporcionaram ajustes de salários superiores à inflação acumulada até novembro, indica o "Salariômetro" coordenado pelo professor Hélio Zylberstajn, da Faculdade de Economia e Administração da USP. "Quando existe desocupação muito grande, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações. É o pior cenário para os trabalhadores", disse o economista, citado em reportagem do **Estadão**. O levantamento apontou reajustes abaixo da inflação em 51% dos acordos e empate em 30% do total.

A desvantagem dos assalariados, nas discussões sobre salários, foi evidenciada por todas as pesquisas sobre mercado de emprego publicadas durante o ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de algum aumento na oferta de postos de trabalho, as condições permaneceram muito desfavoráveis.

A última pesquisa, referente ao trimestre móvel de agosto a outubro, apontou 12,9 milhões de pessoas desempregadas, 12,1% da força de trabalho. Somados os desocupados, os desalentados e outros subaproveitados, o total dos subutilizados ficou em 29,9 milhões de pessoas, 25,7% da população ativa.

O desemprego no Brasil tem sido, há mais de um ano, superior ao dobro da média registrada nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Como a inflação também tem superado, com muita folga, as taxas observadas na maior parte das economias emergentes e desenvolvidas, o empobrecimento no Brasil tem sido diferenciado.

No caso do Brasil, as oscilações da política econômica, associadas às falhas na definição de rumos pelas autoridades federais, têm agravado as condições das pessoas mais vulneráveis. Com os programas emergenciais implantados no início da crise sanitária, os brasileiros abaixo da linha da pobreza definida pelo Banco Mundial diminuíram de 25,9% em 2019 para 24,1% em 2020 – quase 51 milhões de pessoas com menos de R$ 450 por mês. Com a suspensão do auxílio emergencial no início de 2021, milhões afundaram na miséria e passaram a enfrentar a fome.

A retomada do auxílio emergencial a partir de abril proporcionou algum alívio, mas a pobreza permaneceu disseminada, com as famílias assombradas no dia a dia pelas péssimas condições do mercado de trabalho e pela inflação crescente. O surto inflacionário foi especialmente penoso, a partir do meio de 2021, por causa do encarecimento de itens essenciais, como alimentos, eletricidade e gás de cozinha. Durante a maior parte do ano, as autoridades federais permaneceram alheias ao drama da maior parte da população. Campanhas de auxílio às comunidades pobres, com participação de organizações civis e de indivíduos de boa vontade, atenuaram um pouco as dificuldades.

A evolução dos negócios e do emprego ficou, na maior parte do ano, muito distante do universo descrito nas falas otimistas do ministro da Economia, Paulo Guedes. O crescimento econômico em 2021, agora estimado em torno de 4,5%, apenas deve compensar a perda ocorrida em 2020. O crescimento estimado para 2022, dificilmente superior a 0,5%, será insuficiente para a redução da pobreza. Não faltará dinheiro, no entanto, pelo menos para o Centrão, onde se acomodam os aliados do presidente Jair Bolsonaro.●

Confiança na ciência e estômago forte

Não há qualquer razão para crer que o interesse da Anvisa ao aprovar a vacinação infantil seja outro que não aumentar a proteção dos brasileiros

Na volta ao Palácio do Planalto, após um período de *dolce far niente* no litoral de Santa Catarina e uma parada em um hospital de São Paulo para tratar de problemas no intestino, o presidente Jair Bolsonaro indicou que os brasileiros precisarão ter estômago forte para suportar mais um ano de suas mentiras e distorções sobre a gravidade da pandemia de covid-19, não bastasse o tanto de dor e angústia que a peste já causou.

No mesmo dia em que o Ministério da Saúde, finalmente, anunciou as regras para a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra o coronavírus, Bolsonaro voltou a atacar a imunização infantil e, como se isso fosse pouco, insinuou que interesses escusos de técnicos da Anvisa poderiam estar por trás da aprovação da vacina da Pfizer para aquele público. "Qual é o interesse da Anvisa? Qual é o interesse daquelas pessoas taradas por vacinas?", questionou Bolsonaro em entrevista à TV Nova Nordeste, de Pernambuco.

O que Bolsonaro fez foi gravíssimo. Não há o mais tênue indício de que o interesse dos técnicos da Anvisa ao aprovar a aplicação da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos – a mesma vacina que já é aplicada neste público em diversos países – seja outro que não aumentar o nível de proteção dos brasileiros contra um vírus que já matou 620 mil pessoas no País. Um presidente da República não pode lançar aleivosias no ar como se não tivesse responsabilidade por tudo o que diz, faz ou escreve. Se Bolsonaro o fez, é porque se sente absolutamente confortável por não ter sido contido até agora em sua espiral de barbaridades na condução do País durante a crise sanitária. Além dele, chegará o dia em que todos os que deixaram de cumprir seus deveres constitucionais também haverão de prestar contas à Justiça.

Na mesma entrevista, o presidente mentiu despudoradamente à Nação ao dizer que "algum moleque que morreu de covid tinha outra comorbidade qualquer". Bolsonaro não tem dados para confirmar a afirmação. Se tem, não os apresentou. Afirmando "não conhecer" nenhuma criança que tenha morrido em decorrência da covid-19 no País, Bolsonaro também revelou ignorância, para dizer o mínimo, sobre dados do próprio Ministério da Saúde. De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (Sivep-Gripe), 560 crianças entre 5 e 11 anos morreram por covid-19 desde o início da pandemia. A doença foi a maior causa de morte infantil no País depois dos acidentes de trânsito.

Para reforçar, com base em evidências, a gravidade da covid-19 para as crianças, o pediatra Marco Aurélio Sáfadi, consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS) e representante da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) na audiência pública convocada pelo Ministério da Saúde sobre a vacinação infantil, demonstrou que a covid-19 foi a doença que mais matou crianças no Brasil entre todas as doenças para as quais há vacinas (sarampo, meningite, tuberculose, rotavírus, entre outras). A SBP publicou nota em que defende enfaticamente a vacinação de crianças contra o coronavírus, reforçando para pais e responsáveis que a vacina aprovada pela Anvisa é segura e eficaz.

À medida que a vacinação dos adultos avança, o público infantil passa a ficar ainda mais vulnerável à contaminação pelo coronavírus. A razão é evidente: ainda não há barreira imunológica nas crianças que impeça a circulação do patógeno, o que reforça a necessidade de vacinação. Ademais, ainda que nas crianças as manifestações da doença tendam a ser mais brandas, isso não significa que o risco de efeitos mais severos esteja totalmente descartado. Também é importante reforçar que, se a esmagadora maioria das crianças não desenvolve a forma grave da covid-19, caso não sejam vacinadas, elas podem transmitir o vírus para pessoas mais velhas, e estas sim apresentarem quadros mais críticos.

Pais e responsáveis devem confiar no histórico de segurança e sucesso dos programas de vacinação do País, uma referência internacional. Quanto mais brasileiros estiverem vacinados contra a covid-19, de todas as faixas etárias, mais próximo o País estará do fim deste pesadelo.●

ESPAÇO ABERTO

Caso Kiss: condenação, prisão e a atuação do STF

Marcelo Lemos Dornelles

Uma das maiores tragédias ocorridas no nosso país, o incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria, que resultou na morte de 242 jovens e em ferimentos em mais de 600, após vários incidentes processuais, chegou ao desfecho no 1.º grau de jurisdição, com o julgamento e a condenação dos quatro acusados pelo tribunal do júri de Porto Alegre. A par de todo o intenso sofrimento das famílias, vítimas e da sociedade, neste momento vou me ater somente à questão jurídica.

Durante o julgamento, que durou nove dias ininterruptos, houve o reconhecimento da prática de crime doloso contra a vida pelo tribunal competente. No caso, o tribunal popular. A Constituição federal assegura que o julgamento destes crimes será procedido pela sociedade. E mais, diz que esses julgamentos serão "soberanos". Significa dizer que eles não poderão ter sua decisão de mérito modificada pelos outros tribunais, que funcionam como espécie de cortes de cassação.

Em 2019, para atender ao princípio constitucional da segurança, houve alteração no artigo 492 do Código de Processo Penal, que passou a prever a possibilidade de prisão imediata nas condenações por homicídio, quando a pena aplicada for igual ou superior a 15 anos. E que os recursos daí decorrentes não terão efeito suspensivo. Trata-se de uma das mudanças alcançadas pelo chamado Pacote Anticrime (Lei n.º 13.964/19), aprovado pelo Congresso Nacional. Sendo a referida alteração uma norma de caráter processual, pode ser aplicada desde logo. E foi o que ocorreu na decisão do juiz presidente do tribunal do júri.

Porém, ainda durante a leitura da sentença, num *habeas corpus*, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul concedeu liminar suspendendo a prisão, e os réus condenados se livraram soltos. Imediatamente, sem suprimir qualquer instância, por envolver matéria constitucional, com base na Lei n.º 8.437/92, ingressamos no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão dessa liminar e obtivemos êxito, em decisão do presidente ministro Luiz Fux. Pela disposição legal, essa decisão vigorará até o trânsito em julgado da decisão de mérito na ação principal.

> ***A remessa da questão pelas defesas à Corte Interamericana de Direitos Humanos é totalmente indevida***

Ao assim decidir, o ministro Luiz Fux reconheceu a presença, no caso concreto, da excepcionalidade que justifica a suspensão determinada, conforme entendimento anteriormente já firmado pelo Supremo Tribunal Federal sobre o tema, pelo grave comprometimento da ordem e da segurança pública na manutenção da decisão impugnada. Mas fez mais: afirmou que o processo penal brasileiro também deve proteger os interesses das vítimas, o que a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) diversas vezes afirmou não acontecer na realidade brasileira (exemplificativamente, vide os casos Maria da Penha Maia Fernandes *versus* Brasil e Favela Nova Brasília *versus* Brasil).

Destacou a decisão que, "uma vez atestada a responsabilidade penal dos réus pelo tribunal do júri, deve prevalecer a soberania de seu veredicto, nos termos do artigo 5.º, XXXVIII, 'c', da Constituição federal, com a imediata execução de condenação imposta pelo corpo de jurados".

Por outro lado, a sua decisão igualmente seguiu a orientação da Corte Interamericana de Direitos Humanos no que diz respeito ao combate à impunidade, o que se faz não só com a realização da devida investigação, persecução, processamento e condenação, senão também com a captura dos responsáveis pelas violações dos direitos protegidos pela Convenção Americana dos Direitos Humanos (exemplificativamente, vide o caso Ivcher Bronstein *versus* Peru, § 186, sentença de 6 de fevereiro de 2001; o caso Bámaca Velásquez *versus* Guatemala, § 211, sentença de 25 de novembro de 2000; e o caso do Tribunal Constitucional *versus* Peru, § 123, sentença de 31 de janeiro de 2001).

Na sequência, mais dois *habeas corpus* impetrados pelos condenados foram negados no STF, desta feita pelo ministro Dias Toffoli, consolidando essa tese jurídica na mais alta Corte judicial, que é quem tem competência para decidir a matéria constitucional.

Ao apontar situações penais em que a suspensão de liminar foi utilizada no STF, frisou o ministro Toffoli que "é importante que fique registrado que em nada inovou o presidente da Corte ao reconhecer o cabimento do pedido, que está em absoluta conformidade com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal".

Sendo assim, diante dos fatos aqui narrados, mesmo que resumidamente, justifico e reitero minha crença de que a remessa da questão pelas defesas à Corte Interamericana de Direitos Humanos é totalmente indevida.

Além de afrontar o prestígio da Suprema Corte brasileira, também peca por a referida CIDH se pautar pelo princípio da subsidiariedade, não se admitindo sua atuação como instância recursal, nem quando ainda não esgotados todos os meios disponíveis no âmbito do direto local. Ressalta-se, por oportuno, que ainda tramitam ao menos três agravos regimentais opostos pelos condenados contra a decisão que manteve a sua prisão.

Por fim, caberá ao Supremo Tribunal Federal, como sempre, a interpretação final sobre a correta aplicação dos princípios constitucionais. E o Ministério Público brasileiro a respeitará. ●

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

O 'revogaço' petista

O "revogaço petista" – conjunto de medidas que o Partido dos Trabalhadores (PT) pretende implantar caso Lula vença as eleições neste ano – é de arrepiar. De medo. Revogar a reforma trabalhista aprovada no governo Temer e abolir a autonomia do Banco Central (BC) seriam dois absurdos históricos. As novas regras trabalhistas, além de diminuir substancialmente o festival de processos judiciais, detiveram o famigerado sindicalismo profissional de que ninguém tem saudades, nem mesmo o próprio trabalhador. Além disso, o PT avalia que a autonomia do BC deixa o presidente de mãos atadas. Ao contrário, a independência do órgão é necessária justamente para mitigar inferências políticas em área vital como o Banco Central. Rediscutir a necessidade premente das privatizações significa retroceder à pré-história e o "tchau ao teto de gastos", twitado pela deputada Gleisi Hoffmann, é de provocar pesadelos. Engana-se quem acredita que chegamos ao fundo do poço com o governo Bolsonaro. As coisas sempre podem piorar.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Salto alto

Lula e os petistas estão de salto alto em razão das últimas pesquisas de intenção de voto. Mas não podemos nos esquecer de que o ex-presidente, por exemplo, continua a defender ditaduras de esquerda como as de Venezuela, Cuba e Nicarágua. O mais trágico, porém, foi ter escolhido como seu porta-voz para assuntos econômicos o pior ministro da Fazenda que o Brasil já teve. Guido Mantega, além de péssimo gestor, esteve envolvido em escabrosos casos de corrupção. É impossível votar no atual presidente boçal, mas também no velho Lula de sempre. Precisamos torcer para o surgimento de alguma candidatura que nos livre dessas duas figuras repulsivas.

Leão Machado Neto
lneto@uol.com.br
São Paulo

Uma nova realidade

Dos três presidenciáveis com maior destaque nas pesquisas este ano, Lula tem contra si um passado condenável, e não só condenável, como realmente condenado pelas instâncias em que militam juízes de carreira, mas absolvido pelo político Supremo Tribunal Federal. Já Bolsonaro é o rei do desgoverno. Atolado em si mesmo, lança-se aos desafios contra a natureza e sempre termina no hospital, verdadeiro pascácio. Resta-nos o sonho de elegermos para presidente o ex-juiz Sergio Moro, como uma terceira força cujo passado lhe credita confiança. "Quando sonhamos sozinhos, é só um sonho; quando sonhamos juntos, é o início de uma nova realidade" (Miguel de Cervantes).

Antonio B. Camargo
bonival@camargoecamargo.adv.br
São Paulo

Presidência

As 'não férias' de Bolsonaro

Velhos vícios não morrem fácil. Acostumado aos tempos de deputado, quando matar uma semana de trabalho não tinha maiores consequências, Bolsonaro continua se achando no direito de fazer o que no Legislativo é rotineiro. O Brasil é um país muito difícil de dar jeito. Quem sabe em outubro algo mude.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

Pandemia

Campanha antivacina

Bolsonaro distorce dados sobre vacinação infantil e chama técnicos da Anvisa de 'tarados por vacina' (**Estado**, 6/1). Se alguém neste país tinha dúvidas sobre o desempenho do *capitão do mato* que diz administrar o País com relação ao povo brasileiro, após a declaração dele sobre a vacinação em crianças e insinuando que a Anvisa tem interesses não republicanos na vacinação, agora não há mais. O sujeito é negativista, tosco, maldoso, incompetente e muitas coisas mais. Graças a Deus já estamos em 2022.

Luiz Francisco A. Salgado
salgado@grupolsalgado.com.br
São Paulo

Realidade e ficção

A realidade imita a ficção: como no filme *Não olhe para cima*, o ministro Marcelo Queiroga falou assim sobre a primeira morte no Brasil causada pela variante Ômicron da covid-19: "É preciso aguardar a evolução dos casos".

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

Vitória da imunização

Espero que as pessoas civilizadas tementes a Deus vençam a guerra contra os bárbaros pagãos no tocante à vacinação dos brasileiros.

Luiz Fernando P. H. Bittencourt
lufebittencourt@yahoo.com.br
Santos

LANÇAMENTO

ÁRIA
HIGIENÓPOLIS

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop

// SKYLINE
incrível rooftop com área de lazer e vista panorâmica para a cidade

// DESIGN CONTEMPORÂNEO
inspirado na arquitetura modernista do bairro

// PROJETO ALTO PADRÃO
arquitetura, interiores e paisagismo inspirados nos mais altos conceitos internacionais

// LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
a 900 metros da estação Higienópolis Mackenzie e a 600 metros da estação Paulista. Entre a Av. Angélica e a Rua da Consolação

APROVEITE AS CONDIÇÕES DE LANÇAMENTO.

Perspectiva ilustrada do lobby de entrada residencial

// APARTAMENTOS DE 1 E 2 DORMS.
// COM VAGA // STUDIOS
// CONJUNTOS COMERCIAIS
COM ACESSO INDEPENDENTE //

Visite o showroom com 4 decorados:
Rua Coronel José Eusébio, 145 - Higienópolis

tegraincorporadora.com.br/aria | (11) 3522-8517
Digite Ária Higienópolis no Waze

Intermediações:

MIRE A CÂMERA
DO CELULAR
E SAIBA MAIS.

Realização e Construção:
TEGRA
INCORPORADORA

LANÇAMENTO "CONDOMÍNIO ÁRIA HIGIENÓPOLIS" Incorporadora responsável: TGSP-80 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., com sede nesta Capital, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 14º e 15º andares, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 33.575.011/0001-59. Projeto arquitetônico: LE Arquitetos. Projeto paisagístico: Alex Hanazaki. Projeto de arquitetura de interiores: Fernanda Marques. Memorial de incorporação registrado sob o R. 03 e patrimônio de afetação averbado sob Av. 04, ambos datados de 16/11/2021, na matrícula nº 109.163, do 5º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio. Intermediações: Tegra Vendas, Creci J-28638. LPS São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. Creci 24.073-J.

ESPAÇO ABERTO

Caminhos para a paz

Dom Odilo Pedro Scherer

A paz é um bem imprescindível para viver este novo ano, apenas iniciado. Para a Igreja Católica, o dia 1.º de janeiro é comemorado como o dia mundial da paz, e o papa Francisco enviou ao mundo sua mensagem de paz, como costuma fazer todos os anos. Nela, o pontífice reflete sobre as graves questões que hoje ameaçam a paz e também sobre os caminhos para a construção da paz, entendida como um dom que devemos pedir a Deus, mas também como fruto de um esforço compartilhado.

Três são as indicações para a edificação da paz: o diálogo entre as gerações, a educação e o trabalho. As crises que enfrentamos, como a pandemia e as incertezas econômicas, poderiam levar a uma espécie de "salve-se quem puder", deixando fora dos mundos privados, seguros e privilegiados quem é mais frágil e menos capacitado para acompanhar as exigências da realidade. Lamentavelmente, nessas situações de crise, aumentam a pobreza, a insegurança e a violência, que são ameaças à paz.

A crise sanitária levou muitos a experimentarem uma solidão angustiante. Ao mesmo tempo, de maneira surpreendente, houve um despertar expressivo de iniciativas de solidariedade e compaixão em relação às pessoas mais duramente golpeadas pelo sofrimento. É nas situações de maior sofrimento que muitos corações se desarmam e se abrem para o encontro com o próximo, para ouvir, dialogar e ajudar o próximo. Será que essas mesmas atitudes não poderiam ser mais cultivadas nos momentos de felicidade, para prevenir dolorosas crises, sejam elas quais forem?

Mais do que nunca, faz-se necessário restabelecer uma base de confiança recíproca para o diálogo sincero. E Francisco aponta o diálogo entre as gerações, que tem seu primeiro ambiente no convívio familiar, na educação desde a infância, como caminho para cultivar a paz. Este mesmo diálogo também deve estender-se à vida social, política e econômica, em que a experiência e a serenidade de uns confrontam-se com a inquietude e o entusiasmo de outros. A reivindicação unilateral de atenções pode ser motivo de desequilíbrios e quebra da necessária solidariedade e paz social.

Ela não pode ser apenas um desejo piedoso, mas uma tarefa de todos no enfrentamento dos reais problemas da humanidade

"A educação fornece a gramática do diálogo entre as gerações", afirma o papa (n.º 2). E lamenta que, em todo o mundo, os governos tenham diminuído nestes últimos anos os investimentos em instrução e educação, enquanto aumentaram as despesas com armas e despesas militares. Quando a educação é entendida como despesa, em vez de investimento, não há boas perspectivas para a vida dos povos e o futuro da paz. E o papa retoma uma preocupação que tem manifestado com frequência sobre a qualidade e os rumos da educação, fazendo apelo em favor de um novo "pacto educativo global".

A educação não deveria ser orientada pelo objetivo utilitarista da produção de bens economicamente quantificáveis, mas, acima de tudo, para a humanização e o desenvolvimento da cultura do cuidado. O pacto educativo global, orientado por um novo paradigma, deveria priorizar a formação integral de pessoas maduras, sensíveis e atentas umas às outras. Nele deveriam estar envolvidas as novas gerações, famílias, comunidades locais, instituições educativas, religiões, a sociedade civil em geral e os governos. A boa educação é fundamental para a promoção dos valores inerentes à dignidade humana, à fraternidade, à justiça, ao desenvolvimento sustentável e à ecologia integral. Sem isso não há paz verdadeira e duradoura.

O terceiro caminho indispensável para construir e preservar a paz, conforme a mensagem do papa, é o trabalho. A pandemia incidiu pesadamente no mundo do trabalho, levando à extinção de milhões de postos de trabalho. Sem contar as imensas populações que já vivem da economia informal e sem seguridade social, o trabalho em geral ficou muito mais precário. As multidões de desempregados e as levas de migrantes, obrigados a abandonar suas terras e países em busca de trabalho e melhores condições de vida, clamam por atenção e ajuda. É preocupante, na atual crise econômica, a situação do trabalho seguro e justo no mundo inteiro. Francisco tem motivos para estar preocupado e para chamar a atenção do mundo: apenas um terço da população mundial em idade laboral goza de um sistema de proteção social ou usufrui dele, ainda que seja de forma limitada.

O trabalho é a base para a edificação da justiça e da solidariedade, e este quadro do mundo do trabalho pode se tornar explosivo, não contribuindo para a paz. Sem condenar o progresso tecnológico, é inquestionável que ele leva à supressão de inúmeros postos de trabalho. É preciso, pois, que haja a busca de uma solução para a crescente falta de oportunidades para o trabalho. E o papa clama pela união de esforços para promover em todo o mundo condições de trabalho decentes e dignas, para que cada ser humano em idade produtiva tenha a possibilidade de trabalhar. A paz não pode ser apenas um desejo piedoso, mas uma tarefa de todos no enfrentamento dos reais problemas da humanidade. Especialmente de quem mais sofre. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/GLOBONEWS

Pandemia

Apresentadora da Globo News chora ao relatar morte de criança por covid-19

Em meio à discussão sobre vacinação contra covid em crianças de 5 a 11 anos, a âncora do 'Jornal das 10', Aline Midlej, se emocionou ao conversar com um médico que perdeu a filha Alicia, de 7 anos, para o coronavírus. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É muito triste e avassalador perder um filho, principalmente para uma doença para a qual já existem vacinas."
MARIZA FELICIO

● "Choramos juntas. Muito triste nossas crianças partindo por negligência."
CRISTINA TRONQUIN

● "E ainda tem os que defendem que as crianças não devem ser vacinadas."
JULIO CASAGRANDE

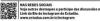
● "Tem 28 reações de risada à publicação. Difícil entender a falta de empatia."
ADRIANO REIS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO ELEMENTS

E-Investidor

Pesquisa mostra planos dos brasileiros para 2022. ●
www.estadao.com.br/e/planos

Na Perifa

Cinco passos para dar um chega pra lá nas dívidas. ●
www.estadao.com.br/e/dividas

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9 000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

PRÉ-LANÇAMENTO

L'HARMONIE
VILA MARIANA

COLECIONE MOMENTOS

UM EMPREENDIMENTO QUE REÚNE DESIGN, ARQUITETURA E SOFISTICAÇÃO NO MELHOR DA VILA MARIANA.

Com decoração das áreas comuns inspirada na escola modernista Bauhaus, o L'Harmonie possui lazer único alinhado à arquitetura contemporânea.

Perspectiva ilustrada da piscina. Sujeita a alteração.

140 M²*
(COM 3 SUÍTES)
E VARANDA GOURMET

- O privilégio de viver entre os parques Ibirapuera e Aclimação.
- A 500 m da estação Ana Rosa e a 750 m da estação Vila Mariana.
- Próximo à Avenida Paulista, a colégios tradicionais e shopping centers.
- Planta espaçosa e pensada para você aproveitar cada detalhe.

VISITE O DECORADO NA RUA MANUEL DE PAIVA, 156
ESQUINA COM A JOAQUIM TÁVORA

TELEFONE: (11) 3181-8742
TEGRAINCORPORADORA.COM.BR/LHARMONIE

INTERMEDIAÇÕES:

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

TEGRA
INCORPORADORA

"L'HARMONIE VILA MARIANA". Incorporadora responsável TGSP-69 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n° 14.261, Ala B, 14° andar, Condomínio WTorre Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.° 33.149.362/0001-06. Projeto arquitetônico: LE Arquitetos. Projeto paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de arquitetura de interiores: Débora Aguiar. Memorial de incorporação registrado sob o R. 01, da matrícula n° 133.273, em 17/12/2021, do 1° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, e patrimônio de afetação averbado sob Av. 02 da referida matrícula. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. As informações referentes às estimativas orçamentárias das despesas condominiais são meramente ilustrativas e poderão sofrer alterações após a realização das assembleias de instalação dos condomínios. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. *O empreendimento também possui metragem de 141m². Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio. Intermediações: Tegra Vendas. Creci J-28.638. LPS São Paulo Consultoria. Creci 24.073-J.

Eleições

Pandemia impulsiona candidaturas de profissionais ligados à área da saúde

Personagens que se destacaram durante crise sanitária pretendem usar na disputa de outubro o capital político adquirido; nomes também refletem polarização no País

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 21/12/2021

1ª vacinada no País, Mônica Calazans quer tentar a Câmara

MARCOS CORREA/PR - 8/9/2020

Nise Yamaguchi, defensora da cloroquina, mira o Senado

ASCOM - 7/7/2020

Carlos Lula, do Conass, deve se candidatar a deputado estadual

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 2/8/2021

Ex-ministro da Saúde, Mandetta é cotado para vice de Moro

Após quase dois anos de pandemia do novo coronavírus, personagens que tiveram destaque na crise sanitária vão tentar usar o tema como vitrine para conquistar votos. Tanto nomes que se notabilizaram pela defesa do distanciamento social e da vacinação quanto aliados do presidente Jair Bolsonaro, que criticam as mesmas medidas, já se lançaram na corrida eleitoral deste ano.

Um dos exemplos é a enfermeira Mônica Calazans, a primeira pessoa vacinada no Brasil, que nesta semana se filiou ao MDB para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. "É uma excelente profissional e um exemplo de quem esteve na linha de frente da pandemia. Uma aposta do MDB para termos mais equidade e renovação na Câmara", afirmou o presidente nacional do partido, Baleia Rossi (SP).

Sem nunca ter disputado uma eleição, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Carlos Lula, é outro que pretende estrear nas urnas após se tornar o porta-voz dos Estados nas discussões com o governo Bolsonaro. O advogado, que é secretário do governo do Maranhão, se notabilizou por contrariar o Ministério da Saúde, como na questão da exigência de prescrição médica para a vacinação de crianças. A pasta acabou recuando depois.

"Recebi o convite do governador (*Flávio Dino, do Maranhão*) e me filiei ao PSB. Devo ser candidato a deputado estadual", disse o secretário ao **Estadão**. Em julho, ao se filiar, Carlos Lula declarou nas redes que "estreia na vida político-partidária para defender os avanços conquistados na saúde".

Apoiadores de Bolsonaro que têm se posicionado na contramão de autoridades da saúde também querem usar a notoriedade adquirida na crise sanitária para se eleger. A médica Nise Yamaguchi, que no ano passado foi ouvida na CPI da Covid por pregar o tratamento da doença com substâncias ineficazes, anunciou em dezembro a intenção de ser candidata ao Senado.

"Não sei qual partido vou acolher, mas sei que serei uma pessoa independente. Vou ter uma candidatura independente. Qual vai ser o partido? O mais ético que encontrar, o mais correto que encontrar", afirmou ela em vídeo divulgado nas redes sociais.

Também convocada pela CPI, a secretária do Ministério da Saúde Mayra Pinheiro, a "capitã cloroquina", sinalizou que deve concorrer. Em julho do ano passado, ela publicou uma enquete nas redes sociais para testar o apoio de seguidores a uma eventual candidatura ao Senado. Hoje sem partido, Mayra foi filiada ao PSDB e tentou uma vaga na Câmara, em 2014, e no Senado, em 2018, mas não foi eleita.

'POPULARIDADE'. Para o cientista político Bruno Carazza, professor do Ibmec e da Fundação Dom Cabral, o movimento é natural, a exemplo da enxurrada de policiais, juízes e procuradores que disputaram as eleições de 2018 na esteira da Lava Jato. "Como todo tema que domina as atenções da sociedade por um tempo, sempre surgem personagens que buscam surfar na onda de popularidade e se lançam candidatos. Com a pandemia não vai ser diferente."

MINISTROS. Dos quatro ministros da Saúde que o Brasil teve durante a pandemia, apenas o médico Nelson Teich não teve o nome especulado como candidato neste ano. Seu antecessor, Luiz Henrique Mandetta, tem usado a experiência na pasta como forma de buscar relevância nacional.

Mandetta saiu do Ministério da Saúde em abril de 2020, no início da pandemia, por divergências com Bolsonaro. Ex-deputado pelo DEM de Mato Grosso do Sul, ele ainda não definiu seu destino eleitoral, mas ainda é considerado uma espécie de porta-voz dentro do mundo político quando o assunto é covid-19.

Ele chegou a ser apontado como pré-candidato do DEM à Presidência, mas, após a legenda se fundir com o PSL para formar o União Brasil, abriu a possibilidade de apoiar a candidatura de Sérgio Moro (Podemos). Se a aliança de Moro com o União Brasil se concretizar, Mandetta pode se tornar uma opção de vice na chapa do ex-juiz.

Atual titular do Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga tem a candidatura defendida por Bolsonaro. A ideia é que o ministro, que é médico cardiologista, se filie ao PL para disputar o governo da Paraíba ou uma vaga ao Senado.

Já o general Eduardo Pazuello, o mais longevo ministro da Saúde da pandemia, foi cotado para disputar o governo do Rio, mas o movimento perdeu força após ele ser alvo da CPI da Covid e de denúncia na Justiça por sua atuação na pasta.

'Onda'

Com a pandemia no foco das atenções, personagens buscam surfar na onda de popularidade, diz professor

VACINA. O combate à covid-19 influencia ainda discursos de nomes já consolidados na política. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), tem batido nessa tecla como forma de ganhar atenção para a disputa ao Planalto. Doria deu início à imunização contra a covid no País, em janeiro de 2021.

"Para o Doria a vacina será o que foi Plano Real para o FHC. A vacina está na casa de todos. Não tem como esquecer um tema desse na campanha", afirmou o coordenador da pré-campanha do tucano e secretário particular do governador, Wilson Pedroso. ●

'Lula', 'vacina' e 'leite condensado' lideram buscas sobre Bolsonaro

O nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a palavra-chave mais pesquisada no Google, em 2021, associada às buscas sobre o presidente Jair Bolsonaro. Os dados são de levantamento elaborado pela plataforma a pedido do Estadão.

Temas relacionados à pandemia do novo coronavírus aparecem duas vezes: "Bolsonaro vacina", em segundo lugar, e "Bolsonaro covid", na quarta colocação. Na lista dos dez temas mais buscados, destacam-se também "leite condensado", que virou até meme após a revelação do volume de compra do alimento pelas Forças Armadas. Reportagem do site Metrópoles mostrou que o Executivo gastou R$ 1,8 bilhão em itens de alimentação, sendo R$ 15,6 milhões em leite condensado – o valor se refere a compras empenhadas em 2019 e pagas em 2020.

"Impeachment" foi o quinto termo mais pesquisado no Google em relação ao presidente – Bolsonaro é alvo de mais de 140 pedidos. Nono tema mais procurado foi o Supremo Tribunal Federal (STF), um dos alvos preferenciais do presidente ao longo do ano passado. ● LEVY TELES

Eleições

Presidenciáveis criticam 'revogaço' de reformas defendido por petistas

LEVY TELES

Os pré-candidatos à Presidência da República João Doria (PSDB) e Sérgio Moro (Podemos) criticaram ontem o "revogaço petista", que, como mostrou o **Estadão**, planeja rever a reforma trabalhista, as privatizações e o teto de gastos caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva volte ao Palácio do Planalto.

"O emprego não voltará ressuscitando leis ultrapassadas, mas, sim, com crescimento econômico", disse Doria, em nota. O "revogaço petista", afirmou o governador de São Paulo, "vai aumentar o desemprego e manter a inflação elevada". "E com desemprego e inflação altos, quem mais sofre são os mais pobres."

Moro, por sua vez, comparou sua proposta de reforma com as dos líderes nas pesquisas de intenção de voto: Lula e Jair Bolsonaro (PL). "Há três propostas postas na mesa da pré-campanha presidencial", escreveu o ex-juiz, no Twitter. "Uma que fará as reformas necessárias ao País (*a nossa*); outra de um governo que desistiu completamente de implementar reformas (*governo atual*); e a terceira que quer revogar reformas já consolidadas (PT)", disse o ex-ministro, que está em viagem pelo Nordeste.

O tucano afirmou que pediu um estudo para o time de economistas da campanha ao ver o que PT está planejando para o que ele chama de "pacote do atraso". Segundo Doria, o estudo será publicado nos próximos dias. Ontem, o governador se reuniu com a presidenciável do MDB, a senadora Simone Tebet (MS), em São Paulo, para discutir propostas no plano econômico.

ESPANHA. Como noticiou o **Estadão**, o PT planeja imitar a Espanha, que revogou recentemente a reforma trabalhista feita em 2012. A revisão da autonomia do Banco Central é uma das outras discussões que ocorrem entre os petistas. O freio do programa de desestatizações e o fim do teto de gastos são tratados como consenso dentro da campanha do ex-presidente Lula.

"É importante que os brasileiros acompanhem de perto o que está acontecendo na reforma trabalhista da Espanha, onde o presidente Pedro Sanchez está trabalhando para recuperar direitos dos trabalhadores", escreveu Lula nas suas redes sociais.

Uma ala da sigla defende ainda incluir na lista do "revogaço" a autonomia do Banco Central, aprovado no ano passado pelo Congresso. Essa discussão, porém, está num estágio menos amadurecido. Nomeado pelas novas regras, o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem mandato até 31 de dezembro de 2024. ●

Judiciário

Novo presidente do Tribunal de Justiça de SP toma posse

O desembargador Ricardo Mair Anafe, de 62 anos, tomou posse ontem como presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. "Todo magistrado precisa ter uma certeza: ao exercer a magistratura, garante, nas suas decisões, das mais simples às mais complexas, o estado de direito", disse ele em cerimônia no Palácio da Justiça.

Anafe vai conduzir o tribunal, o maior do País, com 18 milhões de processos em curso, no biênio 2022-2023. Corregedor-geral na gestão anterior, vai suceder ao desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco. Nascido no Rio, Anafe está há 36 na magistratura. Como corregedor, foi responsável por adotar o modelo virtual de citação e intimação de réus presos, além de audiências virtuais nos presídios. ● RAYSSA MOTTA

João Gabriel de Lima *E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli*

Há algo de bom no reino da Dinamarca

Há algo de bom no reino da Dinamarca. Algo que poderia servir de inspiração para os brasileiros.

Não se trata de bem material. O Brasil nunca será a Dinamarca, até porque os dois países não poderiam ser mais diferentes. A Dinamarca é rica. O Brasil patina há décadas na tal "armadilha da renda média". O Brasil é um país continental. A área da Dinamarca é menor que a da Paraíba. O Brasil ginga ao som de Anitta e Pablo Vittar. A Dinamarca segue o baticum tecnológico de When Saints Go Machine e Kasper Bjorke.

Enquanto nossos melhores cérebros buscam abrigo fora do Brasil, a Dinamarca os atrai. O urbanista carioca Maurício Duarte tem 39 anos e vive em Copenhague há sete, trabalhando nos melhores escritórios de arquitetura da cidade.

No minipodcast da semana, Maurício dá uma pista sobre o tal bem imaterial que a Dinamarca tem de sobra.

Lá, o governo desempenha um papel que Maurício chama de "catalisador". De um lado, ouve a população – e, a partir do que ouve, desenha políticas públicas. De outro, costura parcerias com a iniciativa privada. Os investimentos trazem mais empresas, que geram empregos, que atraem talentos. Os recursos alimentam o estado de bem-estar social, que garante a todos o mínimo para uma vida digna. Ano após ano, a Dinamarca sobe ao pódio nos rankings internacionais de felicidade.

> *Confiança traz investimento e bem-estar. E, como, mostra a Dinamarca, traz felicidade*

É um país onde é possível planejar a longo prazo. O bairro modelo de Nordhavn, em Copenhague, vem sendo erguido aos poucos. A previsão é de que fique pronto em 20 anos. "Os contratos entre empresas, e entre empresas e governos, são sucintos, às vezes não têm mais de uma página. A Justiça funciona e o poder público costuma honrar seus compromissos", diz Maurício.

A palavra-chave – o bem imaterial que nos falta e sobra na Dinamarca – é confiança. Da população no governo, dos investidores na capacidade do poder público em garantir contratos. Em entrevista a José Fucs, do **Estadão**, o cientista político Antônio Lavareda mostra como tal confiança se perdeu no Brasil. Falta transparência aos governos, como no caso do "orçamento secreto". Sobram governantes que se dizem "outsiders" e criminalizam a política – e, por tabela, a democracia – como se não fizessem parte dela.

Estamos distantes da Dinamarca, mas poderíamos nos aproximar um pouco se nossos candidatos assumissem um compromisso no ano eleitoral: fazer uma campanha de alto nível, que permitisse recuperar a confiança na política e no País. Confiança traz investimento, empregos, bem-estar – e, como mostram os dinamarqueses, o maior dos bens imateriais: a felicidade. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lucas de Aragão

'O centro deverá definir o resultado das eleições'

Para analista, grupo político pode ser mais uma vez o fiel da balança, como em 2018 e em 2002

FELIPE RAU/ESTADÃO - 6/10/2017

Aragão diz que eleição de 2022 será menos polarizada que a de 2018

ENTREVISTA

Cientista político e sócio da Arko Advice, uma consultoria de Brasília, concentra sua atuação junto a investidores externos

JOSÉ FUCS

O cientista político Lucas de Aragão, sócio da Arko Advice, uma consultoria de Brasília, diz que, em 2022, o centro deve ser decisivo mais uma vez para o resultado das eleições. Mesmo que um candidato da chamada "terceira via" não decole, segundo Aragão, o centro deve ser o fiel da balança, como em eleições anteriores. Nesta entrevista, ele fala também que é preciso reduzir a tensão política e buscar o consenso, "que sempre trouxe resultados positivos". Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

Em 2022, o Brasil está entrando de novo num período eleitoral com um cenário político e econômico complicado. Em sua visão, o que acontece? Por que o Brasil fica "patinando" e não consegue deslanchar?

Há uma série de motivos. A gente vem de uma situação fiscal complicada há alguns anos, que talvez seja um dos grandes impeditivos para o País crescer. Hoje, a credibilidade internacional do Brasil é baixa, o que afeta o fluxo de investimentos externos, apesar de o País ainda ser um destino relevante. Além disso, passamos por uma pandemia brutal e o ambiente político está muito agressivo. No Brasil, as soluções sempre vieram do consenso político, até porque não tem como ser diferente. O Brasil é politicamente muito fragmentado e tem um Congresso que ganhou força nos últimos anos. Ainda assim, houve imensos avanços. Eu não compro a ideia de que tivemos uma "década perdida". Acredito que o Brasil é muito pior do que deveria ser, mas melhor do que parece.

> **Ponto de vista**
> **O Brasil, segundo o consultor, é muito pior do que deveria ser, mas melhor do que parece**

Que avanços são esses que o sr. mencionou?

Houve uma série de medidas de modernização nos últimos anos, como a reforma da Previdência, o teto de gastos, que, apesar de ter sido "furado", ainda é melhor do que nada, a reforma trabalhista, o novo marco do saneamento, a Lei do Gás e a PEC do Mar, que podem trazer muitos investimentos para o País. Só que as boas notícias são constantemente soterradas pelas más. A maioria das boas notícias que aconteceram no Brasil nos últimos anos tem impacto estrutural. Demora para produzir efeitos. Enquanto tudo isso está acontecendo, as notícias conjunturais são muito ruins e causam desconfiança no mercado. No meio de todos esses avanços, tivemos uma crise fiscal forte, uma pandemia que desarranjou o País e muita tensão política.

Como o País pode superar essa tensão política?

É preciso buscar o consensualismo, que sempre trouxe resultados positivos. Até as vitórias eleitorais dependem do centro. O que fez o Bolsonaro ganhar em 2018 não foi o bolsonarismo. Foi o centro. O bolsonarismo o colocou em pé. Mas a vitória veio com o apoio do centro. Com o Lula foi igual. Quando ele ganhou em 2002, já tinha uma base que o deixava competitivo, mas não lhe dava a vitória. Foi só quando conseguiu ganhar o centro que ele foi eleito.

Toda eleição é importante, mas muitos analistas têm dito que esta eleição é "a mais importante" para o Brasil. O sr. também pensa assim?

Eu não vejo desta forma. Toda eleição é mais importante do que a anterior e menos importante do que a próxima. Talvez esta seja mais interessante porque será menos polarizada. Em 2018, havia duas narrativas, a do Bolsonaro e a do PT. Hoje tem três: a do Bolsonaro, a do PT e a do "não quero nenhum dos dois". Agora, se você perguntar por que esta eleição é mais importante, todo mundo vai dizer que é por causa da democracia, das instituições, do não sei o quê. Mas toda eleição tem um fato que parece o mais importante até que venha a próxima.

Nós falamos sobre obstáculos presentes na vida política e econômica do País. Que oportunidades o sr. vê no horizonte?

Talvez a grande boa notícia dessa polarização que a gente tem visto é que, de uma forma ou de outra, os principais candidatos já entenderam, por mais que uma parte da sociedade ache isso feio, que não há saída a não ser negociar com todas as forças políticas. Goste-se ou não dessa questão de dividir o poder com partidos de centro, o Brasil é multipolarizado. Ninguém manda no Brasil sozinho. Muita gente manda no Brasil. ●

NA WEB
Veja a entrevista completa com Lucas de Aragão
www.estadao.com.br

Revolta popular

Presidente do Casaquistão pede para Exército 'atirar' em manifestantes

Kassim-Jomart Tokaiev chama os dissidentes que protestam contra seu governo de 'bandidos' e 'terroristas'; 44 pessoas morreram em confrontos desde o início da semana

ALMATY

O presidente do Casaquistão, Kassim-Jomart Tokaiev, afirmou ontem que deu ordem ao Exercito de "atirar para matar sem aviso prévio" qualquer manifestante que proteste contra seu governo, como forma de conter os protestos contra o aumento dos preços dos combustíveis.

"No exterior, há apelos para que os dois lados negociem uma resolução pacífica", disse Tokaiev. "Que idiotice. Que tipo de negociação você pode ter com criminosos? Estamos lidando com bandidos armados e bem preparados. Bandidos e terroristas, que deveriam ser destruídos."

Repressão

Cerca de 3,8 mil pessoas foram detidas nos protestos, disse o governo do Casaquistão

O presidente agradeceu ao presidente russo, Vladimir Putin, por enviar tropas para ajudar a estabelecer a ordem no Casaquistão. "Ele respondeu ao meu apelo muito prontamente. E, o mais importante, calorosamente e de forma amigável", disse Tokaiev.

Ontem, a calma voltou a Almaty, a maior cidade do Casaquistão e epicentro da revolta. Alguns moradores se arriscaram a sair de casa pela primeira vez em vários dias. Nas ruas, o cenário era desolador: lojas saqueadas, vidros quebrados e muitos carros queimados.

A polícia voltou a patrulhar o centro da cidade pela primeira vez desde que os confrontos se tornaram violentos e os manifestantes começaram a ocupar prédios do governo – o que levou o Exército às ruas. Os militares isolaram a Praça da República, onde ocorreram confrontos no início da semana.

Segundo o Ministério do Interior, 44 pessoas morreram nos confrontos – 26 manifestantes e 18 agentes da polícia e das forças de segurança. No entanto, de acordo com testemunhas, que relataram tiroteios e execuções, o número real pode ser mais alto. Cerca de 3,8 mil pessoas foram detidas, disse o governo.

APAGÃO. Desde que os protestos se tornaram violentos, é difícil avaliar os eventos no Casaquistão. Os bancos foram fechados. A internet e os telefones foram cortados e há poucos veículos de notícias independentes confiáveis no país. As pessoas contatadas por telefone estão praticamente confinadas em suas casas, escondidas, enquanto explosões sacodem as paredes dos prédios.

As tropas russas, operando ao lado dos cazaques, disseram ontem que recuperaram o controle total do aeroporto de Almaty e outros pontos estratégicos da cidade. "A segurança do Consulado-Geral da Federação Russa e outras instalações importantes está sendo garantida", disse um porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

A violência pegou muitos observadores de surpresa. O Casaquistão, rico em petróleo, sempre foi visto o país mais estável de uma região volátil. Na maior parte do tempo, desde que conquistou a independência, três décadas atrás, ele foi governado por um só homem: Nursultan Nazarbayev.

Mesmo depois de ter renunciado à presidência, ele manteve o título informal de "líder da nação" e foi considerado o responsável pelo controle do Estado por meio de seu papel como presidente do Conselho de Segurança Nacional. Mas os protestos, que começaram no início da semana após o aumento dos preços dos combustíveis e se tornaram um grito contra a crise política e econômica, mudaram o quadro.

Diante dos distúrbios, Tokaiev aceitou a renúncia do governo, congelou o preço dos combustíveis e ordenou a repressão. Ele assumiu pessoalmente o controle das forças de segurança e afastou Nazarbayev, de 81 anos. O presidente também pediu ajuda a Moscou quando as manifestações pareciam ter saído de controle. As tropas enviadas por Putin ficarão por tempo limitado e têm como objetivo "proteger edifícios governamentais e instalações militares", segundo o governo cazaque.

RACHA. Alguns analistas sugerem que, juntamente com a violência, pode haver uma guerra nos bastidores entre as duas facções da elite do país. Nazarbayev não é visto em público desde o ano-novo. Grande parte da revolta popular foi dirigida contra ele e há rumores de que o velho ditador pode ter deixado o Casaquistão. ● NYT, AP e REUTERS

CRISE CAZAQUE

Tropas russas foram enviadas para conter os protestos no país da Ásia Central

POPULAÇÃO	18,8 milhões
ÁREA	2,7 milhões de km²
LÍNGUAS	Cazaque e russo
RELIGIÕES	Cristianismo e islamismo
PIB	US$ 169,8 bilhões
PIB PER CAPITA	US$ 9.055
ECONOMIA	Maiores reservas de petróleo e gás da Ásia Central, responsável por 40% da produção mundial de urânio

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

Putin usa turbulência para expandir sua força

ANÁLISE

ANDREW HIGGINS
THE NEW YORK TIMES

Adepto de fomentar a agitação no Ocidente, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, enviou tropas ao Casaquistão para extinguir o mais recente de uma série de incêndios perigosos que ameaçam engolir países da ex-União Soviética, que Moscou vê como sua esfera de influência. Mas, se a turbulência expôs a vulnerabilidade dos líderes em quem o Kremlin confiou para manter a ordem, também deu à Rússia mais uma oportunidade de reafirmar seu poder no antigo domínio soviético, um dos mais caros objetivos de longo prazo de Putin.

A chegada ao Casaquistão de 2,5 mil soldados de uma aliança militar liderada pela Rússia foi a quarta vez em apenas dois anos que Moscou flexionou seus músculos em Estados vizinhos – Belarus, Armênia e Ucrânia – que o Ocidente há muito tempo corteja.

"O espetáculo de um país como o Casaquistão "que parece grande e forte" caindo em desordem tão rapidamente veio como um choque", disse Maxim Suchkov, diretor do Instituto de Estudos de Relações Internacionais de Moscou. "Mas também mostrou como, com exceção da Ucrânia, nas ex-repúblicas soviéticas que tentaram se equilibrar entre Oriente e Ocidente, diante de uma crise, elas se voltam para a Rússia. E, uma vez que as tropas russas chegam, elas raramente, ou nunca, voltam para casa."

Suchkov disse que a agitação no Casaquistão pode ser vista como uma "crise séria que a Rússia está interessada em transformar em oportunidade". O quanto esse papel assertivo realmente contribui para o objetivo de longa data de Putin de restaurar o domínio russo sobre grande parte da antiga esfera soviética é uma questão de debate acalorado.

Influência

Ação de Putin perturbou os esforços do Casaquistão de manter um equilíbrio entre Moscou e Washington

Alexander Cooley, professor de ciência política do Barnard College, disse que é improvável que a Rússia exija concessões imediatas do presidente cazaque, mas ganhou forte influência, perturbando os esforços anteriores do Casaquistão de inclinar-se muito para Washington. "O Casaquistão sempre tentou manter um equilíbrio entre as duas partes", disse Cooley. "Isso tem a ver com a sobrevivência do regime. As necessidades de segurança do Estado foram reconfiguradas para atender às necessidades daqueles que estão no poder." ●

É CHEFE DA SUCURSAL DO 'NEW YORK TIMES' EM VARSÓVIA

Fareed Zakaria

Uma luta diferente contra a Ômicron

Segundo estudos, a nova cepa exige menos internações e causa menos sintomas em vacinados

Nos últimos dez dias, quase uma dúzia de conhecidos meus testaram positivo para o coronavírus. Dois deles passaram maus bocados e contaram que seus sintomas foram comparáveis aos de uma gripe forte. Os outros passaram um dia sentido calafrios ou nem mesmo isso. Um deles, em isolamento, quando questionado a respeito de seus sintomas, respondeu: "Tédio".

Bem sei que isso é incidental, mas os dados até agora têm confirmado esse padrão. Nas palavras de uma manchete do *Wall Street Journal*, "Surto de Ômicron em Nova York aponta para uma onda de casos brandos de covid-19". Se esse padrão se mantiver, é crucial que abordemos essa fase da pandemia de maneira diferente, em vez de lutar da mesma maneira que lutamos contra a variante anterior.

A Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido publicou uma importante análise em 31 de dezembro; as constatações são preliminares, com base em dados disponíveis poucos dias antes da publicação. Mesmo assim, a análise estimou que o risco de uma pessoa ser hospitalizada com Ômicron representa a metade do risco de hospitalização pela variante Delta, e o risco de necessitar de atendimento de urgência é de apenas um terço em relação à cepa anterior.

VACINAÇÃO. Ainda mais significativa é a distinção entre vacinados e não vacinados. A análise do Reino Unido, que considerou as vacinas AstraZeneca, Moderna e Pfizer, estimou que pessoas imunizadas com duas doses mais uma dose de reforço têm chance 88% menor de serem hospitalizadas do que pessoas não vacinadas.

Mesmo se você contrair o vírus, se você tomou duas doses e a dose de reforço, estima-se que você tem uma chance 81% menor de ser hospitalizado do que se não tivesse se vacinado. Se você contrair o vírus e tiver tomado duas doses, sem reforço, estima-se que você tem 65% menos chance de precisar ser hospitalizado.

Nos Estados Unidos, pelo menos, os números de hospitalizações são distorcidos. Por exemplo, o *New York Times* noticiou esta semana que, em dois grandes hospitais de Nova York, entre cerca de 50% e 65% das "hospitalizações por covid" correspondiam a pessoas que tinham ido ao hospital por outras razões e, quando chegaram às unidades de saúde, testaram positivo para covid.

PATRICK DOYLE/REUTERS

Em Otawa, fila para teste de covid, que determina com mais eficácia se a pessoa está transmitindo o vírus

Dados indicam que a Ômicron é muito menos letal do que as variantes anteriores do vírus

LETALIDADE. Autoridades sanitárias dos EUA também notaram a crescente evidência de que a Ômicron é mais branda do que a Delta. Na África do Sul, onde a Ômicron foi originalmente identificada, mesmo que relativamente pouca gente tenha sido vacinada, o risco de as pessoas serem hospitalizadas por Ômicron mostrou-se mais baixo – 80% menor, de acordo com um estudo não publicado, sem revisão por pares, que foi postado em dezembro de 2021 – do que por outras variantes. Além disso, o governo Biden encomendou 20 milhões de kits de tratamento com a pílula contra covid desenvolvida pela Pfizer, apesar de precisarmos de mais.

Os dados preliminares – e realmente, ainda é cedo – sugerem duas conclusões. A primeira, que a Ômicron é muito menos letal do que as variantes anteriores do vírus. A segunda, que as vacinas, especialmente após a dose de reforço, são altamente eficazes em evitar casos graves de covid e mortes decorrentes da doença. Isso significa que estamos numa situação fundamentalmente diferente em relação a março de 2020, quando o coronavírus varria o mundo.

Não precisamos de lockdowns, fechamentos de escolas ou onerosas restrições a viagens. Em vez disso, precisamos fazer uma distinção ainda mais acentuada entre pessoas vacinadas e não vacinadas, aliada a medidas sensatas para reduzir a disseminação do vírus, para que o sistema de saúde não fique sobrecarregado.

Os Centros para Controle e Prevenção de Doenças encurtaram de dez para cinco dias o período recomendado de isolamento para quem contrair o coronavírus. Esse tempo poderia ser ainda menor, se você estiver vacinado e não exibir nenhum sintoma? Neste momento, para pessoas completamente vacinadas, contrair Ômicron parece ser comparável a pegar uma gripe. Não forçamos pessoas gripadas a se isolar por cinco dias.

Devemos dispor de regras distintas para pessoas vacinadas. Sabemos, a partir da ciência e das estatísticas, que pessoas vacinadas impingirão fardos muito menores ao sistema de saúde. Por que motivo pessoas que escolheram não se vacinar deveriam ter a capacidade de forçar o restante da sociedade a pagar o preço de sua recusa em tomar uma precaução médica simples?

Além das vacinas, testagens em massa e boas máscaras são cruciais. O epidemiologista Michael Mina tem argumentado há muito que o foco nos testes PCR (reação em cadeia da polimerase) – ao contrário dos testes rápidos – tem sido enganoso, pois do ponto de vista da saúde pública, o que importa não é se você carrega o vírus, mas se você o está transmitindo para as outras pessoas.

Testes rápidos de antígenos determinam isso com bastante eficácia. Mas em comparação com a Europa, os testes são mais caros e menos acessíveis nos EUA. Similarmente, devemos usar máscaras que sejam baratas, de alta qualidade e amplamente disponíveis.

DOENÇA ENDÊMICA. O principal virologista da Alemanha afirmou que a Ômicron poderá se tornar a primeira variante "pós-pandemia" do coronavírus, o que provavelmente tornaria a covid uma doença endêmica e menos letal, com a qual poderíamos conviver da mesma maneira que convivemos com a gripe.

Não podemos ter certeza disso porque, com tantas pessoas não vacinadas – cerca de 26% dos americanos não receberam nem a primeira dose –, o vírus ainda possui bastante espaço para se reproduzir e, desta maneira, sofrer mutações. Mas parece que, pelo menos por agora, o futuro pós-pandêmico chegou para a maioria que se vacinou – se estivermos dispostos a aceitá-lo. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO JORNAL 'THE WASHINGTON POST'

Mistério

Desertor norte-coreano volta após fugir da Coreia do Sul

Ex-ginasta de 29 anos cruzou duas vezes a vigiada fronteira; norte-coreanos ganham menos e muitos se sentem excluídos

SEUL

Em novembro de 2020, um ex-ginasta norte-coreano escalou cercas de arame farpado de 3 metros de altura sem ser detectado para chegar à Coreia do Sul. O homem só foi encontrado no dia seguinte, quase um quilômetro ao sul da fronteira mais vigiada do mundo. Foi um dos momentos mais embaraçosos para o Exército norte-coreano em anos.

No dia do ano-novo, o mesmo homem humilhou os militares novamente, fazendo a viagem inversa, escalando as mesmas cercas e atravessando a Zona Desmilitarizada (ZDM) de volta para a Coreia Norte. Seu feito extraordinário não apenas ressaltou as falhas da segurança sul-coreana na zona-tampão de 4 quilômetros, mas levantou uma desconcertante dúvida sobre por que alguém arriscaria a vida atravessando-a duas vezes.

A ZDM é delimitada por cercas de arame farpado, crivada por campos minados e vigiada por sentinelas armados. Poucos norte-coreanos que desertam para o Sul o fazem atravessando essa faixa de território (a maioria deixa o Norte cruzando antes a fronteira para a China), e é ainda mais raro que um desertor retorne para o Norte por esse caminho.

Cotidiano

Kim trabalhava como faxineiro, vivia em um apartamento pequeno e não socializava com vizinhos

Seul não divulgou seu nome, mas outros desertores norte-coreanos o identificaram como Kim Woo-joo, de 29 anos. Eles afirmaram que Kim tinha poucos amigos e sua motivação para voltar para casa ainda era um mistério. Alguns legisladores especularam a respeito da possibilidade de ele ser um espião, mas o governo do presidente sul-coreano, Moon Jae-in, afirmou não ter encontrado nenhuma evidência disso.

RETORNO. Dos aproximadamente 34 mil norte-coreanos que desertaram para o Sul, 30 reapareceram misteriosamente no Norte na década passada. Acredita-se que alguns foram chantageados para retornar. Outros fugiram de acusações criminais na Coreia do Sul. Cogita-se ainda que outros podem ter retornado porque, após crescer na sociedade rígida e totalitária da Coreia do Norte, não foram capazes de se ajustar à vida competitiva da Coreia do Sul, onde desertores norte-coreanos com frequência são tratados como cidadãos de segunda classe.

AHN YOUNG-JOON/AP

Sul-coreanos vigiam Zona Desmilitarizada; caso humilhou militares

O pouco que se conhece a respeito da vida de Kim sugere que ele poderia se enquadrar nessa categoria. Ele tinha arrumado um trabalho como faxineiro, vivia sozinho em um minúsculo apartamento pelo qual pagava US$ 117 de aluguel, recebia US$ 418 por mês de ajuda do governo e não sociabilizava com vizinhos.

Desertores que conheceram Kim afirmaram que, da mesma maneira que outros norte-coreanos que fogem para o Sul, ele adotou um novo nome depois de migrar: Kim Woo-jeong.

Os desertores empregados ganham salários que equivalem a cerca de 70% da média salarial nacional da Coreia do Sul. Aproximadamente 35% desses desertores relataram que experimentam depressão e sensações de desespero e 18,5% afirmaram que consideram a possibilidade de retornar para a Coreia do Norte, principalmente porque sentem saudades de suas famílias.

● NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Pandemia do coronavírus

Covid e gripe afastam profissionais de saúde e sobrecarregam equipes

Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o governo estuda possibilidade de redução da quarentena dos contaminados, o que já preocupa entidades médicas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-10/3/2021

UTI do Hospital Ronaldo Gazzola, no Rio; desde o início de dezembro, cerca de 20% dos profissionais de saúde da rede municipal se afastaram por suspeita de covid ou influenza

LEON FERRARI
MATHEUS DE SOUZA

A alta de casos de síndromes gripais nos últimos dias tem levado ao afastamento de suas funções milhares de profissionais de saúde infectados pela covid-19 ou pela influenza em várias regiões do País. Consequentemente, as equipes na linha de frente estão sobrecarregadas. Diante do quadro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o governo estuda a possibilidade de redução da quarentena para profissionais de saúde com teste positivo para covid-19, o que possibilitaria o trabalho deles mesmo contaminados. Entidades de saúde avaliam a proposta com preocupação.

Em São Paulo, a prefeitura somava 1.585 profissionais afastados por covid-19 ou síndrome gripal na quinta. A rede municipal conta, atualmente, com 94.526 profissionais. A Secretaria da Saúde destaca que, desde 1.º de dezembro, houve um aumento no número de afastamentos. Já a Secretaria de Saúde do Estado informa ter 1.754 profissionais afastados por suspeita ou confirmação de covid-19 e demais síndromes respiratórias agudas graves (Srag), até quinta.

No Rio, desde o início de dezembro cerca de 20% dos profissionais que trabalham na rede municipal de saúde da capital precisaram se afastar periodicamente das funções por causa de covid-19 ou suspeita de ter a doença ou influenza. Foram cerca de 5.500 profissionais afastados, do total de pouco menos de 28 mil, segundo a secretaria municipal de Saúde.

Entre os profissionais afastados estão médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, maqueiros e recepcionistas. Para lidar com a sobrecarga, a prefeitura foca em novas contratações. "A gente já chamou 146 profissionais nas primeiras semanas de janeiro. Na semana que vem serão mais 400 profissionais. No mês de dezembro já haviam entrado 1.200", diz o secretário Saúde, Daniel Soranz.

RIO JÁ ADOTOU. No Rio, a quarentena reduzida de cinco dias já é realidade. A secretaria tomou a medida pelo aumento de casos de covid, principalmente da variante Ômicron. "A gente trabalha com um período de cinco dias para os assintomáticos. E eles só retornam ao trabalho depois da testagem. E, para os sintomáticos, a gente trabalha com um intervalo de sete dias. Se os sintomas forem mais graves, determinamos um afastamento maior. E precisa da negativa do teste", diz Soranz.

Em Belo Horizonte, 487 profissionais de UPAs, Centros de Saúde e Samu estiveram afastados em dezembro por sintomas respiratórios. Plantões extras são ofertados para os que seguem no trabalho.

Queiroga disse que a possibilidade de redução da quarentena para profissionais de saúde ainda é discutida com secretários, mas já adiantou que o Brasil "possivelmente" pode adotar a conduta, estabelecendo uma quarentena de cinco dias para profissionais que estejam assintomáticos. Atualmente, a recomendação da pasta para quem foi contaminado, com ou sem sintomas, é ficar em isolamento por duas semanas.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) considera preocupante a proposta do ministério. "Os profissionais de enfermagem atuam diretamente na assistência à população, incluindo doentes, imunossuprimidos e convalescentes, entre outros grupos altamente vulneráveis. Reduzir o afastamento para apenas cinco dias implicaria risco de transmissão para a população assistida", afirmou, em nota.

ARRISCADO. César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), considera arriscado. "Primeiramente, devemos considerar é que o tempo de quarentena estipulado inicialmente de 14 dias parece demasiadamente alto para os conhecimentos que temos agora da doença. O recomendável seria pelo menos sete dias e até no máximo dez dias. Isso seria apropriado. Abaixo de sete dias não seria recomendável trazer o profissional de saúde. Exceto em condições extremamente excepcionais como alguns países estão enfrentando", afirmou. ● COLABORARAM RENATA OKUMURA, JOÃO KER E FÁBIO GRELLET

Saiba mais

Queiroga alega que outros países adotam redução

● EUA e Reino Unido

Segundo o ministro, tanto o Centro de Controle e Prevenção de Doenças americano (CDC, na sigla em inglês) quanto países como a França já adotam prazo menor de quarentena para assintomáticos, medida que visa a, em um primeiro momento, evitar que a licença de médicos ou outros profissionais da área comprometa o trabalho em hospitais diante da alta demanda provocada pela variante Ômicron. No Reino Unido, o alto número de afastamentos – cerca de 39 mil profissionais de saúde – levou o governo a convocar militares para dar apoio aos hospitais. ●

"Reduzir o afastamento para apenas cinco dias implicaria risco de transmissão para a população assistida."
Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)

Pandemia do coronavírus

Corrida por teste de covid esbarra em estoque de farmácias e filas de espera

Espalhamento da Ômicron e epidemia de gripe nos Estados aceleraram procura por exames; empresas correm para repor kits

ÍTALO LO RE

A explosão de casos de covid-19 e de pacientes com sintomas gripais tem levado a uma corrida por testes para detectar o coronavírus. Para quem procura os exames nas farmácias, as dificuldades de agendamento e a falta de estoque são os principais gargalos. Em dez unidades da região central de São Paulo das redes Droga Raia, Drogasil e Drogaria São Paulo consultadas pela reportagem ontem, só há agendamento para quarta. Na rede pública, prefeitos já cobram o governo federal, com receio de desabastecimento.

Momento complicado
Além da demanda, recesso de fornecedores nesta época do ano prejudicou as reposições

Dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) apontam que 283,8 mil testagens foram feitas entre 27 de dezembro e 2 de janeiro: 50% superior ao período de 20 a 26 de dezembro. Já o volume de resultados positivos para covid pulou de 22,3 mil (11,8% do total) para 94,5 mil (33,3%). A dificuldade de atendimento no SUS, segundo representantes do setor, também pressiona mais a rede privada. A epidemia de influenza (gripe) em vários Estados e o espalhamento da variante Ômicron do coronavírus, mais contagiosa, são os principais motivos para a aceleração da procura.

MOMENTO. "O problema principal hoje é o estoque", diz o CEO da Abrafarma, Sérgio Mena Barreto. Isso porque os testes rápidos atingiram o pico por volta de maio do ano passado, quando 380 mil eram comercializados por semana. Depois, a média foi caindo significativamente. "À medida que as pessoas foram se vacinando, a demanda foi baixando. A gente chegou a 90 mil, 100 mil testes por semana por volta de novembro. É óbvio que os sistemas das empresas vão se adaptando", explica. "Só que a partir da segunda semana de dezembro isso começou a acelerar de uma hora para outra. Na última semana de dezembro, subiu para 280 mil testes."

Além da demanda, o recesso de fornecedores nesta época do ano e o baixo estoque nas farmácias complicam o cenário. Agora, diz Barreto, não dá para prever o que acontecerá nas próximas semanas, até por não se saber qual será a curva de contaminação. Mas a expectativa é de que os pedidos de insumos que começaram a ser feitos com o aumento repentino da demanda comecem a chegar às farmácias e ajudem a normalizar a situação.

A Droga Raia e a Drogasil informaram, em nota, que "os testes de covid têm se esgotado rapidamente por alta demanda". Disseram ainda trabalhar para repor os estoques na próxima semana. Já a Drogaria São Paulo afirmou que, "como a procura aumenta a cada dia, os horários de agendamento rapidamente se esgotam". Acrescentou ainda se esforçar para atender a toda a demanda. "Na semana entre Natal e ano-novo foi uma explosão de testes. Agora virou uma loucura", conta Marcelo Borges, proprietário e diretor técnico do laboratório Ourilab, no interior de São Paulo. Segundo ele, a demanda aumentou cerca de 300% na empresa, enquanto a porcentagem de testes positivos está por volta de 30%.

Borges explica que enquanto na passagem entre 2020 e 2021 também houve explosão na procura, os meses do meio do ano passado registraram "queda muito grande", o que fez com que o laboratório perdesse insumos. Isso porque, acrescenta, essa matéria-prima costuma ter vencimento muito curto, de cerca de dois meses, o que dificulta que os laboratórios façam estoques robustos para testes de antígeno (o mais rápido), PCR (o molecular, considerado mais preciso), entre outros.

"Até baseados na experiência do ano passado, abastecemos, mas o estoque de testes de covid está se esgotando muito rápido. Nossa estimativa é de que deve durar mais uns cinco dias, se seguir no ritmo atual", diz o dono do laboratório. Os testes de influenza (gripe), explica, se esgotaram ao longo desta semana. "Acreditamos que os fornecedores de insumos não acreditaram tanto no aumento da demanda."

Diante do fato de os testes de influenza serem mais caros, representantes de laboratórios ouvidos pelo **Estadão** apontaram que, por mais que isso não seja o recomendado, pacientes com sintomas gripais têm preferido realizar só os de covid. Quando o resultado dá negativo, explicam, eles presumem que é gripe.

Fornecedora de insumos, a Vyttra Diagnósticos informou que a busca pelo combo que testa para covid e influenza saltou 14.864% de novembro para dezembro. Segundo a empresa, não há falta de produto, mas um pico na demanda.

ÔMICRON. "Verificamos que a Ômicron se tornou a variante predominante em nossas amostras; nos últimos sequenciamentos que fizemos, tivemos 100% de Ômicron", aponta David Schlesinger, CEO da empresa Mendelics. A taxa de casos positivos saltou de 3% para 23%. ● COLABORARAM BRUNO LUIZ E MATHEUS DE SOUZA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Fila de exame na Rua Cerro Corá, zona oeste de SP; Abrafarma também vê avanço de 50% em testagem

Saiba mais

● Desabastecimento

O prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (DEM), afirmou anteontem ver risco de falta de testes de covid diante da escalada de infectados no País. Ele preside o Conectar, consórcio que reúne mais 2 mil prefeituras. O grupo também pediu reforço na entrega de remédios para covid e influenza. "O governo federal precisa agir rapidamente. Além da taxa de transmissão da covid, que está crescendo de forma gigantesca, temos a questão da influenza. Quem tem sintomas faz teste de covid também", disse Loureiro. Ele cita que, na capital catarinense, as três Unidades de Pronto Atendimento atendem em média 800 pessoas por dia. Na degunda, foram mais de 3.500.

"A gente está vivendo colapso das unidades básicas de saúde e emergências de hospitais", diz ele. Ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a pasta ampliará a oferta de testes, se necessário. O governo promete distribuir 6 milhões de kits de diagnóstico aos municípios na próxima semana. Para o mês de janeiro, a previsão de entrega é de 30 milhões de unidades.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

619.878	148	110	161.603.128	22.448.741	53.419	21.650.151
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

A cidade está aplicando o reforço em moradores acima dos 18 anos, que tenham recebido a 2.ª dose há quatro meses. Além disso, a Prefeitura continua com a dose extra para os demais grupos já elencados, como idosos e imunossuprimidos. Quem tomou a 1.ª dose no exterior poderá completar o ciclo vacinal no Brasil com imunizante diferente do primeiro. As pessoas com 18 anos ou mais que receberam a dose única da Janssen há dois meses já podem ser imunizadas com a Pfizer. A 1.ª e a 2.ª doses seguem disponíveis a todos os públicos.

RIO DE JANEIRO

O município imuniza com a aplicação de reforço os moradores acima dos 18 anos, desde que tenham sido vacinados com a dose anterior há quatro meses. A primeira dose para pessoas a partir de 12 anos está sendo ofertada. Há antecipação da 2.ª aplicação da Pfizer para os maiores de 12 anos. A partir do dia 17, crianças de 11 anos devem passar a ser vacinadas contra a doença. ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Ômicron no Brasil

O mundo aprendeu muito sobre a Ômicron, mas isso não nos ajuda a saber o que vai acontecer no Brasil. O que sabemos sobre a Ômicron é que ela se espalha muito mais rápido. Cada pessoa infectada com a variante original infectava aproximadamente três outras pessoas. Uma pessoa infectada com a variante tem o potencial de infectar algumas dezenas de pessoas. Mas esse alto potencial de infecção agora encontra pela frente pessoas já vacinadas. Entre as pessoas vacinadas, grande parte, principalmente as que tomaram a terceira dose, sequer se infecta. As que se infectam, apresentam uma doença leve, semelhante a uma gripe. A confusão causada pela Ômicron no mundo desenvolvido se deve a pessoas com sintomas leves terem fácil acesso a testes. E, ao testarem positivo, serem obrigadas a se isolar por 10-15 dias (muitos países já estão diminuindo esse número). Essas pessoas, quase sem sintomas, deixam de trabalhar, provocando o caos nos hospitais e empresas de transporte aéreo.

A primeira incerteza sobre o que vai ocorrer no Brasil é não sabermos como pessoas vacinadas com duas doses de Coronavac (são dezenas de milhões) se comportarão frente a Ômicron. Os resultados descritos acima vieram de estudos feitos em populações vacinadas com Pfizer (Israel, EUA) ou Pfizer e Astra Zeneca (Inglaterra). No Brasil somente a população mais jovem foi vacinada com Pfizer, e somente uma parte pequena da população tomou a dose de reforço. Pode ser que a Coronavac proteja contra a Ômicron, ou pode ser que a proteção seja baixa e os casos de pessoas vacinadas com Coronavac venham a apresentar quadros mais graves da doença, com mais internações e mortes. A Coronavac continua desconhecida.

> *Com as incertezas, o importante é todos tomarem 3.ª dose o mais rápido possível e vacinar as crianças*

A segunda incerteza é que o número de pessoas que estão sendo testadas é pequeno e com um viés para os casos mais graves e pessoas mais ricas. Sem saber o número real de pessoas com casos leves ou assintomáticos, é impossível entender o que está acontecendo e o que vai ocorrer nos próximos meses. Além disso o número de amostras que está sendo sequenciado para identificar casos de Ômicron é pequeno e pouco representativo.

Essas incertezas fazem com que os poucos dados que vêm sendo divulgados (o apagão no sistema do SUS piora a situação) sejam pouco confiáveis, para não dizer errados. E sem informação só resta aos brasileiros esperar, ver o que acontece, e torcer para Deus ser brasileiro. Enquanto isso o importante é todos tomarem a terceira dose o mais rápido possível e vacinar as crianças imediatamente. ●

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Pandemia do coronavírus

Anvisa aprova produção de insumo e País terá vacina 100% nacional

Produção será feita pela Fiocruz; antes, matéria-prima para o imunizante da AstraZeneca era importada da China

MARCIO DOLZAN
RIO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) fabricado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O produto é indispensável à produção da vacina contra a covid-19 da Fiocruz/Oxford/AstraZeneca. Assim, o Brasil, pela primeira vez, terá uma vacina 100% nacional, com todas as etapas de produção realizadas no País.

O imunizante da Fiocruz/Oxford/AstraZeneca tem autorização de uso no Brasil desde 17 de janeiro do ano passado. Recebeu o registro definitivo cerca de dois meses mais tarde. O IFA para a produção, contudo, era importado. A Fiocruz aguardava aval para a produção nacional. Por isso, dependia de insumo importado da China, o grande fabricante mundial.

ESTOQUE. Em maio de 2021, a Anvisa já havia concedido a Certificação de Boas Práticas de Fabricação à Fiocruz. Essa etapa garantia que a linha de produção da fundação cumpria todos os requisitos para produzir o IFA nacional. Por isso, desde julho do ano passado a Fiocruz produz o insumo. A instituição alega já ter o equivalente a 21 milhões de doses em IFA nacional, em diferentes estágios de produção. A previsão é de que as primeiras doses do imunizante sejam envasadas neste mês e sejam entregues ao Ministério da Saúde no próximo mês, assim que forem concluídos os testes de qualidade.

“É uma grande conquista para a sociedade brasileira ter uma vacina 100% nacional para a covid-19 produzida em Bio-Manguinhos/Fiocruz” disse a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima. “A pandemia deixou claro o problema da dependência dos insumos farmacêuticos ativos para a produção de vacinas. Com essa aprovação hoje pela Anvisa, conquistamos uma vacina 100% produzida no País e, dessa forma, garantimos a autossuficiência do nosso Sistema Único de Saúde para essa vacina, que vem salvando vidas e contribuindo para a superação dessa difícil fase histórica do Brasil e do mundo.”

ATRASO. A aprovação encerra um processo, mas o trabalho, porém, foi marcado por atrasos em seu cronograma inicial. Originalmente, a intenção da Fiocruz era que o contrato de transferência de tecnologia da AstraZeneca para a fundação fosse assinado ainda em 2020. A assinatura do documento, porém, foi adiada pelo menos duas vezes. O acordo foi formalizado apenas no fim do primeiro semestre do ano passado.

O atraso obrigou a Fiocruz a refazer a projeção de entrega do imunizante totalmente produzido no Brasil. A intenção inicial era de entregar 100 milhões de doses ainda em 2021. Mas em junho a fundação estimou que pelo menos metade disso teria de ser produzida com IFA chinês. Mesmo assim, somente agora, em janeiro, a Fiocruz conseguiu a autorização para produzir o próprio insumo.

A fundação brasileira, porém, avalia que a absorção da tecnologia ocorreu em tempo recorde, em cerca de um ano. E ressalta que procedimentos nos mesmos moldes em imunobiológicos costumam levar dez anos. ●

Atrasos

Processo foi marcado por atrasos em cronograma inicial; contrato deveria ter sido assinado em 2020

RICARDO MORAES/REUTER-23/1/2021

Fiocruz alega já ter o equivalente a 21 milhões de doses prontas; distribuição deve ser em fevereiro

Amparo é 1ª cidade a retomar restrições e fazer toque de recolher

Desde ontem, bares e restaurantes têm de fechar às 22 horas e festas, comemorações e reuniões estão proibidas em Amparo, no interior de São Paulo. Um decreto municipal proíbe o consumo de bebidas alcoólicas em locais abertos, com calçadas e vias públicas. A medida deve vigorar até o dia 31. A cidade, que fica na região turística conhecida como Circuito das Águas, na região de Campinas, é a primeira do interior paulista a retomar a quarentena, nesta nova fase da pandemia de covid-19.

Conforme a prefeitura, foram 1.480 atendimentos na rede pública do município nos últimos três dias e 194 pessoas estão em tratamento contra a covid, número 1.112,5% maior de casos em tratamento do que na semana passada. O registro diário de casos positivos saltou de 12 no dia 28 de dezembro para 130 no dia 5 de janeiro. Ainda segundo a prefeitura a circulação simultânea das variantes Delta e Ômicron poderá colapsar o sistema de saúde. O decreto proíbe qualquer atividade que possa acarretar aglomeração em espaço público ou privado, incluindo festas, eventos e jogos com ou sem acesso ao público. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 17° (65%) | TARDE 22° (60%) | NOITE 17° (75%) | VOLUME DE CHUVA 3MM | UMIDADE RELATIVA 60%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/22°	16°/23°	18°/23°	18°/27°

SOL: NASCENTE: 5H28 — POENTE: 18H58

LUA: NOVA

NOVA	2/01 15H35
CRESCENTE	9/01 15H13
CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42

● Dia de céu encoberto, com garoa e temperatura baixa. À tarde, o sol aparece rapidamente.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós (SE) — Ondas: 1,0 m

HOJE			DOMINGO, 09		
0h03	↓	0.3	0h39	↓	0.4
5h51	↑	1.0	6h21	↑	1.0
10h54	↓	0.6	10h56	↓	0.6
17h30	↑	1.1	18h00	↑	0.9

SEGUNDA, 10			TERÇA, 11		
1h37	↓	0.6	3h51	↓	0.7
7h00	↑	0.9	8h05	↑	0.8
11h13	↓	0.7	11h41	↓	0.7
19h14	↑	0.8	14h41	↑	0.8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/32°	MACEIÓ	23°/32°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	18°/22°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/35°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	18°/24°	PORTO ALEGRE	19°/29°
CAMPO GRANDE	22°/32°	PORTO VELHO	23°/32°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	24°/32°
CURITIBA	13°/23°	RIO BRANCO	23°/34°
FLORIANÓPOLIS	19°/26°	RIO DE JANEIRO	20°/26°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	20°/24°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	25°/32°	TERESINA	24°/33°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	21°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	26°/39°	MÉXICO	-3	12°/21°
ATENAS	5	12°/14°	MIAMI	-2	20°/27°
BARCELONA	4	4°/11°	MONTEVIDÉU	0	21°/25°
BERLIM	4	0°/3°	MOSCOU	6	-10°/-8°
BRUXELAS	4	1°/7°	NOVA YORK	-2	-7°/-2°
BUENOS AIRES	0	24°/25°	PARIS	4	3°/8°
CARACAS	-1	16°/25°	ROMA	4	3°/10°
CHICAGO	-2	-8°/0°	SANTIAGO	0	13°/28°
ESTOCOLMO	4	-2°/1°	SYDNEY	14	20°/29°
GENEBRA	4	-7°/-1°	TEL-AVIV	5	12°/20°
JOHANNESBURGO	5	16°/26°	TÓQUIO	12	4°/8°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-2	-8°/-1°
LISBOA	3	5°/13°	WASHINGTON	-2	-8°/-2°
LONDRES	3	2°/9°			
LOS ANGELES	-5	13°/17°			
MADRID	4	1°/8°			

CLIMATEMPO — A StormGeo Company

Temporais

Liderado por coach, grupo é resgatado após chuva na montanha

Influencer que estimula enfrentamento de desafios era o líder dos 32 resgatados; condição era imprópria para fazer escaladas

EVERTON SYLVESTRE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um grupo com 32 pessoas foi resgatado na manhã de quinta, após subir na noite anterior o Pico dos Marins, na Serra da Mantiqueira, interior de São Paulo, para acampar sob condições climáticas desfavoráveis, com chuva e ventos fortes. Pablo Marçal, um coach e influencer que estimula seguidores a enfrentarem situações desafiadoras, liderava o grupo. Segundo os bombeiros, os turistas foram liberados sem precisar passar por unidades de saúde.

Marçal postou a expedição nas redes sociais. Nas publicações, explicou que estavam em quatro grupos de 15 pessoas. “Dois grupos voltaram antes de 40% da subida, um ficou a 800 metros do pico, e o meu grupo chegou até o pico”, respondeu a um internauta.

O coach também relatou que algumas barracas rasgaram e foram inundadas pela chuva e o grupo cogitou descer ainda durante a noite, mas desistiu. “Foi o pior dia de nossas vidas”, postou. Posteriormente, Marçal usou as redes para informar que eles acionaram os bombeiros após terem perdido a comunicação com parte do grupo, mas que o desfecho foi sem gravidade.

Com 2.420 metros de altitude, o local, no Vale do Paraíba, é um conhecido ponto paulista de turismo montanhoso. A Defesa Civil, porém, alertava para as condições impróprias para escalada naquela ocasião.

> **Calamidade**
> **Barretos decretou calamidade pública, após precipitação de 150 mm; idosa está desaparecida**

A “expedição” liderada pelo coach foi alvo de críticas após mobilizar o Corpo de Bombeiros em uma operação de nove horas. “Ele foi totalmente irresponsável. Subir com um grupo de pessoas despreparadas e sem equipamento é colocá-las sob risco de morte. Essa foi a pior ação que a gente viu no Pico dos Marins”, afirmou Paulo Roberto Reis, capitão dos bombeiros e chefe da operação de resgate.

BARRETOS. A prefeitura de Barretos, no interior de São Paulo, decretou estado de calamidade pública, na noite de anteontem, após um temporal causar grande destruição na cidade. Segundo a Defesa Civil, em três horas a chuva acumulada atingiu 150 milímetros, quase a metade da média histórica do mês.

A enxurrada transformou ruas e avenidas em rios, e uma ponte que ligava os bairros Zezinho Amêndola e Cristiano Carvalho foi levada pela enchente de um córrego. Uma adutora fixada à estrutura acabou arrancada, deixando seis bairros sem abastecimento.

Além disso, uma idosa foi arrastada e seguia desaparecida até ontem. Outra mulher foi internada. A prefeita Paula Lemos (DEM) usou as redes sociais para se solidarizar com as vítimas. Segundo ela, a água invadiu várias casas e famílias foram levadas para abrigos. Os números ainda são contabilizados. Paula diz que o governo do Estado se comprometeu a liberar R$ 5 milhões para reparos. Ontem, equipes trabalhavam para recuperar as áreas mais afetadas.

A mulher desaparecida ao ser atingida pela enxurrada, segundo a polícia, é Antônia Yoshida, de 77 anos. ● COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de entulho em canteiro

Reclamação de Fernando Oliveira: “Tem muito lixo jogado no canteiro central da Avenida Águia de Haia, na altura do número 3.700, Jardim Laone, na zona leste de São Paulo. Fica difícil até para pedestres atravessarem a via, em razão da quantidade de lixo espalhado no local. Como está todo espalhado, a varrição normal ou mesmo a coleta não retira esse lixo. O cheiro já está ficando insuportável, além do risco de contaminação. Como há muitos moradores de rua, eles mesmo podem adoecer pelo contato com o lixo. Há entulho, sacos plásticos rasgados e restos de comida. A limpeza precisa ser feita com urgência. Como tem chovido muito durante o dia e no fim da tarde, é comum que parte desse lixo acabe se espalhando pela avenida e pela sarjeta, trazendo mais transtornos aos moradores.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “Por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), a Prefeitura de São Paulo informa que foi solicitada a realização do serviço de limpeza e retirada dos resíduos nesta semana e com urgência. O serviço terá registro fotográfico e será enviado posteriormente. Permanecemos à disposição.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Um duello de sabres

Florença- O capitão Achilles Starace, secretario da secção “fascista” desta cidade, e o sr. Hugo Questa, redactor do jornal “La Nazione”, em consequencia de uma polemica jornalistica, se enfrentaram em um duello, hontem, sendo a arma escolhida o sabre. Ao segundo assalto, o sr. Questa ficou levemente ferido no braço direito. Depois, o capitão Starace, ao decimo primeiro assalto, também foi levemente ferido no braço direito. As testemunhas e os medicos notando que havia inferioridade physica por parte de um dos duellistas, fizeram cessar o encontro. O duello prolongou-se por uma hora e vinte minutos. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes Negri Oliveira – Aos 83 anos. Era viúva de Florentino de Oliveira. Deixa os filhos Jorge, Dorival, Fátima, Amilda, Zilda e Domingos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Erotildes Nunes Correia – Dia 30, aos 70 anos. Era solteira. Deixa os filhos Gersivan e Alexandre. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rosangela Aparecida Silvestre Montanher – Aos 64 anos. Filha de Rubens Silvestre e Carmen Barranco Silvestre. Era casada com Sergio Aparecido Montanher. Deixa os filhos Fabricio, Leticia, Luciana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Juracy Murillo Silvia – Aos 77 anos. Era viúva de Geraldo dos Santos Silva. Deixa as filhas Solange, Lucimara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vanderlei Silva Camargo – Dia 6, aos 59 anos. Filho de Oswaldo Silva Camargo e Evangelina Camargo. Deixa a filha Andrea. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Maria Mercedes de Toledo Piza Barroca – Hoje, às 15h30, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

José Gilberto Gaspar – Amanhã, às 10 horas, na Igreja Católica Ortodoxa Santo André Apóstolo, na R. Santo Expedito, 679, Vila Alto de Santo André (7º dia).

Tênis

Djokovic agradece 'apoio contínuo'

Tenista sérvio fala pela primeira vez após ser barrado na Austrália, enquanto ainda espera por decisão da Justiça; Atleta da República Checa tem o visto cancelado

MELBOURNE

O sérvio Novak Djokovic se manifestou, através das redes sociais ontem pela primeira vez desde que acabou sendo colocado em um hotel em Melbourne, na Austrália, por não comprovar a sua vacinação contra a covid-19 na chegada ao país para a disputa do Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada. Em uma publicação nos stories de sua conta no Instagram, o tenista número 1 do ranking da ATP agradeceu o "apoio contínuo", apesar das várias críticas que recebeu.

"Obrigado às pessoas ao redor do mundo por seu apoio contínuo. Eu posso senti-lo e o agradeço enormemente", escreveu Djokovic.

O sérvio desembarcou na Austrália na última quarta-feira. Mas foi barrado no aeroporto por conta de falta de informações em seu visto. Reconhecido por ser contra a vacinação contra a covid-19, o tenista pediu e obteve uma "permissão médica especial" para poder entrar e competir no país, mesmo sem apresentar comprovante de vacinação completa.

Mas, ao desembarcar em Melbourne, não conseguiu comprovar a necessidade da permissão especial, que atende pessoas que não tomaram o imunizante para não piorar um quadro clínico grave causado por outra doença ou porque apresentaram reação grave na primeira dose ou ainda porque tiveram covid-19 nos últimos seis meses.

Barrado, o número 1 do mundo passou a madrugada de quinta-feira no aeroporto, até ser deslocado a um hotel especial, reservado a refugiados. Ele permanecerá no local até ter o seu caso analisado por um juiz federal, na próxima segunda-feira.

A publicação de Djokovic ocorre pouco depois de sua mulher, Yelena, também se manifestar publicamente sobre o assunto. Em um post em seu perfil no Instagram, ela afirmou que "a única lei que devemos respeitar em cada fronteira é o amor e o respeito por outro ser humano".

Yelena ainda agradeceu a quem apoiou o tenista e disse que eles vão "crescer com essa experiência". "Hoje (sexta-feira) é Natal para nós, meus votos são para que todos sejam saudáveis, felizes, seguros e juntos com as famílias. Gostaríamos de estar todos juntos hoje, mas meu consolo é que pelo menos estamos com saúde. E vamos crescer com essa experiência", publicou Yelena.

Em tom mais moderado em relação ao pai do tenista, que disse que seu filho era "mantido em cativeiro", Yelena disse que está tentando se acalmar e afirmou que "amor e perdão nunca são um erro".

WILLIAM WEST/AFP

Fãs de Djokovic protestam em sede do governo, em Melbourne

NOVO PROBLEMA. A tenista Renata Vorácová, da República Checa, teve seu visto cancelado pelo governo australiano e está no mesmo hotel da imigração que a estrela sérvia Novak Djokovic. A jogadora, que disputou o WTA 250 de Melbourne, foi detida na última quinta-feira por oficiais da Força de Fronteira Australiana (ABF, sigla em inglês) e levada para o Park Hotel em Carlton.

Segundo o site *ABC News*, uma fonte do governo afirma que Vorácová ingressou no país em dezembro com uma isenção de vacina concedida pela Tennis Australia.

Ainda de acordo com a fonte, Vorácová foi informada por funcionários da ABF que será obrigada a deixar o país em breve. Antes de entrar na Austrália, a jogadora de 38 anos contraiu covid, recuperando-se posteriormente.

"Podemos confirmar que a tenista checa Renata Vorácová está na mesma detenção que Djokovic, junto com vários outros jogadores", disse o Ministério das Relações Exteriores da República Checa em um comunicado. "Enviamos através de nossa embaixada em Canberra uma nota de protesto e estamos pedindo uma explicação da situação. No entanto, Renata Voracova decidiu desistir do torneio devido às possibilidades limitadas de treinar e deixar a Austrália."

Vorácová fez sua estreia no circtuito mundial em 2002, em Nova York, disputando em duplas. Ela atualmente ocupa a 81ª colocação no ranking da WTA.

> ***"Obrigado às pessoas ao redor do mundo por seu apoio contínuo. Eu posso senti-lo e o agradeço enormemente"***
> **Novak Djokovic**
> Tenista sérvio

Futebol

Messi, Lewandowski e Salah lutam pelo prêmio de melhor do mundo

ZURIQUE

Lionel Messi, Robert Lewandowski e Mohamed Salah são os finalistas do prêmio de melhor do mundo, o The Best. O trio foi conhecido ontem, em breve cerimônia realizada pela Fifa. Salah é o nome surpreendente da lista, em razão da campanha aquém do esperado do Liverpool durante o período.

Messi e Lewandowski despontam como os principais favoritos ao prêmio, a ser anunciado no dia 17, em Zurique. Eles concentraram as atenções na disputa da Bola de Ouro, concedida pela revista *France Football*, no fim de novembro. O argentino levou a melhor na votação, o que causou críticas por parte de jogadores e imprensa. O polonês exibe números superiores ao argentino em 2021.

Com a indicação, Messi se tornou o maior finalista do The Best, que está em sua sexta edição. Só ficou fora em 2018. Agora ele empatou com Cristiano Ronaldo com cinco finais cada. O argentino viveu um 2021 tumultuado, em razão de sua saída do Barcelona rumo ao Paris Saint-Germain. Pelo time espanhol, participou da conquista da Copa do Rei. E esteve longe de sonhar com os títulos do Campeonato Espanhol e da Liga dos Campeões. Na segunda metade do ano, vestindo a camisa do PSG, ajuda a equipe a liderar o Campeonato Francês.

Lewandowski é o atual vencedor do The Best. O polonês liderou o Bayern de Munique na conquista do Campeonato Alemão e da Supercopa da Alemanha. Pela Liga dos Campeões, caiu nas quartas. Mas não perdeu o faro de gol. Foram 48 em 40 jogos ao longo da temporada 2020-21.

Salah chega à final do prêmio pela segunda vez. Em 2018, ficou em terceiro, atrás de Messi e Cristiano Ronaldo. Desta vez ele surge como azarão. O primeiro semestre de 2021 foi discreto, mas ele cresceu na reta final do ano.

> **Estrela**
>
> **7**
>
> **prêmios de melhor jogador do mundo possui o astro argentino Lionel Messi, que conquistou a Bola de Ouro nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2015, 2019 e ainda 2021.**

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Copa São Paulo**

Real Ariquemes x Palmeiras
11h / SporTV
Rio Claro x Vasco
13h45 / SporTV
Linense x Atlético-MG
16h / SporTV
Floresta-CE x Flamengo
18h30 / SporTV
Desp. Perilima x São Paulo
21h / SporTV

- **Copa da Inglaterra**

Millwall x Crystal Palace
9h35 / ESPN Brasil
Leicester x Watford
12h / ESPN Brasil
Chelsea x Chesterfield
14h20 / ESPN Brasil
Hull City x Everton
14h25 / Fox Sports

- **Campeonato Alemão**

Borussia Dortmund x Eintracht Frankfurt
14h30 / Band

- **Campeonato Espanhol**

Real Sociedad x Celta de Vigo
12h15 / ESPN
Real Madrid x Valencia
16h55 / ESPN Brasil

BASQUETE

- **NBB**

Bauru Basket x Unifacisa
16h / Cultura

Sidney Poitier 1927 – 2022

Morre o primeiro ator negro a ganhar o Oscar

Com 'Uma Voz nas Sombras', ele fez história em Hollywood, além de defender os direitos civis

AP – 13/4/1964

Poitier com o Oscar: voz de peso a defender os negros no cinema

Repercussão

"Com seus papéis pioneiros e talento único, Sidney Poitier uniu dignidade e graça, revelando o poder que o cinema tem de nos unir. Ele também abriu as portas para uma geração de atores"
Barack Obama
Ex-presidente dos EUA

"Ao longo de 80 anos, Sidney e eu rimos, choramos e fizemos todas as travessuras que podíamos. Ele era realmente meu irmão e meu parceiro na tentativa de tornar este mundo um pouco melhor."
Harry Belafonte
Ator

"Abriu portas que estavam fechadas para muitos de nós."
Denzel Washington
Ator

"Ele nos mostrou como alcançar as estrelas"
Whoopi Goldberg
Atriz

OBITUÁRIO

Nasceu prematuro e, enquanto o pai buscava uma caixa de sapato para enterrá-lo, a mãe consultou uma vidente: "Será rico e famoso"

UBIRATAN BRASIL

O ator Sidney Poitier, primeiro negro a ganhar o Oscar de melhor ator por sua atuação em *Uma Voz nas Sombras* (1963), morreu nesta sexta-feira, 7, aos 94 anos. A notícia foi divulgada pelo ministro das Relações Exteriores das Bahamas, Fred Mitchell. Não foi informada a causa da morte.

Poitier também ficou conhecido por papéis em longas como *Adivinhe Quem Vem Para Jantar* e *No Calor da Noite*, nos quais teve atuação marcante, especialmente por dar voz aos direitos civis na década de 1960.

Apesar do reconhecimento, o início de carreira não foi fácil. Natural das Bahamas, ele nasceu prematuramente dois meses antes do previsto, em Miami, durante uma visita de seus pais, no dia 20 de fevereiro de 1927. Passou a infância nas Bahamas até se mudar, aos 16 anos, para Nova York, onde encontrou trabalho como lavador de pratos.

Em novembro de 1943, Poitier mentiu sobre sua idade e se alistou no Exército para lutar na Segunda Guerra Mundial. Após deixar a farda um ano depois, conseguiu uma vaga no American Negro Theatre – lá, ele conheceria aquele que se tornaria seu amigo de longa data, o futuro ator e cantor Harry Belafonte.

Um de seus primeiros desafios foi se desvencilhar de seu sotaque, marcado pela vivência nas Bahamas. Depois de se aprimorar durante seis meses, conseguiu os primeiros papéis na Broadway. Logo chegou ao cinema, estreando com *O Ódio é Cego* (1950), sob a direção de Joseph L. Mankiewicz, mas chamou atenção pela primeira vez em *Sementes de Violência* (1955), dirigido por Richard Brooks, em que viveu um dos jovens rebeldes.

Três anos depois, Poitier ofereceu outra grande atuação em *Acorrentados* (1958), em que dividiu o protagonismo com Tony Curtis como prisioneiros fugitivos acorrentados.

ENVIADO. Recebeu uma indicação ao Oscar, tornando-se o primeiro ator negro a entrar na disputa do famoso prêmio. A estatueta foi conquistada de fato com *Uma Voz nas Sombras*, em 1963, quando Poitier surpreendeu o público com a atuação de um homem que, ao encontrar um grupo de freiras, é tido por elas como um enviado por Deus para construir uma nova capela.

Com uma reputação estabelecida, Sidney Poitier passou a usar sua fama na luta pelos direitos civis dos negros, tendo Belafonte como companheiro de luta. No início dos anos 1960, Belafonte o convenceu a fazer uma doação aos voluntários do Freedom Summer, entidade que atuava no sul dos EUA. Foi uma experiência marcante pois, segundo relatou o *The New York Times*, os dois atores foram perseguidos por integrantes da seita racista Ku Klux Klan, que atiraram contra eles.

Nos anos 1960, Poitier consolidaria a fama de ator vigoroso e homem empenhado na luta pelos negros. Em 1967, por exemplo, interpretou o homem negro que conhece os pais de sua namorada branca em *Adivinhe Quem Vem Para Jantar*. Também foi elogiado pela interpretação do detetive Virgil Tibbs, que investiga um assassinato em uma cidade sulista, no policial *No Calor da Noite*, de 1967. Fez ainda *Ao Mestre, Com Carinho*, que alcançou grande sucesso.

Na defesa de causas humanitárias, ele foi embaixador das Bahamas no Japão entre os anos de 1997 e 2007. Em 2009, o presidente Barack Obama o presenteou com a Medalha da Liberdade, a maior homenagem civil do país. ●

Seus filmes foram decisivos na crítica ao racismo

ANÁLISE

LUIZ ZANIN ORICCHIO

No calor da batalha pelos direitos civis dos anos 1960, Sidney Poitier já estava lá, na frente antirracista, com filmes como *Adivinhe quem Vem Para Jantar* e *Ao Mestre, com Carinho*, ambos de 1967. Sua figura imponente (quase 1m90 de altura) era modulada por uma postura quase doce, como a sugerir um meio termo entre a radicalidade de um Malcolm X e a não violência de um Martin Luther King.

Antes desses dois filmes, já Poitier se consagrara com *Uma Voz nas Sombras* (1963), de Ralph Nelson, sendo o primeiro ator negro a ganhar um Oscar. Naquela década confusa e dilacerada, este era um reconhecimento e tanto. Uma porta do mundo branco que se abria. Poitier, junto com outros grandes artistas negros, como Harry Belafonte, surge como representante desse processo.

Ainda estava longe um tempo em que um Spike Lee podia abrir todas as cartas da intolerância na mesa e lançar um filme tão poderoso como *Faça a Coisa Certa* (1989), logo no início de sua carreira. Na radical década de 1960, por paradoxo, havia que se buscar soluções de compromisso, pelo menos no cinema.

SOLUÇÃO. Assim, em *Adivinhe Quem Vem para Jantar*, parte-se de uma situação conflituosa – a moça branca que leva o namorado negro para conhecer os pais – para uma solução entre as partes. Em *Ao Mestre, com Carinho*, uma classe indomável, em Londres, por fim reconhece no mestre negro a figura paterna de que necessitava.

Conciliação? Sim. Mas não há por que subestimar esses filmes, ou chamá-los de "datados". Eles expressavam o que podiam, em sua época. Se ignorar o fato traumático do racismo era impossível, a solução negociada aparecia como a melhor saída. Malcolm X fora assassinado em 1965 e o Doutor King seria morto em 1968.

A sociedade norte-americana vivia dividida, com os conflitos internos agravados pela Guerra do Vietnã. Naquele mesmo ano de 1967, outro grande ídolo negro, Muhammad Ali, recusou-se a ir para a guerra e perdeu o título de campeão.

Por apaziguadores que fossem, esses filmes tiveram seu papel na crítica ao racismo, e muito pela figura carismática de Sidney Poitier. Sem esse grande ator, os filmes seriam outra coisa e não produziriam o mesmo efeito cultural. ●

É JORNALISTA E CRÍTICO DE CINEMA DO 'ESTADÃO'

Análise em laboratório de sequenciamento na Universidade Ohio State; a Ômicron foi descoberta há um mês na África do Sul e já é a variante dominante em todo o mundo

_Fato de variante avançar mais e matar menos cria hipótese. Mas a ciência ainda não tem a resposta

Ômicron marcará o fim da crise?

Cris BOURONCLE/AFP-5/1/2022

Encruzilhada

Para alguns cientistas, a imunidade provocada pela nova variante deve garantir o fim da pandemia. Outros, porém, pedem cautela.

ROBERTA JANSEN
RIO

A disseminação acelerada da nova variante do Sars-CoV-2 por todo o mundo preocupa autoridades sanitárias, mas também pode indicar que a pandemia de covid-19 estaria próxima do fim. Embora seja muito mais transmissível do que as anteriores, a Ômicron tem se revelado muito menos virulenta. Para alguns especialistas, a imunidade contra o vírus será cada vez mais disseminada, apontando para o fim da crise sanitária. Mas outros pesquisadores preferem a cautela e alertam para o perigo de afrouxar as medidas anticovid.

Cientistas como Margareth Dalcolmo, da Fiocruz; Amilcar Tanuri, da UFRJ; e Gonzalo Vecina, da USP, são cautelosamente otimistas ao defender essa hipótese, baseados no comportamento de epidemias do passado e na própria virologia. Outros especialistas dizem que, embora o raciocínio dos colegas esteja correto, ainda é cedo para falar em fim da pandemia, sobretudo em se tratando de um vírus tão afeito a mutações. Em alguns pontos, no entanto, todos concordam. A vacinação continua sendo a principal arma contra a doença, ao lado do uso de máscaras e do distanciamento.

"Pandemias acabam, não há um ciclo infinito de novas variantes. Até a gripe espanhola acabou, sem vacina nem tratamento", explica a pneumologista Margareth Dalcolmo, da Fiocruz. "Posso dizer com certeza que não vai aparecer uma nova variante de preocupação mais grave? Não. Mas a probabilidade é pequena. O comportamento das viroses agudas de transmissão respiratória é ter cepas menos letais, mais transmissíveis, que vão imunizando todo mundo."

> ***"Vamos ver quantos meses esse surto dura no Brasil. Se nossa teoria estiver certa, vai ser rápido, vai atingir muita gente e vai desaparecer, abrindo caminho para uma disseminação sazonal."***
>
> **Amilcar Tanuri**
> **Coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio**

Coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ, Amilcar Tanuri concorda com a colega. Do ponto de vista do vírus, a Ômicron representa o ideal evolutivo. A variante se propaga muito rapidamente e não mata o hospedeiro. Isso a ajuda a se disseminar ainda mais. Vírus muito agressivos, que matam praticamente toda pessoa infectada, não sobrevivem por muito tempo. Seguindo esse raciocínio, a nova variante pode ser a última do Sars-CoV-2 e acabar se tornando endêmica.

"Tudo nos leva a crer que o vírus chegou a um ponto da sua escalada evolutiva em que atingiu a 'perfeição'", afirmou Gonzalo Vecina, professor da USP, ex-diretor da Anvisa. "E o que é a 'perfeição' para um vírus? É manter o hospedeiro vivo. Para se reproduzir, ele precisa de um hospedeiro. Isso é o máximo que um vírus pode sonhar em termos de evolução."

A ideia é compartilhada também por especialistas estrangeiros. "Acho que essa variante é o primeiro passo em um processo por meio do qual o vírus se adapta à população, gerando sintomas mais benignos", afirmou Julian Tang, professor de Ciências Respiratórias da Universidade de Leicester, no Reino Unido, em entrevista ao *The Guardian*. "É vantajoso para o vírus infectar pessoas que não ficam muito doentes porque, dessa forma, elas podem sair por aí espalhando o vírus ainda mais."

Para esses cientistas, a covid-19 continuará aparecendo sazonalmente, como a gripe. Possivelmente será necessário vacinar anualmente a população ou, pelo menos, os mais vulneráveis.

→

GAELEN MORSE/REUTERS-13/12/2021

Novos casos diários confirmados de covid-19
Média móvel dos últimos sete dias, até 6 de janeiro

EM NÚMEROS DE CASOS

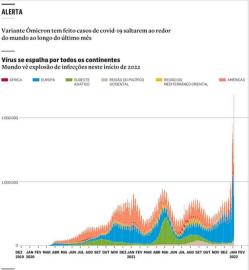
0 | 100 | 500 | 1.000 | 5.000 | 10.000 | 50.000 | 100.000 | 500.000 | 1 MILHÃO

EUA **602.547**

BRASIL **9.854**

ÍNDIA **55.368**

AUSTRÁLIA **52.475**

FONTES: OMS E OUR WORLD IN DATA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Ômicron parece ser 'mais leve', mas causa mortes, diz OMS

Diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus advertiu na quinta-feira que a covid-19 continua a pressionar sistemas hospitalares pelo mundo. Ele notou que houve recorde global de casos da doença na semana passada, com agravante de que há subnotificação. Ghebreyesus disse que a Ômicron parece ser "mais leve" que outras cepas em geral, mas lembrou que ainda pode causar hospitalizações e mortes, sobretudo entre não vacinados. Segundo a OMS, hoje 80% das pessoas no mundo que sofrem com casos graves da doença não foram vacinadas. Na coletiva, ele voltou a usar a expressão "tsunami de casos" para avaliar o quadro recente. ● COM AGÊNCIAS

A Ômicron foi descoberta há um mês na África do Sul e já é a variante dominante. Inicialmente, gerou grande preocupação pelo número excessivo de mutações apresentadas, a maioria na proteína Spike, que causa a invasão das células. Estudos mostraram que as mutações facilitavam a infecção não só das pessoas ainda não imunizadas, mas também daquelas já vacinadas.

Logo ficou claro que a variante causava episódios bem menos graves de covid-19. Um estudo da Universidade de Cape Town, na África do Sul, revelou que pacientes hospitalizados nesta quarta onda da pandemia eram 73% menos passíveis de desenvolver uma doença grave do que aqueles admitidos durante a terceira onda, da Delta.

INFECÇÃO. Vários fatores contribuem para que a Ômicron seja menos agressiva do que as variantes anteriores. Um deles é a capacidade do vírus de infectar os pulmões. A infecção pelo Sars-CoV-2 tipicamente começa no nariz ou na boca e se espalha garganta abaixo. Uma infecção leve fica restrita ao trato respiratório superior, mas quando o vírus alcança os pulmões surgem os casos mais graves.

Diferentes estudos divulgados na semana passada mostram que a nova variante não chega aos pulmões tão facilmente quanto as anteriores em razão das mutações. Entretanto, também por causa delas, a Ômicron é mais transmissível. O vírus se espalha mais facilmente quando se replica no trato respiratório superior.

Além disso, embora tenha ganhado mais capacidade de infecção, a nova variante tende a não resistir à segunda linha de defesa do organismo, formada pelas células T, que atacam os vírus que conseguem driblar os anticorpos e entrar nas células. Ou seja, as pessoas vacinadas ou que estiveram doentes há menos de seis meses, podem até ser infectadas, mas seus sistemas imunológicos acabam por destruir o invasor.

Outro estudo, de Hong Kong, publicado em pre-print na semana passada, revelou que as pessoas vacinadas que se contaminaram com a ômicron geraram também respostas imunológicas mais fortes contra outras variantes do vírus. É um novo indício de que a nova variante pode ser o prenúncio do fim da pandemia.

CAUTELA. A epidemiologista brasileira Denise Garrett, do Instituto Sabin, porém, pede cautela. "Vários colegas estão dizendo que a Ômicron é o fim da pandemia porque muitos terão imunidade", escreveu em uma rede social. "Isso é especulação, não temos dados. Com muitos infectados, a única afirmação que podemos fazer é que serão muitos lidando com as consequências. Sem falar que provavelmente teremos novas variantes."

O virologista Fernando Spilki, da Feevale, concorda. "Eu acho que temos de ter certa cautela em relação a essa mensagem, de que agora estamos vendo tudo se resolver, porque dá margem a um discurso de suspender o controle", afirmou. "Acho que temos de tomar cuidado com essas predições muito pessimistas e também com as muito otimistas, porque podemos ter ainda outras ondas."

Com o número de casos aumentando exponencialmente, porém, o número de hospitalizações e mortes tende a aumentar – ainda que mais vagarosamente. Além disso, embora as UTIs não estejam cheias, o impacto sobre as emergências já é grande, bem como o desfalque de profissionais de saúde que adoecem. "A Ômicron já chegou, é incrivelmente transmissível e vai explodir nas próximas semanas", constatou o infectologista Fernando Bozza, da Fiocruz. "Embora nossa população esteja em grande parte vacinada e a virulência da variante seja menor, a resiliência do nosso sistema de saúde é baixa, sobretudo diante de duas pandemias combinadas, de covid-19 e influenza (H3N2), como está acontecendo em vários lugares do País. Já estão faltando testes de diagnóstico e as filas de atendimento são enormes."

CRIANÇAS. Outro problema, segundo Bozza, é o fato de as crianças de 5 a 11 anos não estarem ainda imunizadas, o que pode aumentar o número de casos entre elas. "Do ponto de vista do que fazer, temos de garantir que os idosos recebam a dose de reforço, o que já está acontecendo, e acelerar a vacinação das crianças, que já deveria ter começado", disse. "Já há relatos de outros países segundo os quais a variante apresenta maior atividade entre as crianças." ●

Xeque-mate

Xadrez muda a rotina de diarista em Macaíba (RN)

Aos 24 anos, Cibele Florêncio foi ao Mundial da Polônia e se divide entre faxinas de dia e treinos à noite

ARQUIVO PESSOAL

A enxadrista potiguar Cibele Florêncio ganhou bolsa de estudos e pretende cursar Educação Física

CAIO POSSATI

"Ano novo, vida nova". O que para muitos é uma mera expressão trivial, para Cibele Florêncio, natural de Macaíba (RN), é o resumo literal dos seus primeiros dias de 2022. Desde que voltou ao Brasil em 1.º de janeiro, depois de ter disputado o Campeonato Mundial de Xadrez, em Varsóvia, na Polônia, a potiguar de 24 anos vive os efeitos de ser uma das melhores enxadristas do Brasil.

Universidades, referências do xadrez e a imprensa disputam um espaço na agenda de Cibele, interessados em saber como ela, que trabalha fazendo bicos de faxinas e no comércio de marmitas da mãe, conseguiu se tornar destaque no xadrez mundial.

Cibele é atenciosa, mas não costuma dar muitos detalhes nas respostas. É objetiva, como se houvesse um tempo determinado para responder, como nas modalidades Blitz e Rápido do xadrez que Cibele pratica. Em Varsóvia, inclusive, uma possível vitória só não veio porque ela deixou o "seu tempo cair", jargão usado quando o tempo para uma jogada se esgota. "Eu estava com 98% de chance de vitória, mas eu perdi porque o meu tempo esgotou e isso fez ela ganhar. Ela (a adversária) perdeu no jogo, mas ganhou no tempo", disse Cibele.

Na Polônia, a brasileira disputou 20 jogos, sendo alguns contra grandes-mestres ou mestres internacionais. Mesmo não conseguindo vencer nenhum, disputar um torneio internacional, o primeiro da carreira, já foi uma experiência válida para ela. "Participar de um mundial foi um sonho realizado. Foi maravilhoso. Estar entre as melhores do mundo, e com jogadoras que eu admiro, foi uma experiência inexplicável", avaliou.

Mas, por pouco, essa experiência não pôde ser vivida. A potiguar ganhou o direito de disputar o mundial na Polônia ao ser vice-campeã brasileira de xadrez em um torneio realizado no Rio Grande do Norte, em dezembro de 2021. Mas, sem condições financeiras para bancar toda a viagem, ela precisou contar com a ajuda de uma rede de médicos que conheceram a sua história por uma emissora de uma rádio de Natal, e pagaram parte dos custos que Cibele teve na Europa.

Cibele conheceu o xadrez aos nove anos, por meio do projeto "Xadrez Macaeibense", que incentivava crianças a praticar a modalidade nas escolas, e subsidiava a inscrição dos jogadores em campeonatos.

Desde as primeiras aulas ela mostrou facilidade para entender os atalhos do jogo e não tinha dificuldades para vencer as amigas e adversárias. Percebendo a facilidade de Cibele, seu professor a levou para disputar a primeira competição e Cibele terminou em segundo lugar. Na adolescência, continuou jogando, mas sempre convivendo com as dificuldades financeiras para conseguir treinar e competir. E tudo ficou ainda mais difícil depois que o projeto Xadrez Macaibense se encerrou.

> ***"Quando eu era pequena, algumas meninas mais ricas não me cumprimentavam depois dos jogos. Isso me magoava um pouco. Hoje em dia, em torneios abertos, eu percebo que alguns homens chegam a subestimar a adversária só por ser mulher. E acabam perdendo"***
> **Cibele Florêncio**
> **Enxadrista**

DIFICULDADES. Hoje, sem ter aulas e sem professor, Cibele tenta melhorar o seu jogo praticando com a sua irmã e jogando em aplicativos no celular. Os treinos, porém, acontecem só à noite, depois dos trabalhos que Cibele faz durante o dia ajudando a mãe no comércio de marmitas da família e também fazendo bicos de faxina. "Eu chego em casa muito cansada. Então, o único horário que resta para treinar é à noite, depois de ter trabalhado o dia todo."

Como se não bastassem as dificuldades estruturais que impedem Cibele de estar presente nos torneios, ela menciona também que quando consegue se inscrever e participar de uma competição, precisa lidar com outro problema: o preconceito. "Quando eu era pequena, algumas meninas mais ricas não me cumprimentavam depois dos jogos. Isso me magoava um pouco", lembra. "Em torneios abertos, eu percebo que homens chegam a subestimar a adversária por ser mulher. E acabam perdendo".

Para Cibele, 2022 tem se apresentado como um ano que pode marcar um ponto de não retorno na sua vida. Somente em uma semana, ela já recebeu convites para cursos que ensinam xadrez e relatou que Grandes-mestres vieram procurá-la para oferecer aulas para ela.

Além disso, ela revelou que na quarta-feira que uma faculdade de Natal lhe procurou para oferecer uma bolsa de estudos para o curso que ela quiser. Cibele ainda não decidiu, mas já tem uma resposta encaminhada: "Educação Física". Ela espera que, neste ano, ela consiga um emprego fixo que não a desgaste tanto a ponto de impedi-la de treinar à noite e que a remunere bem o suficiente para custear as inscrições nos campeonatos. "Se isso acontecesse, já faria muita diferença".

Joaquim Silva e Luna

'A Petrobras não pode fazer política pública'

A contribuição da empresa é ser saudável e gerar dividendos e tributos, diz presidente da estatal

ALAOR FILHO/AGÊNCIA PETROBRAS-19/4/2021

'Em tributos, pagamos R$ 220 bilhões para União, Estados e municípios', diz o general Silva e Luna

ENTREVISTA

General da reserva, preside a Petrobras desde abril, após deixar o comando de Itaipu; no governo Temer, foi ministro da Defesa

IRANY TEREZA

Na presidência da Petrobras há nove meses, o general Joaquim Silva e Luna chegou ao posto por indicação do presidente Jair Bolsonaro, incomodado com os reajustes de combustíveis na gestão anterior. O desconforto presidencial com os aumentos, porém, ainda gera ruídos. Para Silva e Luna, o problema é a tese de que os preços dos combustíveis possam ser administrados pelo governo. "O que regula o preço é o mercado", afirmou. "Ainda há pessoas que consideram, por desinformação ou outro motivo, que a Petrobras deva ser responsável pela redução de preço. Ela não tem condições de fazer isso." Nesta entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ele aponta um desconhecimento geral em relação à Petrobras, que, frisou, "não pode fazer política pública". A seguir, os principais trechos:

O sr. já falou sobre o desconhecimento sobre a Petrobras como empresa de economia mista (*estatal e de capital aberto*). Mudou?

Mudou, mas ainda há muito desconhecimento. Ainda há pessoas que pensam que taxar o preço dos combustíveis resolve. A gente viu no que deu a experiência de países do nosso entorno que fizeram isso. O que regula o preço é o mercado, particularmente quando se trata de commodities. Essa percepção, nos níveis de decisão, acho que está consolidada. No nível de governo, dos três Poderes, isso já está bem consolidado. Pode ser que a sociedade ainda não tenha compreendido. Temos feito alguns vídeos no sentido de informar, mostrar que não é só a Petrobras, tem outros elementos que entram na composição do preço do combustível, os tributos federais e estaduais, os preços de revenda e distribuição, para que tenham uma compreensão maior. A contribuição da Petrobras é quando se torna uma empresa saudável e gera recursos, que repassa para a União na forma de tributos, permitindo uma maior quantidade de dividendos pagos para a União. A Petrobras tem responsabilidade social e procura cumpri-la. Mas ela não pode fazer política pública. Ela coloca recursos nas mãos de quem pode fazer.

Como sociedade de economia mista, a prioridade hoje é mais estatal ou como companhia aberta?

Ela tem de equilibrar em cima da norma, da lei. Tivemos a quebra do monopólio do petróleo, a Lei das Estatais e a Lei das Sociedades Anônimas, que diz que a Petrobras tem de se comportar como empresa de mercado, privada. Até há uma saída: se o acionista controlador quiser fazer alguma ação, como aconteceu em 2018, no final do governo Temer, tem de indenizar a empresa. Ainda há pessoas que consideram, por desinformação ou outro motivo, que a Petrobras deva ser responsável pela redução de preço. Ela não tem condições de fazer isso. Em 2020, quando o (*petróleo*) Brent esteve bastante baixo, chegou a US$ 13 (*o barril*), a Petrobras teve prejuízo por três trimestres seguidos, mas teve de seguir o preço de mercado.

O sr. se surpreendeu no dilema de uma empresa que tem obrigações de mercado e, ao mesmo tempo, prestar contas ao governo?

O que surpreendeu foi perceber que a sociedade, até no nível governamental, dos Poderes, não entendia que a Petrobras não poderia fazer políticas públicas. Recebi perguntas de jornalistas se eu não tinha pena de aumentar o preço do gás quando sabia que o pobre estava queimando madeira. Respondi: "Claro que sim, aquilo que afeta a sociedade afeta a todos nós. Só que esse dinheiro é público, a empresa tem de prestar contas ao investidor". Estamos fazendo um esforço grande para não repassar a volatilidade que se dá conjunturalmente. Quando se estrutura um novo valor, aí é que a Petrobras faz a sua mudança. A partir de agosto/setembro, chegamos a ficar 95 dias sem aumentar o preço do GNL; 85 sem aumentar preço do diesel, 54 sem aumentar preço de gasolina. Embora no período tivesse aumento quase semanal nas bombas. Fizemos um levantamento de 11 aumentos de gasolina ao longo do ano. Na bomba, foram 34! Mudanças de preço que, embora parecessem da Petrobras, nada tinham a ver com a empresa.

> **Preços**
> **'O que afeta a sociedade afeta a todos nós. Só que a empresa tem de prestar contas ao investidor'**

No ano passado, o presidente Bolsonaro chegou a dizer que haveria redução nos preços. Isso é complicado para a empresa, não?

O complicado é que, se no período tiver de haver uma mudança de preço, a gente fica passando a impressão de que houve uma informação privilegiada. Há uma série de instrumentos que permitem fazer o acompanhamento da oscilação dos preços e supor que em tal período a Petrobras possa fazer um ajuste de preços. Mas não sai da empresa nenhum tipo de informação.

A Petrobras recebeu críticas do próprio governo por dar um lucro tão alto. Como é receber essa crítica?

A Petrobras tem de ter o seu melhor desempenho. Acredito que ninguém vá querer entregar uma empresa para ser conduzida por uma equipe que não dê o melhor resultado possível. E o que a Petrobras fez foi isso. Primeiro, focou bastante no seu ativo principal, na área de exploração, produção e de refino, colocando suas refinarias no fator de utilização mais alto possível. Conseguimos ter uma produtividade alta e, por consequência, um resultado elevado. Desinvestimos alguma coisa, mas não foi grande, da ordem de R$ 6 bilhões. Logicamente, o preço do combustível tem interferência nisso. Mas é importante dizer que nada do lucro fica no cofre da Petrobras. Tem três destinos: ou novos investimentos, ou pagamento de dívida, ou pagamento de dividendos. Somente para a União pagamos dividendos de R$ 27 bilhões e, em tributos, R$ 220 bilhões, para União, Estados e municípios. Assim devolvemos o lucro à sociedade.

A Petrobras mudou sua política de remuneração. A expectativa é distribuir dividendos maiores este ano?

Essa é a nossa expectativa. E fizemos questão de deixar claro esse compromisso. Primeiro para deixar claro ao nosso acionista, ao nosso investidor, que dividendo não é um resto de caixa, não é o que sobrou. É uma responsabilidade da empresa. Ela tem responsabilidade com o investidor. E, se não estava pagando antes no valor que deveria ser pago, era porque não tinha, porque estava pagando dívida. Agora que essa dívida está num patamar saudável, o acionista pode considerar que, tendo caixa disponível depois de feito o investimento, o outro destino do recurso é pagar dividendos. Imaginamos a cada trimestre estar pagando dividendos, sim.

A produção no pré-sal será antecipada por conta da transição energética?

É isso mesmo: pode ser dita a palavra antecipar. Porque o investimento nessa área a gente sabe que leva 20, 30 anos. Não estamos começando as 15 plataformas (*anunciadas para o pré-sal*) agora. Oito ou nove já estão em fase de contratação para um retorno mais imediato. O grande esforço nosso é que seja uma produção com o menor custo possível, para que, mesmo que haja uma redução na valorização do petróleo, a gente possa ficar na faixa esquerda do preço. ●

O novo velho mercado do gás natural

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O ano de 2021 acabou sendo frustrante para o mercado de gás natural no Brasil. Toda aquela euforia com a aprovação da Lei do Gás, com o Novo Mercado do Gás e com o Termo de Compromisso de Cessação (TCC) assinado pela Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) não está trazendo, por enquanto, os resultados esperados.

O preço do gás, que segundo o ministro Paulo Guedes iria cair 50%, acabou subindo 50%. Ou seja, o ministro acertou no número, mas com sinal contrário.

Mas quais são as causas que explicam essa frustração com a abertura do mercado de gás no Brasil? Na realidade, existem causas exógenas, como a explosão dos preços do gás no mercado internacional, e causas endógenas, como uma lei do gás tímida que ainda não disse a que veio e o fato de a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não demonstrar agilidade para regulamentar critérios que permitiriam o aumento de fornecedores de gás no Brasil.

Não resta dúvida de que demos azar ao promover a abertura do mercado de gás num momento de grande turbulência nos preços do gás. Com essa subida de preços, a renovação dos contratos das distribuidoras estaduais de gás começou a apresentar dificuldades e acabou por provocar um retrocesso na abertura do mercado de gás.

> *Atraso pela ANP na regulamentação impediu a entrada com maior volume de novos fornecedores no País*

Isso começou a gerar um pânico de um possível desabastecimento de gás nos Estados. As distribuidoras foram atrás de novos fornecedores e verificaram que não teriam a oferta de gás suficiente para atender o mercado. Além do mais, a ANP demorou na regulamentação do acesso aos gasodutos de escoamento da produção, as Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs), e no estabelecimento de códigos de rede. Ou seja, o atraso na regulamentação do transporte e dos acessos às infraestruturas essenciais, que são responsabilidade da ANP, acabou por impedir a entrada com maior volume de novos fornecedores.

Para evitar um possível desabastecimento, o Cade resolveu rever o calendário do TCC, permitindo que a Petrobras voltasse a retirar gás no terminal da Bahia e a comprar gás da Shell, Galp e outras. Com isso, a Petrobras ofereceu novos contratos às distribuidoras com um aumento de 50% no preço da molécula. Algumas distribuidoras assinaram os contratos e outras entraram com liminares para que a Petrobras mantivesse as condições do contrato anterior. A Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegas) entrou no Cade acusando a Petrobras de preço abusivo e de prática monopolista. Conclusão, toda essa briga judicial poderia ser evitada, se tivéssemos aprovado uma Lei do Gás que estimulasse a construção de novas infraestruturas e um maior uso do gás nacional e se a ANP, em vez de se meter em regulações estaduais, desse prioridade à regulação para a entrada de novos fornecedores de gás. ●

Tributos Parcelamento de dívidas

Bolsonaro alega risco legal e veta Refis a micro e pequenas empresas

Parecer de última hora desaconselhou sanção em ano eleitoral; 350 mil empresas correm o risco de ser excluídas do Simples

ADRIANA FERNANDES
IANDER PORTELLA
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro frustrou milhares de donos de pequenos negócios ao vetar integralmente o Refis (parcelamento de débitos tributários) de micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEIs). Com dívidas com o governo, 350 mil empresas inscritas no Simples Nacional correm o risco de serem excluídas, segundo o presidente do Serviço Brasileiro de Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles.

O projeto de lei que criou o Refis foi aprovado pelo Congresso em meados de dezembro com apoio quase unânime dos parlamentares. No entanto, o Planalto deixou a decisão sobre a sanção ou não da proposta para o último dia do prazo legal, depois de o presidente Jair Bolsonaro já ter dado aval a inúmeros outros projetos de prorrogação de benefícios tributários.

Só às 23h36 da noite de quinta-feira, 6, é que o governo decidiu bater o martelo e vetar a lei após um vaivém de informações transmitidas pelo governo aos representantes do setor e parlamentares ligados ao segmento. Bolsonaro chegou a mandar sua equipe dar um "jeito" para sancionar o projeto, mas prevaleceu a orientação da sua assessoria jurídica pelo veto.

RISCO JURÍDICO. Na última hora, foi apresentado um parecer jurídico que apontava a proibição da concessão de benefícios tributários em ano eleitoral. Pelo entendimento, a lei teria de ter sido sancionada até 31 de dezembro de 2021. Na justificativa do veto, o presidente alegou que o Refis tratava-se de renúncia tributária que precisaria de uma compensação por causa da perda de arrecadação, atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Prevalecendo a tese, o governo teria de aumentar algum outro tributo para sancionar a lei.

> ***"A gente sabe como as empresas sofreram. Muitas fizeram esse esforço tremendo para manter as portas abertas. A prioridade era preservar empregos."***
> **Efraim Filho (DEM-PB)**
> Deputado federal

O Ministério da Economia informou que a renúncia prevista com a abertura do programa seria de quase R$ 1,7 bilhão.

CRÍTICAS. A justificativa jurídica apresentada para o veto foi considerada um erro pelos defensores do Refis. Para o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), o veto foi uma "ducha gelada" para os empresários que mais empregam no País.

Na avaliação do parlamentar, houve "barbeiragem" jurídica do governo. "Isso pode acontecer numa prefeitura do interior que não tem corpo jurídico, advogados. Agora, no governo federal, não pode acontecer", disse Bertaiolli ao **Estadão**. O deputado foi relator do Refis na Câmara, na última etapa de votação do projeto que saiu do Senado.

"Creio que (*o Congresso*) derrubará (*o veto*)", afirmou o líder do Cidadania na Câmara, Alex Manente (SP). O deputado, contudo, informou que o partido ainda discutirá o tema mais a fundo.

Para Efraim Filho (PB), líder do DEM na Casa, não haverá retomada econômica com empresas "de portas fechadas" e é justo valorizar quem produz no País. "Acredito que é um projeto que tem apelo social. A prioridade era preservar empregos". ●

Com veto, prazo para o Simples pode mudar

O veto do presidente Jair Bolsonaro ao Refis (parcelamento de dívidas tributárias) de Microempreendedores Individuais (MEIs) e de empresas de pequeno porte deve levar à prorrogação do prazo de adesão ao Simples Nacional – que é um sistema de tributação simplificado pelo qual as empresas pagam menos impostos. A prorrogação é dada como certa.

O prazo para a adesão termina dia 31 de janeiro, e há defensores dentro e fora do governo da necessidade de extensão desse prazo para dar tempo para uma negociação jurídica e legislativa depois do veto do Refis. Uns querem até março, e outros consideram até mesmo a necessidade de um prazo maior, até maio.

Depois do veto, governo, parlamentares e lideranças do Simples passaram o dia de ontem tentando acalmar os ânimos de empresários com a promessa de que uma solução será encontrada. Para aderir ao Simples, as empresas não podem ter pendências cadastrais e nem débitos tributários. Os empresários aguardavam a sanção da lei do Refis, aprovada em dezembro de 2021 pelo Congresso, para aderir ao programa de parcelamento de débitos, regularizar sua situação e, assim, ter permissão para se inscrever no Simples.

A prorrogação do prazo é uma decisão do Comitê Gestor do Simples Nacional, formado por representantes da Receita, de Estados, municípios e contribuintes. Com a prorrogação do prazo, governo e parlamentares avaliam que seria possível encontrar uma saída para o Refis, que incluiria a derrubada do veto presidencial pelo Congresso.

AVALIAÇÃO. Segundo o relator do projeto na Câmara, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), o primeiro caminho agora é o governo postergar o prazo do dia 31 de janeiro, depois derrubar o veto e, em seguida, buscar uma análise junto ao STF e ao TSE em relação ao argumento do governo de que a lei eleitoral impede a concessão de benefícios de perdão de dívida em ano de eleições.

Interpretação
Especialista diz que o Refis não precisaria de compensação, por não ser uma renúncia

No Ministério da Economia, porém, os Refis não são vistos com bons olhos. A equipe econômica, inclusive, barrou a aprovação do Refis para médias e grandes empresas pela Câmara nos últimos dias de votação em 2021.

O analista do Senado e especialista em contas públicas Leonardo Ribeiro diz que o Refis não é uma renúncia tributária e que, por isso, não precisaria de medida compensatória para arcar com a perda de arrecadação para atender a Lei de Responsabilidade Fiscal. "O Refis dá anistia na parte de juros e multas que não têm natureza tributária", afirmou ele. "Não existe perdão da multa. Se o contribuinte para de pagar, ele sai do programa." ● A.F.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Lambança jurídica

O governo vetou o Refis das micro e pequenas empresas alegando que a lei aprovada pelo Congresso de parcelamento dos débitos tributários com descontos de juros e multas precisava de compensação por conter renúncia de receitas.

Depois, integrantes do governo e lideranças parlamentares justificaram que a razão era outra: a lei eleitoral que impediria a concessão de benefícios em ano de eleições.

Por essa interpretação, a lei deveria ter sido sancionada antes da virada do ano. Artigo da lei eleitoral diz que a distribuição gratuita de bens, valores e benefícios é proibida no ano de realização do pleito, exceto nos casos de calamidade pública e de estado de emergência.

Antes do Refis, o presidente já havia sancionado uma série de incentivos e também feito a prorrogação da desoneração da folha sem medidas compensatórias.

Se quisesse, o presidente poderia ter escolhido acabar com algum dos incentivos deletérios

Como a coluna já abordou, abriu-se aí um flanco para o presidente Jair Bolsonaro ser acusado de crime de responsabilidade e passar por apuros quando tentará a reeleição.

A verdade é que, para acomodar interesses de curtíssimo prazo, a área jurídica do governo Bolsonaro tem feito uma lambança de interpretações em temas fiscais que está difícil acompanhar até mesmo para a área técnica do Tribunal de Contas da União, usada sempre como o bode da sala. Para o bem e para o mal.

No país do jeitinho, depois tudo se arruma a depender do ambiente político favorável ou não ao governo.

O veto oficial do presidente à lei do Refis com o argumento da renúncia é um desses casos. Os defensores dos parcelamentos sempre se posicionaram contrários à tese da renúncia e viram na justificativa do presidente uma brecha perigosa já que estava engatilhada a aprovação do Refis das médias e grandes empresas.

A tese da lei eleitoral é mais fácil de ser enfrentada com o argumento de que as empresas ainda enfrentam os efeitos da calamidade da pandemia.

É preciso deixar claro. Se quisesse, o presidente poderia ter escolhido acabar com algum das dezenas de incentivos deletérios que o governo concede para sancionar o Refis.

Não fez porque aposta no veto do Congresso para resolver o assunto. Precavido, é provável que tenha deixado vazar conversa antes da sua live em que mostra contrariedade com um auxiliar por recomendar o veto. Horas depois, fez o que disse que não faria.

A coluna faz uma aposta. A próxima regra fiscal que será quebrada é o artigo 14 da LRF que trata das compensações que precisam ser feitas para a concessão de incentivos e renúncias, como subsídios. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022 - PROC. 003/2022 – AVISO DE LICITAÇÃO - Encontra-se disponível o Edital da Tomada de Preços n.º 01/2022, cujo objeto é: Contratação de empresa especializada para aquisição material didático para o ensino Infantil e Fundamental. Data da sessão: 10/02/2021; horário: 09h; Local: Sala de Licitações. Edital na íntegra: http://www.novaindependencia.sp.gov.br. Nova Independência, 07 de janeiro de 2.022. FERNANDO MACCHI SANTANA - PREFEITO MUNICIPAL.

Zyxel Communications do Brasil Ltda.

CNPJ/ME nº 21.163.155/0001-19 – NIRE 35.228.754.142

Reunião de Sócios – Edital de Convocação

Ficam convocados os sócios da "**Sociedade**" para se reunirem, em 2ª convocação, em **Reunião de Sócios** a ser realizada em sua sede social, na Rua Urussui, n.º 300, 1º andar, conjuntos 12 e 13, Itaim Bibi, São Paulo-SP, às 11:00 horas do dia 07/01/2022, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: (i)** análise e votação da exclusão do Sócio Adriano Eugenio da Luz nos termos do Artigo 1.085 do Código Civil e da Cláusula 20ª do Contrato Social da Sociedade; **(ii)** aprovação de balanço especial previsto na Cláusula Vigésima do Contrato Social da Sociedade; **(iii)** se aprovados os itens "i" e "ii" acima, liquidação das quotas do Sr. Adriano Eugenio da Luz; **(iv)** se aprovados os itens "i" e "iii" acima, a redução do capital social da Sociedade; e **(v)** se aprovados os itens "i", "iii" e "iv" acima, alteração da cláusula sexta do Contrato Social da Sociedade a fim de refletir a alteração da forma de composição do Capital Social. São Paulo, 30/12/2021. **Zyxel Communications do Brasil Ltda.** (30, 31/12/2021 e 08/01/2022)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 1390-2021-00 – "240 CHAPAS DE LAMINADO MELAMÍNICO 1.3MM DE ESPESSURA, COM DIMENSÕES DE 2.80M, DE ALTURA E 1.25M DE LARGURA" **FFM 0024-2022-00** – "AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES/ MONITORES/ TECLADOS SEM FIO/ MOUSES SEM FIO E WEBCAM" **FFM 0025-2022-00** – "HD SSD 240GB, SATA (70 UNIDADES)" **FFM 0026-2022-00** – "JALECO UNISSEX MANGA LONGA – COR AZUL (250 UNIDADES)"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1203-2021-00 (RC 34.571)
ONCO PROD. DIST. DE PROD. HOSPITALARES E ONC. LTDA, 04.307.650/0025-02
FFM 1251-2021-00 (RC 34.637)
VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **009/2022** - Processo nº **41.602/2021 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **001/2022 - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA, MEDIANTE "TAPA BURACOS", DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE BAURU, COM APLICAÇÃO ESTIMADA ANUAL DE 1.000 (MIL) TONELADAS DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (CBUQ), COM FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL, EQUIPAMENTO, MÃO DE OBRA E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO À TOTAL EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA FORNECIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO - Interessados:** Secretarias Municipais de Obras. **Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 21/01/2022. Abertura da Sessão: 21/01/2022 às 9h**. Informações e edital na Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1113 ou (14) 3235-1337 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br** ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **Oferta de Compra 820900801002022OC00009**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/01/2022 -Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 01/2022, do tipo MENOR PREÇO, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO SISTEMATIZADO DE VIAGENS CORPORATIVAS, COM EMISSÃO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 21/01/2022, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 11/01/2022 o site: www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN "Estado de São Paulo"

Aviso de Abertura de Licitação - Serviço de Água e Esgoto de Artur Nogueira - SAEAN - **Pregão Presencial nº 001/2022** - Pregão Presencial para a escolha da proposta que apresentar o Menor Preço por Item para **Contratação de empresa de especializada para aquisição de combustíveis visando o abastecimento dos veículos da frota oficial do SAEAN bem como veículos locados, nos termos do Anexo I - Termo de Referencia.**, entrega dos envelopes e documentos de credenciamento e abertura das Propostas: dia 26 de janeiro de 2022 às 10:00 horas no escritório do SAEAN, Rua Ademar de Barros, 1741, Jd Wada, Artur Nogueira - SP. Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo no site: https://transparencia.betha.cloud/#/qB6IT7P95b8mP91Y1aMWPg==
Artur Nogueira/SP, 06 de janeiro de 2022. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente.

Porto Seguro Capitalização S.A.

CNPJ/ME nº 16.551.758/0001-58 - NIRE 35.3.0044235-1

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2021

1. Data, hora e local: 30 de abril de 2021, às 12h, na sede social, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre A, 6º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente - Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; Secretária - Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), mediante a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1. Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), passando de R$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões de reais) para R$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.998.019 (um milhão, novecentas e noventa e oito mil e dezenove) novas ações ordinárias sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 3,00297513 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76. 5.1.1. Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreveu as 1.998.019 (um milhão, novecentas e noventa e oito mil e dezenove) ações ordinárias emitidas e as integralizou em moeda corrente nesta data. 5.1.2. Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), dividido em 30.357.722 (trinta milhões, trezentas e cinquenta e sete e setecentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." **6. Documentos arquivados na Companhia:** Procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 30 de abril de 2021. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária da Mesa:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu Diretor Vice- Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi; **Porto Seguro S.A.,** por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 58/22-1 em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 01ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGC"), a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2022, às 16:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Autorizar a modificação do *covenant* financeiro estabelecido na (i) Cláusula 5.2.1, xiii, "a", do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Real e Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*" ("Escritura de Emissão"); e **(ii)** na Cláusula 7.3.1, xiii, "a", do Termo de Securitização, para fazer constar nova redação do referido item do índice financeiro, tal qual seja estabelecido que a razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 (doze) meses deverá ser igual ou inferior a R$120,00 (cento e vinte reais) por tonelada de cana-de-açúcar processada em cada safra pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações e suas controladas. Caso aprovada a matéria acima indicada, a autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral, em segunda convocação, será instalada às 16:00 horas, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA, na forma da Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, sendo que para a aprovação das matérias descritas acima serão necessários votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes na Assembleia Geral, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação, conforme Cláusula 13.5 do Termo de Securitização. **(ii)** Devido ao número de casos do vírus denominado COVID-19 na cidade de São Paulo e, em linha com as orientações da Organização Mundial da Saúde ("OMS"), e, nos termos do artigo 3º, inciso II, da Instrução CVM 625, a AGC será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a AGC por meio de sistema eletrônico. Ademais, a AGC será realizada por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º do artigo 124 da Lei 6.404 e Instrução CVM 625, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. **(iii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGC. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625: **(iv)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da AGC, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGC, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 6 de janeiro de 2022.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um jogo de cena com o Refis

Bolsonaro rejeita renegociação de dívidas na expectativa de que o Legislativo derrube seu veto

O veto integral ao programa de renegociação de dívidas (Refis) para pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEIs) tende a ser mais uma das encenações a que o País se acostumou a assistir sob o comando de Jair Bolsonaro. Em transmissão ao vivo para apoiadores na última quinta-feira, o presidente deixou clara sua posição favorável ao Refis. "Como são as coisas, né? O cara querendo que eu vetasse o Simples Nacional", disse horas antes de a mesmíssima decisão ser publicada no *Diário Oficial* da União. Só os mais ingênuos acreditam que o fato de ter falado sobre o assunto nas redes sociais antes do início oficial da gravação seria um acidente: é simplesmente um dos atos do teatro de mau gosto bolsonarista.

Reportagem do **Estado** revelou que o capitão reformado teria mandado seus auxiliares "darem um jeito" de resolver o problema. Para começar, o projeto é de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC), um dos membros mais atuantes da tropa de choque da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. O texto foi aprovado por 68 votos a zero no Senado, sob relatoria do então líder do governo na Casa, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) – é evidente que ele não elaborou um parecer sem o aval do Executivo. Na Câmara regida pelas emendas de relator, a iniciativa recebeu 382 votos a favor e apenas 10 contrários. Segundo o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), o Palácio do Planalto sinalizou que rejeitaria apenas um artigo da redação final.

Ao vetar integralmente a proposta, o governo alegou que ela incorria em "vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público", uma vez que levaria a uma renúncia de receita sem a devida compensação. Se fosse mantido, o programa permitiria a renegociação de dívidas da ordem de R$ 50 bilhões e poderia alcançar até 16 milhões de pequenos negócios. Para os técnicos da área econômica, essas empresas deveriam resolver seus débitos pelo parcelamento convencional em até 60 vezes. O Refis aprovado pelo Congresso é bem mais generoso: proporciona desconto de até 90% em multas e juros, isenção de encargos legais e prazo de 15 anos para quitar o restante da dívida.

Não se questiona o fato de que a pandemia de covid-19 trouxe dificuldades incomensuráveis aos empreendedores. A questão é o despudor com que Bolsonaro trata todo e qualquer assunto que chega às suas mãos. Para ele, é indiferente que a sociedade tenha de arcar com a ausência de recursos bilionários no Orçamento nos próximos anos. Tudo que lhe importa é distribuir benesses que rendam votos e se livrar de responsabilidades jurídicas que possam lhe custar o cargo. Assim, o capitão reformado deverá repetir o expediente que já adotou nos vetos ao Fundo Eleitoral e à Lei de Abuso de Autoridade. Nos bastidores, incentivará os parlamentares a reunir o apoio necessário para derrubar sua própria decisão, o que não será nem um pouco desafiador, e não protestará quando isso ocorrer. Como legado de seu governo, Bolsonaro deixará a deturpação de mais um instrumento da Constituição: o veto presidencial.●

Infraestrutura Energia solar

Bolsonaro sanciona lei para quem gera energia

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou projeto de lei que traz novas regras para consumidores que produzem a própria energia. O ato foi publicado no *Diário Oficial* de ontem e altera a maneira de distribuição de subsídios para esta modalidade de geração de energia.

O texto determina que quem já possui painéis solares continuará recebendo subsídios até 2045. O benefício também valerá para quem solicitar acesso à rede de distribuição até um ano após a publicação da lei. Para quem fizer a instalação após este prazo, haverá um prazo de transição até arcar com todos os encargos.

O repasse começa em 15% em 2023 e assim gradativamente até atingir 100% em 2029. Até lá, consumidores atendidos pelas distribuidoras, como os residenciais, vão bancar parte dos encargos por meio das contas de luz. Grandes consumidores, que compram energia no mercado livre (de geradoras ou comercializadoras), não participarão desse rateio – uma "compensação" por ficarem sem recursos da privatização da Eletrobras para abater nas tarifas. Os custos serão suportados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo usado para bancar subsídios a diversos segmentos, como irrigadores e empresas de água e saneamento.

SUBSÍDIOS. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o total de subsídios embutidos nas contas de luz vai atingir R$ 28,8 bilhões em 2022. A votação no Congresso foi concluída em 16 de dezembro, após acordo que envolveu o Ministério de Minas e Energia (MME), associações do setor elétrico e a Aneel.

Atualmente, os subsídios dos usuários que produzem a própria energia são pagos pelos consumidores, por meio dos reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras. Neste modelo, as empresas "carregam" esses custos até que a tarifa seja elevada e cubra os gastos. Pela alteração proposta no projeto, as distribuidoras serão compensadas mês a mês por essas despesas.●

Funcionalismo Governo sob pressão

Operação-padrão da Receita afeta liberação de cargas

A operação-padrão iniciada por auditores fiscais da Receita por melhores salários já provoca transtornos nos portos de Santos, Rio de Janeiro, Itajaí (SC) e Pecém (CE) e também no porto seco de Corumbá (MS).

Os atrasos na liberação de cargas nos portos de Santos, Rio e Itajaí foram relatados pelo diretor executivo da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Wagner Souza. "As informações passadas por nossos associados são de que há mais critérios para as conferências de cargas, o que aumenta o tempo para a sua realização."

Especificamente no Porto do Rio, a mobilização dos auditores provoca lentidão na liberação de cargas que caem no "canal vermelho" da Receita, segundo a Logística Brasil, antiga Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro (Usuport-RJ). O "canal vermelho" exige conferência física e documental de mercadorias.

Além dos servidores da Receita Federal, funcionários do Banco Central e da CVM e também auditores fiscais do Trabalho entregaram postos de chefia ou de coordenação. Os auditores da Receita e do Trabalho cobram a regulamentação de bônus variável por eficiência; as demais categorias, reajustes salariais. A última vez que tiveram reajuste foi em 2019.

O movimento começou após o governo anunciar em dezembro que faria uma reestruturação apenas de carreiras policiais ligadas ao Ministério da Justiça. ● BRUNO VILLAS BÔAS E EDUARDO RODRIGUES

Infraestrutura Transporte de cargas

Consulta de venda do Porto de Santos será aberta dia 20

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O governo federal deve abrir no próximo dia 20 a consulta pública do processo de privatização do Porto de Santos, previsto para ser leiloado no segundo semestre do ano. Com essa etapa, a modelagem de venda do complexo portuário, o maior da América Latina, será conhecida em detalhes. Também para este mês, no dia 14, o Ministério da Infraestrutura planeja publicar o edital do leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que administra os portos organizados de Vitória e Barra do Riacho, previsto para o primeiro semestre.

"Vamos publicar o edital da Codesa no dia 14, a nossa primeira desestatização, estamos empolgados em avançar com esse projeto. Achamos que vai ter tanto player nacional como estrangeiro para a Codesa, estamos conversando com bastante gente", afirmou a secretária de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa.

Com a privatização do Porto de Santos, o governo almeja colocar o complexo no posto de maior porto do Hemisfério Sul, atraindo R$ 16 bilhões de investimentos.

O ministério prevê, no médio prazo, o aprofundamento do canal para 17 metros, o que possibilitará a entrada de navios de 400 metros em Santos. Segundo o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, essa obra atrelada a outras iniciativas, como remodelação das linhas ferroviárias e investimentos em contratos de arrendamento, permitirá que Santos movimente mais de 240 milhões de toneladas de carga em 2040 – foram movimentadas 146,6 milhões de toneladas em 2020 (o número do ano passado ainda não foi divulgado).

Ambição
Com venda, governo estima que porto poderá ser o maior complexo do Hemisfério Sul

Somente após o processo de consulta pública e fechamento da modelagem, o projeto poderá ser enviado para avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU). No caso da Codesa, o leilão já foi liberado pela Corte, o que permite que o edital seja publicado no próximo dia 14. Para vender o Porto de Santos, o governo definiu regras – e estuda mais opções – para evitar o abuso de poder econômico na nova administração. ●

Setor bancário Fusões e aquisições

Em 2ª aquisição no ano, XP compra o Modal e acirra disputa com bancos

Operação foi costurada com troca de ações da própria XP, e não haverá desembolso de dinheiro; banco Modal foi avaliado em mais de R$ 3 bilhões na negociação

FERNANDA GUIMARÃES

Em uma transação considerada relâmpago, a gigante financeira XP, de Guilherme Benchimol, anunciou ontem a compra do banco Modal. A negociação avaliou a instituição financeira em um pouco mais de R$ 3 bilhões – um prêmio de 50% ante o fechamento da ação no pregão de quinta-feira. A operação será feita por meio de troca de ações, ou seja, sem desembolso de caixa. Com a aprovação da compra, a XP ganha mais musculatura para disputar o mercado com os grandes bancos brasileiros, além de reforçar sua própria plataforma de investimento.

Trata-se da segunda aquisição da XP em menos de uma semana, após anunciar a compra de uma fatia minoritária relevante da Suno, até então uma das poucas casas de análise ainda independentes do mercado. Agora, com a compra do banco, a XP ficará ainda com a Eleven Financial, comprada pelo Modal no início do ano passado. As ações do banco, que vinham depreciadas na Bolsa desde sua abertura de capital no ano passado, chegaram a subir 50% no pregão de ontem.

Essa aquisição, contudo, é um passo fora do mundo dos investimentos. O foco da aquisição está em produtos bancários, onde o Modal possui mais experiência que a XP, nicho em que a instituição financeira tem trabalhado mais recentemente para crescer, incluindo o lançamento recente de cartão de crédito aos clientes. "O Brasil tem um dos setores financeiros mais concentrados do mundo e, juntos, seremos ainda mais competitivos em relação aos bancos tradicionais", disse o presidente da XP, Thiago Maffra.

Relatório assinado pelo Citi ontem corrobora essa visão. Segundo a análise, a XP tem forte posição no mercado de investimento, mas essa não é a mesma realidade se tratando dos serviços bancários. "Acreditamos que a XP esteja apenas arranhando a superfície do mercado de crédito, pagamentos, seguros", diz o Citi.

XP INC

Com a compra do Modal, XP passa a ter quatro marcas de investimento: a lista inclui Rico e Clear

MAIS CLIENTES. A XP afirma que, junto com o Modal, terá um total de 3,8 milhões de clientes ativos e uma receita líquida combinada nos últimos 12 meses, até setembro de 2021, de R$ 11,8 bilhões. A companhia aponta que, hoje, os cinco grandes bancos do País possuem 457 milhões de relacionamentos bancários no total e uma receita de R$ 427 bilhões. Com isso, a XP aponta mais uma vez os grandes bancos como os principais concorrentes.

> **Sinergia**
> **Analistas acreditam que a compra posiciona melhor a XP em serviços bancários como crédito e seguros**

Pelo acordo, o banco Modal seguirá independente e com sua operação segregada da XP, apesar de passar a utilizar sua infraestrutura e tecnologia. A previsão é de que o negócio seja concluído em até 15 meses. Serão necessárias as aprovações do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

AVAL DE SÓCIO. O Credit Suisse, dono de 16% do Modal, apoiou a transação. "Prevemos que essa combinação entre as empresas nos proporcionará novas oportunidades para servirmos mais clientes com as ferramentas de que eles necessitam para atingir os seus objetivos financeiros", afirmam os copresidentes do Credit Suisse, Ivan Monteiro e Marcello Chilov.

A possibilidade de a XP avançar na compra de corretoras foi aberta depois que o Itaú Unibanco se desfez de sua participação acionária na empresa, quando distribuiu suas ações aos seus acionistas (a Itaúsa, por exemplo, se tornou um importante acionista da XP). Isso ocorreu porque, na época em que o BC deu sinal verde para o Itaú comprar uma fatia de 49% da XP, vetou novas compras pela plataforma até 2026. A restrição deixou de existir com a saída do Itaú. ●

Entenda o negócio

Troca de ações
A XP não desembolsará nada na aquisição. Serão entregues 19,5 milhões de ações classe A de emissão da XP (ou BDRs nelas lastreados) aos controladores do Modal. O Credit Suisse, um dos sócios, aprovou a operação

Valor de mercado
Com a operação, o Modal foi avaliado em cerca de R$ 3 bilhões. O banco tem cerca de 1,5 milhão de clientes, sendo 500 mil ativos. Os ativos sob custódia somam mais de R$ 30 bilhões

---

Indústria automotiva Resultado

Falta de componentes reduz alta da produção de automóveis em 2021

EDUARDO LAGUNA
BÁRBARA NASCIMENTO

O ano da maior crise de oferta na história da indústria automotiva terminou com o terceiro pior resultado de produção desde 2004. Entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, 2,25 milhões de unidades foram montadas em 2021. Apesar de o volume representar um crescimento de 11,6% sobre 2020, a base de comparação é fraca, já que no ano anterior a chegada da pandemia parou completamente a produção no mês de abril.

Divulgado ontem pela Anfavea, entidade que representa a indústria de veículos, o número inclui 210,9 mil unidades produzidas em dezembro, mês em que as montadoras correram para finalizar automóveis cuja produção não seria mais permitida neste ano por conta do aperto nos limites de poluição veicular aceitos no País.

Mesmo com o crescimento na reta final, o resultado da indústria automotiva em 2021 é um dos três mais baixos dos últimos 17 anos, superando neste período apenas 2020, por conta do choque da pandemia, e 2016, ano em que o setor chegou a seu ponto mais baixo na prolongada recessão econômica da época.

GARGALOS. Comprometida por gargalos de logística – como a falta de navios e de contêineres –, inflação das matérias-primas e, principalmente, escassez de materiais, sobretudo os componentes eletrônicos, a produção seguiu distante dos níveis de antes da crise sanitária, quando as montadoras, mesmo sem repetir seus melhores momentos, fabricavam 700 mil veículos a mais.

Houve, por outro lado, mais veículos destinados às exportações, que subiram 16% ante o ano anterior e alcançaram 376,4 mil unidades em 2021.

Para 2022, a Anfavea prevê um crescimento de 9,4% na produção de automóveis leves e pesados. A entidade estima que 2,46 milhões de veículos serão produzidos neste ano, abaixo ainda do nível pré-pandemia. O presidente da associação, Luiz Carlos Moraes, destaca que a projeção considera que o problema atual que afeta as cadeias de produção, a escassez global de semicondutores, continuará a afetar o setor intensamente ao menos no primeiro semestre de 2022. ●

Sua carreira Pelos gabinetes

Jovens veem na política caminho para aliar ideais com carreira profissional

Vagas para cargos em assessoria parlamentar chamam a atenção de quem quer trabalhar na área; veja como buscar oportunidades

MARCOS LEANDRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando alguém fala que quer trilhar carreira na política, é comum que já se pense em cadeiras de vereador, prefeito, deputado e outros. Mas existem outras maneiras de se trabalhar com política sem precisar passar pelo voto popular. Nos gabinetes espalhados pelo País, há inúmeros profissionais de variadas áreas ajudando a construir a política nacional.

A jornalista Luanna Martins, de 26 anos, conta que jamais se imaginou trabalhando na política, mas essa visão acabou mudando enquanto buscava sua primeira experiência profissional. "Ainda na graduação, acabei participando de um concurso do governo do Estado de São Paulo voltado para vagas de estágio."

Aprovada, ela ingressou no departamento de comunicação da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). "Foi ali que eu tive a oportunidade de conhecer o universo da política, comecei a gostar bastante, entender um pouco mais e ver como eram as possibilidades de crescimento." A partir dali, Luanna conseguiu um novo estágio na TV Alesp, onde, depois de formada, foi efetivada como produtora. Queria, porém, seguir no Poder Legislativo dentro de um mandato e só em 2018, com as eleições, soube de uma oportunidade na assessoria parlamentar de uma deputada eleita.

Começou como analista de mídias sociais e hoje está coordenando a equipe de comunicação. "O que mais me inspira é saber que estou em uma posição onde posso, de fato, fazer a diferença", conta ela, que percebe que muitos jovens que querem trabalhar com política não sabem por onde começar. "As pessoas acham que é preciso ser parente de algum político, então me procuram para saber como consegui."

Foi também na faculdade que o cientista social Luiz Soares, de 23 anos, descobriu que poderia seguir no ramo político. Ele chegou a estagiar no departamento jurídico de um deputado estadual na Alesp e, um tempo depois, foi convidado a retornar ao mandato para uma função de nível pleno na área de comunicação.

"A equipe já conhecia o meu trabalho e acreditou que eu me daria bem nessa outra função, então eu fui readmitido." Agora, ele quer continuar crescendo e se aprimorando na área.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Luanna Martins, formada em Jornalismo, trabalha em gabinete de deputada estadual eleita em SP

"Pretendo fazer mestrado em Ciência Política, pois criei uma paixão pelo tema. A partir do momento que eu assumi isso como uma missão, eu entendi que é minha obrigação continuar fazendo com que o sistema político se aprimore", conta. Para ele, o que desperta mais identificação nesse emprego é poder trazer novas perspectivas e visões para dentro da discussão política.

> **Alinhamento ideológico**
> **Como o profissional vai defender projeto político, é preciso se alinhar com ideais do candidato eleito**

CAMINHOS. Mesmo com os receios e estigmas em relação à política no Brasil, há interesse de jovens em ocupar esse espaço, inclusive como forma de melhorá-lo. "Até a polarização política que a gente vê atualmente é um dos fatores que fazem com que as pessoas queiram ficar mais próximas e participar mais", conta Luciana Elmais, sócia da Legisla Brasil, instituição sem fins lucrativos que recruta profissionais para vagas em mandatos.

No seu primeiro ano de atuação, em 2017, a Legisla recebeu 300 inscrições de profissionais interessados. No ano seguinte, esse número subiu para 25 mil e hoje passa de 50 mil. Luciana conta que há um certo desconhecimento sobre essas chances que vão além do trabalho voluntário ou de ser o político eleito. "Essas pessoas não estavam vendo uma oportunidade de entrada."

Dentro da assessoria parlamentar, é possível ter profissionais de áreas jurídicas e de comunicação até especialistas em economia, ambiente, saúde e educação. Além disso, também é possível trabalhar dentro dos partidos políticos.

"O primeiro ponto para trabalhar em equipe parlamentar é ter alinhamento ideológico, porque você vai estar tentando construir um projeto de cidade, Estado ou País, então é preciso concordar com aqueles ideais", reforça Luciana.

Os salários variam de acordo com cada Estado, mas, segundo Luciana, um profissional em início de carreira pode ganhar entre R$ 3 mil e R$ 4 mil. Em alguns casos, o salário passa de R$ 15 mil.

CURRÍCULO. A contratação é pelo chamado cargo comissionado, então as regras podem mudar conforme a localidade. "Essas vagas são abertas normalmente (*a cada mandato*), e elas nem sempre estão preenchidas", explica Luciana. Uma dica é procurar um parlamentar com quem o candidato se identifique e deixar o currículo. Além disso, é possível se inscrever no site da Legisla Brasil para processos seletivos.

Mariana Lopes, de 25 anos, estudou Ciência Política e ainda na faculdade participou de trabalhos voluntários e empresa júnior. Em 2019, entrou em um processo seletivo na Legisla e foi contratada como analista de políticas públicas em um gabinete compartilhado. Agora, está em um cargo de coordenação. "Não tem que chegar lá sabendo de tudo, a maioria das coisas se aprende na prática. É uma oportunidade para se desenvolver e a gente precisa entender que a política é espaço para todo mundo." ●

'Não vamos acelerar o uso do caixa para agradar ao mercado'

ENTREVISTA

Eduardo L'Hotellier
Fundador e presidente da Getninjas

ALEX SILVA/ESTADÃO-22/12/2021

Após uma empresa abrir seu capital e passar pelo escrutínio de investidores, uma das cobranças mais recorrentes se refere ao uso do caixa com aquisições. Isso não tem sido diferente com a Getninjas, plataforma que reúne prestadores de serviços. "Nosso plano é investir em produto e em marca. Não vamos acelerar o uso do caixa para agradar ao mercado. Construímos uma empresa de longo prazo", diz o fundador e presidente da companhia, Eduardo L'Hotellier.

Como a economia ruim afeta o negócio?

Independentemente da economia, as pessoas continuam precisando de encanador e eletricista. Ao longo da pandemia, o crescimento foi mais relacionado à digitalização. O mercado de serviços ainda é offline, mas o digital está começando a substituir, e isso vai fazer com que a empresa continue a crescer.

Como está a competição nesse mercado?

Acredito que vai haver mais competição, mas os clientes ficarão na plataforma que tem mais profissionais, e os profissionais estarão onde tem mais clientes. E saímos na frente.

E a cobrança para acelerar a estratégia de aquisições?

Nosso plano é investir em nosso produto e marca, e temos feito isso. Não vamos acelerar o uso do caixa para agradar ao mercado. Construímos uma empresa de longo prazo. Fora isso, existe um descompasso de preço: estamos em um momento em que as empresas não listadas valem mais do que as listadas. Temos algumas conversas mais mornas nesse momento. Pode ser que agora em 2022, se tivermos um acordo em relação a valor, isso avance.

O que explica a queda tão forte das ações, de 70% desde a abertura de capital?

Quase toda empresa menos líquida na Bolsa sofreu, e as de tecnologia sofreram em dobro. Nosso negócio tem uma correlação baixa com a economia. Em termos operacionais, continuaremos entregando (*bons resultados*). ● FERNANDA GUIMARÃES

Feira de tecnologia **Sem motorista**

Corrida de carros autônomos testa limites dos veículos sem humanos ao volante

Modalidade tenta quebrar preconceitos, atrair investimentos e tornar mais palpável o sonho de ruas com carros sem motoristas

GUILHERME GUERRA
ENVIADO A LAS VEGAS

PENSKE ENTERTAINMENT: WALT KUHN -7/1/2021

Equipados com sensores, carros autônomos podiam chegar a 240 km/h na pista de Las Vegas

Na Fórmula 1 e em outros esportes a motor, sempre existiu o debate sobre o que é mais decisivo para a vitória: piloto ou a unidade de potência? Mas, em uma nova categoria que começa a surgir, a resposta é: nenhum dos dois. Por lá, algoritmos, engenheiros de software e analistas de dados deixam os bastidores e se tornam as estrelas. Eles estão envolvidos em uma disputa entre carros autônomos, modalidade estreante na Consumer Electronics Show (CES) 2022, feira de tecnologia que ocorre nesta semana em Las Vegas (EUA).

A CES já vinha se tornando um dos principais eventos para a exposição de automóveis elétricos e autônomos. Montadoras como Hyundai, Ford, General Motors e BMW, entre outras, marcam presença anual nos estandes.

Parece lógico, portanto, que a CES seja palco de uma corrida entre carros autônomos. Correndo com o mesmo chassi Dallara AV-21 (equipado com sensores como GPS, radares e câmeras LiDAR), 9 equipes de 19 diferentes universidades do mundo disputaram a segunda corrida do Indy Autonomous Challenge (IAC) – a primeira ocorreu em Indianópolis, nos EUA, em 23 de outubro.

> ***“Nossa tecnologia pode ajudar motoristas a dirigir de maneira mais segura. Se sou um piloto de Fórmula 1 e estou sem visão por causa de fumaça na pista, a tecnologia entra em jogo.”***
> **Paul Mitchell**
> CEO da organizadora do Indy Autonomous Challenge

‘PILOTOS’. Durante treino acompanhado pelo **Estadão**, as equipes, formadas por estudantes do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e da Universidade da Califórnia, reuniam-se em volta de notebooks ao sol do deserto para acompanhar os “pilotos” (isto é, o software de cada carro). Ao fundo, os veículos circulavam na pista, sozinhos.

“O software aprende a dirigir, mas precisamos supervisioná-lo para que tenhamos a confiança de que não irá colidir com algo”, explica Philip Karle, da Universidade Técnica de Munique (TUM), na Alemanha, cuja equipe foi a vencedora da prova de Indianápolis com voltas de até 217 km/h. Agora, diz ele, a velocidade do carro deve chegar a 240 km/h, graças a aperfeiçoamentos na tecnologia.

O objetivo da corrida é ajudar a quebrar preconceitos, atrair investimentos, tornando mais palpável o sonho de carros que circulem sozinhos pelas ruas. No curto prazo, as equipes imaginam que suas soluções poderão ser adotadas pelas montadoras. “Nossa tecnologia pode ajudar motoristas a dirigir de maneira mais segura”, explica Paul Mitchell, CEO da organizadora do IAC.

No uso comercial, empresas como Tesla e Waymo testam seus automóveis com velocidades de, em média, 50 km/h nas ruas, onde devem desviar de obstáculos, frear diante de faixas de pedestres e obedecer a outras regras do ambiente urbano – características que os “pilotos” da IAC não enfrentam. Para Mitchell, o desafio é melhorar a velocidade dos veículos, sem expor as pessoas.

“A questão é se podemos colocar pessoas em carros autônomos com essa velocidade. Minha opinião é a de que estamos longe disso ainda”, diz. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA CONSUMER TECHNOLOGY ASSOCIATION

Tecnologia **Demissões**

Fim do Uber Eats afeta quadro de funcionários

BRUNA ARIMATHEA

Funcionários do Uber Eats, plataforma de entrega de restaurantes do Uber, foram surpreendidos na quinta-feira, quando a empresa anunciou o encerramento das atividades no País. Segundo apurou o **Estadão**, o desligamento dos empregados foi informado minutos antes da nota oficial sobre o fim da operação.

As fontes ouvidas pela reportagem afirmaram que a notícia não era esperada dentro da empresa, considerando que reuniões de planejamento para 2022 haviam sido feitas poucas semanas antes.

Por volta das 12h de quinta, o Uber informou, em um comunicado, que estava mudando o foco das entregas no app para itens de supermercado, farmácia, papelaria e outros segmentos não perecíveis, com foco no produto ‘Uber Direct’. As entregas de restaurantes vão funcionar somente até 7 de março.

O Uber teria oferecido, ainda, um pacote de benefícios por três meses, com salário e plano de saúde, para os funcionários. A equipe do delivery no Brasil era composta por funcionários contratados pela companhia e por terceirizados. Do time de funcionários diretos, que tinha cerca de 70 pessoas, aproximadamente metade foi desligada da empresa.

NÚMERO QUESTIONADO. Entre os terceirizados, o **Estadão** identificou, pelo menos, mais oito cortes, mas o número pode ser maior. Um ex-funcionário ouvido pela reportagem estima que o número de pessoas desligadas da empresa possa ultrapassar a casa das 100 pessoas. À reportagem, o Uber não apresentou números, mas disse que 20% de toda a equipe, contando contratados e terceirizados, foi demitida e 80% foi recolocada.

De acordo com as fontes, a concorrência com o iFood pelo setor de entregas era grande, o que tornou a divisão uma opção não rentável para a empresa. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **102.719,47 PTS.** | Dia **1,14%** | Mês **-2,01%** | Ano **-2,01%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO INTER UNT	26,73	15,46	49.412
BANCO INTER PN	8,80	14,88	25.981
3R PETROLEUMON	34,00	6,88	13.902

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOJAS AMERICPN	5,21	-5,44	25.047
AMERICANAS ON	27,70	-5,33	29.803
ELETROBRAS ON	30,36	-4,38	24.718

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/1 A 4/2	0,1152	0,8360	0,5478	0,6158
5/1 A 5/2	0,1140	0,8348	0,5743	0,6146
6/1 A 6/2	0,0903	0,8009	0,5837	0,5908

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	36.231,66	-0,01	-0,29	-0,29
FRANKFURT - DAX	15.947,74	-0,65	0,40	0,40
LONDRES - FTSE	7.485,28	0,47	1,36	1,36
TÓQUIO - NIKKEI	28.478,56	-0,03	-1,09	-1,09

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,42	2.968,45
	15/5/2035	5,53	1.848,97
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,46	4.012,73
PREFIXADO	1º/7/2024	11,62	763,35
	1º/1/2026	11,40	650,99
SELIC	1º/9/2024	0,10	11.224,29

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	-	9,36	10,96
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	-	9,26	10,74
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,36	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 7/2. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	9,42	0,21	2,96	2,96
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,05	342.554	17,99	18,44	-0,77
CAFÉ NY*	MAR/22	238,30	53.581	231,70	240,50	2,78
SOJA CBOT**	JAN/22	14,02	508.000	13,680	14,055	1,76
MILHO CBOT**	MAR/22	6,08	268.160	5,985	6,085	0,54

(*) EM CENTS POR LIBRA PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	175,97	-0,09	10,56
BOI Cepea/esalq. R$/@	331,40	-1,84	18,31
MILHO Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	93,52	0,26	13,15
CAFÉ Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	1.480,73	1,84	142,89

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6315	-0,85	1,00	1,00
DÓLAR TURISMO	5,7900	-0,81	0,92	0,92
EURO	6,3990	-0,19	1,35	1,35
OURO	323,000	0,47	-2,12	-2,12
WTI US$/BARRIL	78,9200	-0,90	3,24	3,24
BRENT US$/BARRIL	81,7800	-0,16	4,99	4,99

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1360	1,3597	0,1775
EURO	0,880	1,0000	1,1969	0,1562
FRANCO SUÍÇO	0,918	1,0432	1,2486	0,1630
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,8355	1,0000	0,1305
IENE	115,570	131,2930	157,1390	20,509

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo

Finanças descentralizadas - DeFi

Dentre as inúmeras controvérsias que existem no mundo de finanças, a discussão sobre finanças descentralizadas tem assumido o protagonismo. Este termo é conhecido como DeFi ("Decentralized Finance"), e se refere a um campo amplo que abrange uma variedade de aplicações no espaço tecnológico do blockchain e que opera sem uma autoridade central de governança. A proposição é de que seja uma alternativa global e aberta ao sistema financeiro tradicional.

É o mundo onde transitam as criptomoedas, e que permite que sejam tomados empréstimos, ocorram investimentos, transferências de valores e outras atividades financeiras sem intermediários e controle de autoridades dos países. A base tecnologia opera com código aberto com o qual qualquer pessoa pode programar. O uso dessa tecnologia no campo DeFi desafia as finanças tradicionais em múltiplos aspectos, aprimorando a movimentação digital do dinheiro e criando ferramentas totalmente inéditas.

O marco inicial das Defi é de 2009, com a criação do bitcoin, a primeira moeda digital do mundo. A intenção, naquele momento, foi a de formar um sistema global de pagamentos e de transferência de recursos. Mas a instabilidade de preços tornou difícil o uso prático das criptomoedas. Outro passo importante ocorreu em 2015 com o lançamento da rede Ethereum, que possibilitou a criação de contratos inteligentes. Essa iniciativa permitiu às empresas a construção e a implantação de projetos que se tornaram o sistema conhecido como DeFi.

> ***Muitos analistas veem a necessidade inescapável de uma governança centralizada***

Um sistema financeiro aberto e de amplitude global construído dentro da era da internet, com a proposta de ser uma alternativa ao sistema financeiro tradicional pouco transparente e rigidamente controlado. Mas muitos veem, na verdade, uma "ilusão de descentralização" no DeFi, devido à necessidade inescapável de governança centralizada, bem como à tendência de mecanismos de consenso de blockchain para concentrar o poder. Segundo estudo recém-publicado pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS), as estruturas de governança inerentes ao DeFi são os pontos de entrada naturais para as políticas públicas. As vulnerabilidades do DeFi são graves devido à alta alavancagem, incompatibilidades de liquidez, interconexão embutida e falta de capacidade de absorção de choques.

Esse ecossistema precisaria satisfazer a uma série de condições para se tornar uma forma amplamente usada de intermediação financeira. As autoridades públicas precisariam interagir com as estruturas de governança inerentes às DeFi, de modo a garantir salvaguardas de estabilidade financeira suficientes, bem como para aumentar a confiança, abordando questões de proteção ao investidor e atividades ilegais. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Mundo digital**

'Criptomoedas do metaverso' têm ganho de até 52.000%

Usuários de games são recompensados com criptomoedas, tokens ou NFTs; especialista recomenda cautela a investidores

DANIEL ROCHA
JENNE ANDRADE

As criptomoedas associadas ao metaverso e aos games são os ativos do segmento que mais se valorizaram em 2021, segundo levantamento da plataforma Coinmarketcap, que foi enviado ao *E-Investidor* – serviço de finanças pessoais do **Estadão** – pela Hashdex, gestora especializada em criptomoedas.

Um desses ativos, o token Gala, por exemplo, teve uma valorização de 52.000% no ano passado e foi o principal destaque da categoria.

Criada pelo estúdio Gala Games, a moeda virtual pode ser usada como meio de troca dentro de jogos online do estilo "play-to-earn" (ou jogar para ganhar, em tradução livre). Ela passou de R$ 0,005, em dezembro de 2020, para R$ 2,63, em dezembro do ano passado.

O "play-to-earn" é um novo modelo de negócios na indústria dos games em que os usuários são recompensados com criptomoedas, tokens ou NFTs à medida que avançam no jogo.

Dessa forma, acontece a união de ativos digitais aos games. Outras que aparecem na sequência entre as melhores rentabilidades são a Axie Infinity (AXS), ligada ao game de cartas de mesmo nome, e The Sandbox (SAND), nativa do jogo colaborativo Sandbox. Os ativos digitais registraram altas de 18.000% e 17.000% no período, respectivamente.

> **Novo modelo**
> **Equilibrar risco e retorno é o ponto central quando o assunto é montar uma carteira nesse segmento**

O levantamento da Coinmarketcap levou em consideração todas as criptomoedas com uma capitalização de mercado superior a US$ 100 milhões. Os números representam a valorização dos ativos digitais desde o dia 31 de dezembro de 2020 até 27 de dezembro de 2021.

RECOMENDAÇÃO. Apesar da boa performance, os analistas recomendam aos investidores não destinar a maior parte dos recursos nessas moedas digitais por causa da alta volatilidade. Isso significa que esses ativos têm um nível de risco bastante elevado, proporcional às rentabilidades bem acima das observadas no mercado financeiro tradicional. Equilibrar risco e retorno é o ponto central quando o assunto é montar uma carteira.

"Quando olhamos os últimos anos, a Bolsa brasileira deu mais frustrações que alegrias aos seus investidores. O caso dos criptoativos foi o oposto. Independentemente dos retornos que observamos no passado, os criptoativos possuem uma correlação baixa com as ações brasileiras, de tal maneira que a adição de uma fração moderada a criptoativos, entre 10% e 20%, tende a manter ou mesmo reduzir o risco da carteira de ações", afirmou João Marco Cunha, gestor de portfólio da Hashdex.

Na avaliação de Caio Villa, diretor de investimentos da corretora de criptomoedas Uniera, quando os games online passaram a oferecer ganhos reais aos seus jogadores os ativos associados a esses jogos despertaram o interesse dos investidores. "Criou-se uma economia gigantesca. Esse foi o principal motivo para que essas moedas tenham se valorizado."

Fora o fato de os jogadores terem a possibilidade de acumular criptoativos, a explosão de projetos voltados ao metaverso sustentou a alta – em resumo, o metaverso é um universo virtual em que as pessoas poderão navegar por meio de avatares.

Em outubro, o Facebook mudou de nome para Meta, o que despertou a atenção dos investidores para o tema. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Varejo e construção devem reagir só no 2º semestre

A virada do ano nada mudou para os setores perdedores de 2021 na bolsa de valores, como os de varejo e construção, que continuaram a acumular quedas na última semana.

Na opinião de analistas consultados pelo Broadcast, pelo menos no primeiro semestre de 2022 as chances de uma inflexão são pequenas. Isso porque as condições macroeconômicas não dão sinais de melhora.

Rodrigo Crespi, analista da Guide Investimentos, avalia que as ações desses setores podem recuar ainda mais, como reflexo da eventual elevação das taxas de juros norte-americanas, que acabam por pressionar os juros futuros por aqui.

Os profissionais ouvidos avaliam que apenas no segundo semestre pode haver uma reversão, diante da possível queda da inflação e fim do ciclo de alta da Selic. Mas dificilmente chegarão aos valores negociados até o início do ano passado.

O chefe de análise de ações na Órama, Phil Soares, acredita que os papéis já estão bem deprimidos, influenciados inclusive por muitos resgates nos fundos e liquidação das posições dos investidores individuais. Mas os níveis atuais não se justificam diante da perspectiva econômica das empresas. Por isso deve haver uma reversão até o fim do ano.

> **Magazine Luiza**
> **71%** foi quanto caiu a ação da varejista no ano passado

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de queda para Ibovespa tem forte avanço

O ceticismo do mercado financeiro com o desempenho das ações no curtíssimo prazo avançou fortemente no *Termômetro Broadcast Bolsa*. A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a fatia dos que acreditam em queda do índice na próxima semana saltou de 6,67% na edição anterior para 28,57%, maior nível desde a primeira semana de novembro (30,00%). Os que esperam alta da Bolsa ainda são maioria, com 57,14% do total, porcentual, porém, menor do que os 66,67% do último *Termômetro*. Por fim, a participação dos que veem estabilidade caiu de 26,67% para 14,29%.

Na próxima semana, o destaque da agenda local é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro. Para o Bradesco, a inflação deve desacelerar a 0,63%, de 0,95% em novembro. "Porém, os núcleos de inflação seguirão pressionados", pondera o banco.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO
2ds, sala, coz, banh, á.serv. Todo reformado. Ver R: Dr. Douzani. Aluguel R$1.700. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CAMPO BELO
R$320.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

JD AMÉRICA
R$895.000 B.Cintra, 89m²á.ú.2 dt,1vg.Cr.30955(11)99556-3105

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo,135u, varanda, 3sts, 2vgs, lazer F:2198.5555

JD AMÉRICA
R$1.595.000 3dt(1ste),2vg, and. médio 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD PAULISTA
R$935.000 3 dt, 128m² áú 1vg. Creci.30955. (11)99556-3105

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suite) 2gs,lazer. ☎2198.5555

SUL | VD | 3DOR

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2gs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
Impecável!Est.proposta.Ab.Soares reformado, gar dem. 135m²á.útil. vago. Creci 30955 (11)3064 2004

VL OLÍMPIA
R$720.000 Urgente,fte.80ú,3ds 2wcs,gar,lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs., 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.050.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.500.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.800.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ churr., 4ds.3sts,3grs.Dir.pp 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
2ds(1ste), sala 2 ambs, coz., wc, área serv., gar. 2 autos, Aluguel R$1.500. Todo reform. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl,1wc, á.serv, d.empr c/wc, R:Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL | AL | COM

BELA VISTA
Conj.45m², sl espera,ar cond, coz, wc,1v,reform. R.Ramon Penharrubia R$1.100 Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ITAIM BIBI
e Região. Imóveis Comerciais e Residenciais. Locação e Venda. Tr. Campos (11)96312-9190 whats

CENTRO

CENTRO
LOJA c/aproximadamente 130m², incluindo mezanino. R: Marquês de Itú, 140. Tratar ☎(11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R: da Consolação n°2352, aprox. 300m², ar condic, acessibilidade. Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Vendo terreno 1.400m² Rua: Prof Henrique Neves Lefevre 610 13)99113-7266/13)3284-0805

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

BONSUCESSO-GUARULHOS
Minha casa minha vida/Aptos até 20 andares logística/Ind. topografia plana/33.000m². Vlr R$ 580,00/m² ☎(21)99878-9494 bueno.assessoria@uol.com.br

GRANDE SP | TER

COTIA
R$203.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
F. Mar 4 doms, s/ 2 suítes, lz. gar. $740mil. Whats(13)99132-7676

RIVIERA PRAIA S. LOURENÇO
Apto 2ds, compl, ar, 1vg, churras, lazer R$890mil.(11)97165- 0333

TERRENOS

JUQUEHY
Área 10.000m². Local nobre. C/ escritura. Tr ☎(13)99713-3958

S SEBASTIÃO GUAECÁ
Vendo 2 terrenos: 1 c/22.500m² e outro c/25.000m² Ambos entre a Rodovia BR-101 e praia. Informações ☎(11)94710-4690

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

JUNDIAÍ - SP
3 Dorms, 2 vgs cobertas, 87m² área privativa, lazer de clube, bem localizado, direto c/proprietário! (11)94742-1441

VALINHOS
Cond.Sans Souci, casa térrea 560m², terreno 5.200m²Excelente Tratar ☎(19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS CENTRO
Terreno c/900m², construção c/ 1.000m², zona ZC 4, de esquina. $4.500Milhões(19)99771-7655

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

PIRACICABA CENTRO
Alugo 2.000m² (A/C), R.Governador, ideal lojas tipo Brás ou academias! Prop. (19)99736-0087

TERRENOS

RIBEIRÃO PRETO - SP
Vendo Terreno 300m². Local comercial próx. Av. Nove de Julho Av. Portugal ☎(11)97644-9095

AUTOS

CHEVROLET

SPIN 1.8 LT
12/13 Empresa vende pela melhor oferta 1 unidade.☎ (13)3319-5002 Renata

CAMINHÕES

CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC
2004/ 2005 Rodoviária Fachini, com 3 eixos. ☎(11)2618-1494

MERCEDES BENZ
2004 Trucado LS 1634. Bom estado e Baixa KM. Vendo. ☎(11)2618-1494

MOTOS

NXR BROS 160 KS
18/18 Empresa vende pela melhor oferta 1 motocicleta falar com Renata ☎(13)3319-5002 hc

NXR BROS 160 KS
17/18 Empresa vende pela melhor oferta 1 motocicleta falar com Renata ☎(13)3319-5002 hc

NXR BROS 160KS
20/21 Empresa vende pela melhor oferta 2 motocicletas falar com Renata ☎(13)3319-5002 hc

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

AULAS E CURSOS

ENGLISH/ ESPAÑOL
Conversação e Gramática. Aulas on-line.Whats☎(11)97352-6603

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. RONALDO WAGNER DAS NEVES SILVERIO RE:4871 CTPS: 012967 Série:00247 UF: SP falta desde: 03/12/2021 desligado em 08/01/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. CICERO BELEM CARDOSO RE:7745 CTPS:96393 Série:00158 UF: MG falta desde: 07/12/2021 desligado em 08/01/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COWORKING / HOSTEL
Vendo, c/faturamento positivo + clientes.Araçatuba - SP. Localizado no Centro. ☎ (18) 98122-1033

ESCOLA ED. INF. ZONA OESTE
VENDO - 26 crianças, regularizada R$200mil ☎ (11)91131-7935

FÁBRICA/LOJA DE MASSA E DOCES FINOS
S.J.Rio Preto, bem localizado 20anos,sem dívidas(17)99132-2057

HOSTEL VILA MADALENA
Vdo Alto Padrão(11)98239-8559

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA EM MOGI - MIRIM
Vendo Completa no segmento de Bebê, há 16 anos no mercado com 360 mts, em operação com estoque e lucratividade. Excelente Oportunidade!!! (19)996283421

METALURGICA-PARANÁ
Vendo ou aceito socio 50% 41)99817-8989/ 99817-8886

NEGÓCIOS DIVERSOS:
*MERCADO Mairiporã lj. 200mts. fat. 100.mil pço. 250.mil praxe. *MERCADO Jundiaí loja 400 M2 fat. 380.mil pço. 860.mil praxe. *SUPERMERCADO Z/N. lj. 600. mts. fat. 900.mil valor 2.milhões praxe.*SACOLÃO no Ipiranga lj. 600mts. fat. 200.mil valor 300.mil praxe.*PADARIA no Jaraguá t/novo esq. fat. 140.mil pço. 750.mil praxe. * ESTAC. no Bom Retiro L.L 15.mil pço.420.mil.*LOTÉRICA Z/N L.L. 15.mil pço.750.mil. *ESTAC. no Centro só avulso contr. 5 anos c/ alvará L.L. 20.mil pço 650.mil. Tratar Araújo ☎(11)99967-1833

RESTAURANTE VENDO
Excel.oport., S.José Rio Preto SP, montado, funcionando em uma das avenidas+movimentadas,ambiente climatizado. Ac.proposta/troca 17)99128-0079/17)3217-1360

SERRA NEGRA VENDO FONTE
Oportunidade! Propriedade Rural + Lavra Aprovada para Água Mineral - Consulte o nosso site: www.fonteaguadaspedras.com.br

VENDE-SE LOTÉRICA
Em Vila Mariana. Aceito apartamento.(11)5539-2786 Francisco

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

4 Injetoras-3 Romi (300/450 TGR/600 TGR), 1 Sandretto (450), 4 Extrusuros (Corte Gala 120 MM) 1 em funcionamento e 3 no estado (Chinesas), 1 Micronizador(75 CV) E 2 micronizadores de (50 CV) semi novos, 2 moinhos grandes , 1 prensa (nova), 1 serra circular nova, 2 aglutinadores novos. Tratar ☎(15) 97401-7088- c/ Luciano

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS

2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMPREGOS

ASSIST. OPERACIONAL DE TRANSPORTES

A Liderança Express Contrata com exp. e conhecimentos de Excel, Manifesto Emissão CTE, Averbação de NF e software TMS. CV p/: cida@liderancaexpress.com.br

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

C/Informática,boa caligrafia (11)3643-8816/ 3643-8817 HC

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

SPDM-HOSP. MUN. DE BARUERI Inscrições e Informaç. pelo email: sam_anestesia@outlook.com - 03/12/2021 a 16/01/2022 Prova dia 16/01/2022 - às 9h

Santa Casa
DE ARARAS

RESIDÊNCIA MÉDICA

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARARAS, oferece vagas para Residência Médica credenciada pelo MEC, na Área de **Clínica Médica (2 vagas)**, com duração de 2 (dois) anos, sendo que o Edital de Seleção de Residência Médica nº 01/2022, se encontra na íntegra no site da Instituição - http://www.iscma.com.br

Data da Prova Dia 10/02/2022

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

12 / Janeiro 2022 - Quarta 9:30h

VISITAÇÃO: 10 E 11/01 DAS 8H ÀS 17H — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 60 VEÍCULOS
DE FROTA E RECUPERADOS DE FINANCIAMENTO

- 1.4 FLEX PUNTO ATTRAC 2011/11
- 1.0 FLEX FOX G2 2017/18
- 1.0 FLEX UNO VIVACE 2015/16
- FLEX SAVEIRO CROSS 2014/14
- FLEX HB20 UNIQUE 2018/19
- 2.0 GAS. TUCSON GLS 2006/06
- 1.5 FLEX ETIOS HB XS 2019/20
- 2.3 16L DIESEL MATER 2019/20

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

19 / Janeiro 2022 - Quarta 13h

VISITAÇÃO: AGENDAR FONE: 11 3845-5599 — PRESENCIAL E ONLINE

OPORTUNIDADE 05 EMBARCAÇÕES

04 LANCHAS MOTORBOAT C/ MOTOR YAMAHA 115 HP FOUR STROKE ANO DE 2011 A 2015
01 BOTE SMALL BOAT - ATIVIDADE: ESPORTE E RECREIO ANO 2001
OBS. TODOS C/ CARRO REBOQUE

RANDON — 18 / Janeiro 2022 - Terça Início 9h. Term. 14h

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

SUCATAS A GERAR GRUPO RANDON
SUCATAS FERROSAS E NÃO FERROSAS

- FIOS E CABOS ELÉTRICOS
- PONTAS DE AÇO
- CAVACO DE AÇO
- CAPAS DE AÇO

bradesco — 1ª Praça: 10/01 - 2ª Praça: 13/01 - 2022 - 15h

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

BRADESCO 14 IMÓVEIS

PIRACICABA - SP	RIO DE JANEIRO - RJ	JOSÉ BONIFÁCIO - SP	CAJAMAR - SP
CASA-NOVA PIRACICABA	APTO-RECREIO DOS BAND.	PRÉDIO - DIST. INDUSTRIAL	CASA - COND. VILLAGE
R. Assis Chateaubriand,535	Av. Das Américas, 19.050	Av. Industrial, 1.587	Rua Rhodes, 125
C/ 218,92m² Á. Const.	C/ 114,79m²Á. Const.	C/ 307,17m² Á. Const.	C/ 32,00m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R$ 958.000,00	1ª PRAÇA: R$ 1.739.093,62	1ª PRAÇA: R$ 255.000,00	1ª PRAÇA: R$ 405.459,50
2ª PRAÇA: R$ 821.597,87	2ª PRAÇA: R$ 738.349,26	2ª PRAÇA: R$ 153.000,00	2ª PRAÇA: R$ 331.796,24

Santander — 17 / Janeiro 2022 - Segunda 16h

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

SANTANDER 05 IMÓVEIS COMERCIAIS DESOCUPADOS

DESOCUPADO	DESOCUPADO	DESOCUPADO	
SÃO PAULO - SP	RIO DE JANEIRO - RJ	COTIA - SP	SANTA ISABEL - SP
GALPÃO - SANTO AMARO	GALPÃO -B. CAMPINHO	LOTE COML. JD. SABIÁ	CHACARAS BOA VISTA
R. Marechal Deodoro, 485	R. Candido Benício, 200	Estrada do Capuava, 812	R. Honorato L. Chaves, 301
C/ 333,64m² Á. Útil	C/ 3.075,00m² Á. Const.	C/ 58.926.00 M² Á. Terr.	C/ 849,00m² Á. Const.
LANCE INICIAL: R$ 2.700.000,00	LANCE INICIAL: R$ 7.250.000,00	LANCE INICIAL: R$ 7.350.000,00	LANCE INICIAL: R$ 1.088.000,00

EXCELENTE LOTE COMERCIAL — DESOCUPADO
CAÇAPAVA - SP VL. PARAÍSO C/ 14.173.00 M²
Rua Idalizio Gabriel, S/n, Lt P Gb D Area 2
LANCE INICIAL: R$ 1.150.000,00

S P — 1ª Praça: 17/01 - 2ª Praça: 19/01 2022-14:30h

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

1ª PRAÇA

CASA - DESOCUPADA
RESIDENCIAL MORADA DAS FLORES
SANTANA DE PARNAÍBA - SP
1ª PRAÇA: R$ 1.058.257,50
2ª PRAÇA: R$ 740.780,25
*EDITAL COMPLETO NO SITE.

previsul — 28 / Janeiro 2022 - Sexta 16h.

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PREVISUL 22 IMÓVEIS

RIO DE JANEIRO - RJ	ARAPONGAS - PR	SANTA RITA - PB	PORTO SEGURO - BA
02 SALAS-FREG STA RITA	CASA - B. JD. COLUMBIA	PRÉDIO - DIST. INDUSTRIAL	TERRENO-JD. PRIMAVERA
R. Visconde de Inhaúma,134	R. Mexeriqueira, 56	Av. Flávio R. Coutinho, 264.	Av. Adno Musser, BR 967.
C/ 35,00m² Á. Priv. cada.	C/ 59,99m² Á. Const.	C/ 107,00m² Á. Priv.	C/ 3.901,91m² Á. Terr.
LANCE INICIAL: R$ 70.000,00	LANCE INICIAL: R$ 168.000,00	LANCE INICIAL: R$ 75.000,00	LANCE INICIAL: R$ 700.000,00

IMÓVEIS EM: BA CE PA PI PE TO PB

previsul — 28 / Janeiro 2022 - Sexta 16:30h.

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PREVISUL 02 IMÓVEIS

SÃO PAULO – SP	SANTO ANDRÉ – SP
CASA BAIRRO TUCURUVI	APARTAMENTO JD. DO ESTÁDIO
Trav. Carlos Montuori, 41	Rua Adriático, 151
C/ 235,00m² Á. Const.	C/ 54,98m² Á. Priv.
LANCE INICIAL: R$ 640.000,00	LANCE INICIAL: R$ 145.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

YARA NARDI/REUTERS

BOB WOLFENSON

Maria: voz, alma e violão

Cantora faz show intimista e fala da necessidade de se ouvir Elis Regina

Show 'Voz: Violão' mostra uma versão ainda mais sutil de Maria Rita

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Redes sociais

Advogada fala sobre leis de forma didática e leve

A advogada Fayda Belo começou sua segunda carreira – como influencer digital – quase por acaso. Em março do ano passado, ela esperava seu carro chegar e resolveu comentar com seus poucos seguidores um vídeo a que assistia. A postagem – em que ela analisava juridicamente o caso de uma garota que supostamente perderia o direito à herança da mãe por ser lésbica – acabou viralizando nas redes.

"Saí de mil seguidores para 60 mil em três meses. Hoje tenho 144 mil no Instagram e cerca de um milhão no TikTok", diz a capixaba. Fazendo uso de uma linguagem simples, que foge dos termos rebuscados do meio jurídico, Fayda explica leis e conceitos de forma didática. Falas racistas, casos notórios de agressão contra mulheres e temas voltados à proteção dos direitos da comunidade LGBTQI+ estão entre seus temas.

"Eu sou bem bravona, bem oito ou 80! Até em audiências. Se o promotor grita, eu bato na mesa. Fico indignada ao ver casos de racismo, violência contra mulheres", afirma ela, que já é conhecida por bordões como "Pode não, é crime!" e "Epa, aí é comigo".

IARA MORSELLI/ESTADÃO

A assertividade e certa semelhança física com a personagem de Viola Davis na série americana *How to Get Away with Murder* lhe renderam o apelido de Annalise Keating brasileira entre os seus muitos fãs. "Acho que é porque nós duas somos bem diretas. Eu falo mesmo", ri Fayda.

Para a advogada, o mais gratificante no trabalho como influencer é ajudar as pessoas a 'descobrir' seus direitos perante a lei, além de aprender a respeitá-la. "Recebo inúmeras mensagens de pessoas me agradecendo, gente que era vítima de crimes e nem sabia. Também acho que muitos vídeos são úteis para que os cidadãos não virem réus".

● MARCELA PAES

IARA MORSELLI/ESTADÃO

POLAROID

Amigos de longa data, Kiko Zambianchi assina música da trilha sonora de "Leaves" – segundo curta autoral de Julia Rosengren, atriz brasileira radicada nos EUA. A estreia do filme é dia 22 e os temas abordados por Julia são o desmatamento e a destruição da natureza.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

● O Einstein doou mais de 270 mil unidades de insumos hospitalares e alimentos às vítimas das enchentes na região de Itabuna, no Sul da Bahia.

● A Ypê entregou 10 mil kits de produtos de limpeza às vítimas das chuvas na Bahia, em parceria com a G10 Favelas.

● Desde o início da pandemia, em março de 2020, a Atvos destinou mais de 220 mil litros de álcool 70% a 5,8 milhões de pessoas em mais de 30 cidades de seis Estados (SP, GO, MT, MS, BA e TO).

● A Paper Excellence está doando 1.200 cestas básicas, colchões, produtos de higiene e água, levados pelo Corpo de Bombeiros aos municípios baianos mais atingidos.

Olivia Colman e Jessie Buckley

A difícil tarefa de compartilhar o papel de Leda

Em 'A Filha Perdida', atrizes vivem, em épocas distintas, a mulher com problema de ser mãe

HANNAH MCKAY/REUTERS

Jessie Buckley (E), Olivia Colman, Paul Mescal e Dakota Johnson com a diretora Maggie Gyllenhaal

ENTREVISTA

Olivia Colman, 47 anos, ganhou um Oscar por 'A Favorita' e Jessie Buckley é uma irlandesa de 31 anos, estrela de 'Wild Rose'

JAKE COYLE
AP / NOVA YORK

Não é sempre que duas atrizes têm atuações perfeitas para o mesmo papel no mesmo filme. Mas em *A Filha Perdida*, de Maggie Gyllenhaal, Olivia Colman e Jessie Buckley interpretam uma mulher em capítulos muito diferentes da vida com rara harmonia.

A Filha Perdida, notável estreia de Gyllenhaal na direção, é adaptado de um romance de Elena Ferrante de 2006. Colman interpreta Leda, uma acadêmica britânica de 48 anos em viagem pela Grécia, onde uma família numerosa e um tanto rude interrompe a tranquilidade de suas férias. Mas Leda fica intrigada com uma mãe jovem e enérgica, interpretada por Dakota Johnson. Suas interações alimentam as memórias de Leda de seus primeiros anos como mãe, uma época em que sua carreira também estava decolando. Em flashbacks intercalados, Buckley interpreta a Leda mais jovem.

Colman e Buckley não se parecem muito, mas suas interpretações de Leda são convincentemente sinérgicas. Uma atuação aprofunda a outra, criando um estudo de personagem dividido, mas holístico: duas atrizes, uma Leda. Entre os elogios generalizados ao filme, disponível na Netflix, Colman e Buckley vêm sendo constantemente reconhecidas pelos júris de premiações.

Muito mais que Leda, Colman e Buckley compartilham a risada solta e o amor pelo karaokê. Durante uma pausa nos ensaios de Buckley para *Cabaret* no West End londrino, as duas refletiram sobre compartilhar um dos papéis mais emocionantes do ano.

NETFLIX

Na Grécia, Leda (Colman) é confrontada com seu passado

Vocês já se conheciam antes de *A Filha Perdida*?

Buckley: Cantamos karaokê juntas. Foi basicamente toda a nossa pesquisa.

Colman: Aprendi rápido a não tentar competir com o canto de Jessie.

Olivia, foi você que sugeriu Jessie para o papel. O que a fez pensar nela?

Colman: Quando conheci Maggie, falei: "Quem mais você tem?". E ela: "Não tenho ninguém. O que você acha?". Então respondi: "Você conhece a Jessie Buckley?" Ela não a conhecia, mas foi e viu *Wild Rose*, que tinha acabado de sair. Sempre penso em Jessie Buckley. E sempre me emociono.

***A Filha Perdida* mostra um lado complicado e incerto da maternidade raramente visto no cinema. Leda tem ambições e desejos que não se enquadram nos retratos convencionais.**

Buckley: Isso foi o que mais me encantou. Por que nunca tinha aparecido nas telas? Para mim, é o que eu mais amo na minha mãe e nas minhas irmãs e em todas as mulheres maravilhosas da minha vida. É ver o potencial de todas para além do que projetamos nelas.

Vocês são naturalmente bem-humoradas, mas, mesmo assim, como atrizes, são atraídas por materiais espinhosos e sombrios.

Colman: Meu negócio é a comédia mórbida. Adoro. Cobre todo o espectro humano. Todos nós somos um pouco de tudo. Um drama sem risos não consegue ser muito contundente. Nos momentos mais sombrios, profundos e tristes, rir é uma libertação.

Buckley: (*risos*). ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

A experiência da maternidade, exposta em sua ambiguidade

CRÍTICA

A Filha Perdida
ÓTIMO

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Rola nas redes uma certa polêmica em torno de *A Filha Perdida*. O frisson é notável para um filme de natureza intimista. Tem ingredientes que justificam a repercussão.

Uma escritora de sucesso mundial, que se esconde atrás de um pseudônimo. Uma atriz de sucesso, em sua primeira experiência como diretora. Um filme de mulheres e para mulheres. Que, portanto, interessa a elas e deve também interessar bastante aos homens.

Muita gente não entrou na história de Leda (Olivia Colman), a professora de literatura que viaja sozinha para umas férias na Grécia. Seu repouso é perturbado pela chegada de uma família turbulenta. São muitas pessoas, todas parentes, e de várias gerações. Uma delas, em particular, chama a atenção de Leda: Nina (Dakota Johnson) e sua filha pequena. Algo perturba Leda. A ponto de despertar lembranças de sua própria juventude e de suas duas filhas quando pequenas.

Algumas pessoas sustentam que Leda é uma personagem inverossímil. Mulher de meia-idade, a se lembrar de que na juventude abandonara marido e filhas pequenas para viver um grande amor. Quando lhe perguntam o que sentiu nessa situação de separação da família, diz que foi tudo muito bom. Ótimo, aliás, com ela sentindo-se livre como nunca. Leda é mesmo surpreendente. Ao conviver com Nina e sua filha pequena, comete um ato sem sentido que, insignificante em si, muda o rumo da história.

Existe falta de lógica no comportamento de Leda? Talvez, quando se olha pelo lado da estrita racionalidade. Mas personagens (reais ou ficcionais) não precisam se enquadrar naquilo que chamamos de "compreensível" para serem bons.

No caso de *A Filha Perdida* há outra camada: a experiência da maternidade exposta em sua ambiguidade, o que mexe com a sacralidade da figura da mãe. Nem Leda se compreende muito bem, como diz a certa altura.

Bondade

Personagens não precisam se enquadrar no chamado 'compreensível' para serem bons

Mas, e daí? O mistério surge à nossa revelia e faz parte da vida. Esse filme de mulheres tem muita coisa a dizer neste momento. Mesmo com seu final ambíguo e aberto – ou talvez até mesmo por causa dele. ●

Alice Ferraz moda@estadao.com

Olhe para cima

Malas prontas e uma desconhecida ansiedade faziam ela se sentir como se estivesse prestes a embarcar para suas primeiras férias. Os dois últimos anos tinham se misturado, condensado suas memórias, resumindo meses, abreviando lembranças de vivências que agora pareciam se sobrepor. "Mas isso foi ano passado ou no outro?", perguntava-se com frequência. O medo escondido na ansiedade parecia natural, afinal tinha experimentado, como o mundo todo, a sensação de completa falta de controle, sentimento escancarado por uma pandemia que ia e vinha. Um mundo "seguro" já não existiria mais, e essa nova sensação de ansiedade evidenciava efeitos colaterais do novo aprendizado. Um mundo em constante transformação era a realidade.

O dia anterior à viagem amanheceu com o céu mais escuro do que o previsto e enquanto finalizava as malas, assistia junto com o marido um novo lançamento no streaming e acompanhava as notícias pelo mundo. O filme avançava em uma narrativa angustiante onde dois cientistas descobrem que em seis meses o planeta Terra seria destruído, impactado por um asteroide. A trama evoluía

JULIANA AZEVEDO

na TV enquanto as notícias de que chuvas torrenciais caíam sobre a Bahia apareciam em sua segunda tela. Enquanto no filme os cientistas não eram ouvidos e governo e população não se mobilizavam para evitar a catástrofe, sua mente inquieta fazia paralelos sobre a razão que a faria embarcar para um destino que se transformava de notícia em notícia em um lugar que precisava de ajuda e não de uma turista inconsciente querendo aproveitar o 'dolce far niente', a doçura e leveza de não fazer nada.

O filme acaba, a Terra é atingida pelo asteroide identificado, mas não encarado de frente para que pudesse ser destruído. No mundo "real", ela esperava para tomar uma decisão, quem sabe receberia o telefonema de um cientista? Concluiu, em uma ligação para o gerente do pretenso paraíso, que não chegaria de carro, nem de barco. Pelo volume de água das chuvas, estradas não levariam turistas e certamente nem remédios e alimentos necessários depois da trágica noite de inundações. Ouviu a sugestão ainda de ir pelo ar – "a chuva não atrapalha, voamos baixinho", disseram entusiastas, em uma tentativa de convencê-la. Mulher e marido se entreolharam, desfizeram as malas e combinaram um jantar no centro de São Paulo. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Veríssimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Moda *Arte*

Artistas criam tapetes e piscinas que estimulam a interação com o espectador

O início do ano em São Paulo pode ser um bom momento para novas descobertas e experiências

ALICE FERRAZ

LEKA MENDES

"Na piscina, as pessoas podem vivenciar uma imersão prazerosa na arte", diz a artista Sandra Cinto

Janeiro em São Paulo pode ser um bom momento para novas descobertas e experiências. A cidade surpreende e, apesar da pandemia, está aberta e cheia de novidades. Para amantes da arte, uma nova forma de contato com esse universo aparece em espaços do novíssimo Hotel Rosewood, no bairro da Bela Vista. "Criar um lugar para que as pessoas possam vivenciar uma imersão prazerosa na arte, na água, na riqueza da fauna e flora brasileiros" é a definição da artista Sandra Cinto sobre o espaço criado por ela no hotel, uma majestosa piscina no rooftop do endereço.

A renomada artista brasileira uniu sua produção com as águas pela primeira vez quando foi convidada em 2011 pelo Sesc Santo André para criar uma instalação na piscina coberta da instituição. "Foi uma alegria enorme pensar em uma obra pública, na qual mais pessoas poderiam conviver com a arte", conta sobre o grandioso painel de 150 m² criado em azulejos serigrafados com esmalte. A obra *Céu e Mar Para Presente* traz elementos da natureza, como o céu e o mar em uma representação gráfica, inspirada nos origamis orientais e na azulejaria portuguesa.

RELAÇÕES. Sandra explica que pensa sua arte com base em um tripé: desenho, arquitetura e observador. "Essa é uma relação muito importante e que faz parte da própria arte brasileira", reflete. A artista refere-se à transição da tela para o espaço ambiental, relevos e cita o movimento neoconcreto brasileiro e nomes como Hélio Oiticica e Lygia Clark como precursores desse caminho. "A diferença entre as duas obras é que agora, na piscina do Rosewood, o observador está literalmente imerso na arte por todos os lados", completa.

Segundo Fernanda Feitosa, diretora da SP-Arte, maior feira de arte da América Latina, "interagir e experimentar a arte nesse convívio íntimo é uma proposta de transformá-la em mais do que elemento decorativo, propondo um mergulho na alma do artista".

BRUNA GOLDBERGER

Tapeçaria de Regina Silveira traz cores que evocam estações do ano

Outra estrela das artes que está presente nessa experiência é Regina Silveira. É de sua autoria a enorme tapeçaria instalada no lobby do hotel e que sugere caminhos para todos os ambientes em um degradê de cores que evoca as estações do ano. São oito superfícies em que a artista distribui uma invasão imaginária de insetos, como libélulas, borboletas e formigas.

"Fazer tapeçarias traz um grau de permanência. Nesse trabalho, enquanto você caminha sobre ela, existe um emaranhado de insetos que se modificam pelas sombras e pelo olhar do observador. São obras que revestem espaços e criam uma outra leitura e narrativa", completa. O gênero será protagonista de sua próxima exposição na Luciana Brito Galeria, em São Paulo, confirmando a retomada tendência imersiva das artes. Bom mergulho! ●

ARQUIVO ESTADÃO

Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Agostinho dos Santos cantam juntos durante uma apresentação no início da bossa nova

Música *Memória*

Registro inédito de show do cantor Agostinho dos Santos é lançado em CD

Trata-se de uma série de apresentações do músico no auditório da Rádio Monte Carlo, uma emissora de Montevidéu, em 1962

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Brasil, comumente chamado de país sem memória, em se tratando de música, costuma relegar ao esquecimento os cantores do período pré-bossa nova. São nomes que participaram da Era de Ouro (1929-1945) e da Era do Rádio (1946-1958) e que, com raras exceções, não são mais tocados, não aparecerem em trilhas sonoras e sequer são citados como influência pelas novas gerações, que têm como referência, sobretudo, os protagonistas da chamada MPB ou do Tropicalismo.

Nessa lista dos abandonados está Agostinho dos Santos (1932-1973), cantor paulistano que começou sua carreira nos anos 1950 e fez fama cantando sambas-canção e bossa nova. Agora, depois de quase 50 anos após sua trágica morte, aos 41 anos, em um acidente aéreo na França, o selo Discobertas lança em CD e nas plataformas digitais *Agostinho dos Santos em Uruguay*, um registro inédito de apresentações feitas pelo cantor no auditório da Rádio Monte Carlo, emissora de Montevidéu, em 1962.

A fita de rolo com as gravações das três apresentações – o álbum traz 11 faixas selecionadas dentre esses três dias – foi encontrada por acaso pelo produtor Thiago Marques Luiz no ano passado nos fundos do Bar Ferradura, estabelecimento que a filha de Agostinho, Nancy Palleta dos Santos, mantinha na cidade de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, e onde se encontrava parte do acervo do cantor.

Marques Luiz acompanhava o jornalista Ney Inácio, que estava em busca de material para o documentário *Agostinho*, que está produzindo sobre o cantor (leia mais adiante). A fita estava em condições precárias de armazenamento – outros objetos de Agostinho, como sua coleção de vinil, encontravam-se inutilizados – e apenas como uma etiqueta onde era possível ler "Uruguai".

"Não sabíamos o que era. Pensamos se tratar de uma entrevista. Para nossa surpresa, eram essas apresentações", diz o produtor. Agostinho é acompanhado pelos músicos Pedrinho Mattar (piano), Chu Vianna (baixo) e Rubinho Barsotti (bateria), craques da bossa nova paulistana.

Agostinho dos Santos en Uruguay

11 faixas

Selo Discobertas

Disponível em CD Plataformas digitais R$ 35

A gravação foi recuperada e masterizada por Anderson Cesarini, que tem se especializado nesse tipo de trabalho – ele também foi responsável recentemente pela restauração de áudios das cantoras Eliana Pittman e Alaíde Costa.

No repertório do álbum estão músicas como o samba-canção *Balada Triste*, um dos grandes sucessos da carreira de Agostinho dos Santos; *A Noite do Meu Bem*, de Dolores Duran; *O Amor em Paz*, que Tom Jobim e Vinicius de Moraes deram para o cantor lançar, *Céu e Mar*, de Johnny Alf, que ele cantou pela primeira vez nessa ocasião, além de uma composição que Agostinho assina Fernando César chamada *Balada do Homem Sem Deus*.

Outras duas faixas importantes são os sambas *Manhã de Carnaval*, de Luis Bonfá e Antônio Maria, e *A Felicidade*, de Jobim e Moraes, que Agostinho lançou na trilha sonora do filme francês *Orfeu Negro*, do diretor Marcel Camus, de 1959.

"Agostinho era muito querido por todos. Na agenda telefônica dele havia os números de Jobim, Chico, Elis e Roberto Carlos. Ele era um cantor moderno e eclético. Cantava samba-canção, bossa nova, tango, bolero, músicas de festivais. Ele foi, inclusive, diretor artístico de um selo chamado Codil, que lançou Milton Nascimento", ressalta Marques Luiz.

DOCUMENTÁRIO. "Aquele avião caiu foi na minha cabeça". A frase da filha mais velha de Agostinho, Nancy, que está no documentário em que o jornalista Ney Inácio trabalha desde 2019, mostra a forte ligação que ela tinha com o pai. Por isso, Inácio a elegeu como espécie de narradora da vida do cantor.

Aliás, era para Nancy embarcar para a França – o destino final seria a Grécia – junto com o pai. Desistiu por essas coincidências inexplicáveis nesse tipo de tragédia. Isso fez com que ela carregasse para a vida uma grande mágoa com o episódio. Nancy morreu em julho de 2020.

"Com a mudança na música brasileira, o Agostinho não tinha mais espaço na música brasileira. O plano dele era ir para a Grécia e tentar fazer algo por lá, participar de um festival. Infelizmente aconteceu o acidente", explica o jornalista, que em 2015 fez o documentário de outra personagem esquecida da música brasileira, a cantora Leny Eversong.

A filha de Agostinho também narra os episódios de racismo que ela e o pai enfrentaram. Filha de mãe branca, viu o pai negro e artista ser barrado em um baile de um clube e ter que se esconder atrás de uma cortina em uma festinha da escola em que ela estudava. O cantor, inclusive, criou o clube Aristocratas para receber artistas negros, brasileiros e estrangeiros, como Jair Rodrigues, Josephine Baker e Stevie Wonder.

Arqueologia musical

A fita das apresentações foi encontrada por acaso nos fundos de um bar que era da filha de Agostinho

Nomes como o musicólogo Zuza Homem de Mello, os cantores Agnaldo Timóteo e Martinho da Vila e os músicos Sérgio Mendes e Toquinho também foram ouvidos. Eles falaram sobre a genialidade do cantor que, meticuloso, escrevia os próprios arranjos para suas gravações.

Inácio pretende finalizar o documentário em 2022. Como bom pesquisador, ele ainda nutre a esperança de conseguir os depoimentos de Pelé – Agostinho frequentava as concentrações da seleção brasileira e tocava e cantava com o jogador – e do cantor americano Johnny Mathis, que dividiu o palco com o brasileiro em 1964, em uma apresentação na TV Excelsior. O jornalista também procura por uma foto de Agostinho ao lado de Milton Nascimento. Os dois moraram juntos por um tempo na chamada Boca do Lixo, zona central de São Paulo.●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O beijo de Vênus
Data estelar: Sol e Vênus em conjunção

Hoje acontece o beijo de Vênus na Terra, o momento em que esse planeta está mais próximo do nosso, processo decorrente do fenômeno da retrogradação, tão mal comentada nas interpretações superficiais dos oficiantes de Astrologia.

A retrogradação de Vênus não enfraquece, mas ao contrário, derrama sobre a Terra mais de si, nos brindando com mais lucidez disponível para que usemos o discernimento, distinguindo o que é uma preferência ou aversão de uma percepção da realidade.

Nem tudo que percebemos é resultado de uma projeção de nossas psiques no espaço e tempo, para além dessa neblina que obnubila a percepção, há toda uma realidade maior e mais vasta a ser conhecida.

E o beijo de Vênus vem a nos resgatar do torpor de nossas limitações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A visão das perspectivas realistas abre toda uma nova dimensão de experiências na qual sua alma se envolver, senão de imediato, pelo menos pouco a pouco nos próximos meses. Isso muda completamente o jogo. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5
As ideias que em outros tempos pareciam ótimas, hoje em dia se mostram impraticáveis e ilusórias, mas, ao mesmo tempo, outras novas as substituem. Dessa vez, tenha em mente verificar a praticidade antes de se entusiasmar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Os sonhos lúcidos são reveladores, porque apesar de serem difíceis de interpretar, mesmo assim deixam em sua alma a marca de emoções inconfundíveis. Os sonhos lúcidos não acontecem somente quando você dorme.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Apesar das regras sociais de convivência que levam a suportar a proximidade de pessoas que desagradam sua alma, mesmo assim chega uma hora em que é necessário dar um chega para lá nelas. Esse momento se aproxima.

LEÃO 22-7 a 22-8
Este momento encerra inúmeras potencialidades e a alma as pressente, mas não sabe muito bem como acertar nelas. Não importa, o mero fato de você pressentir já significa uma conexão que pode ser explorada.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Viver bem há de ser prioridade, uma experiência que não há de ser circunscrita ao tempo livre ou ao descanso de final de semana. Viver bem há de se tornar rotina, o objetivo principal pelo qual sua alma luta diariamente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muitos esclarecimentos circulam disponíveis através dos relacionamentos habituais, e seria interessante você manter afiada sua atenção, porque esses darão a chance de você se livrar de muita coisa inútil.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Pense, mas pense bem, domine o fluxo de pensamentos, porque, afinal, os pensamentos não se pensam sozinhos, sua alma é a pensadora interior com capacidade de conduzir esse tropel de cavalos desbocados que é a mente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Faça as manobras pertinentes para assegurar seus recursos, não no sentido de os acumular, mas de criar um fluxo de entradas e saídas de uma forma racional. Isso deixará sua alma mais segura e confortável. Em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Sua vida não é moldada apenas pelas coisas que acontecem, mas, principalmente, pela maneira com que você reage aos acontecimentos e como administra a qualidade dos relacionamentos em que se envolve. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As reflexões que sua alma faz neste momento são lúcidas e esclarecedoras, mas, ao mesmo tempo, colocam dilemas diante de você que, de alguma maneira, precisarão ser resolvidos, doa a quem doer. Em frente com isso.

PEIXES 20-2 a 20-3
Use mais tempo e recursos para ampliar sua malha de contatos, porque através das pessoas circulam oportunidades que, de outra forma, com você dentro de sua caverna, passariam completamente despercebidas. Contatos.

Artes Visuais

Museu do Louvre perdeu 70% de seus visitantes em 2021

Queda aconteceu por conta da pandemia de covid-19, que seguiu restringindo viagens e aglomerações no último ano

O museu do Louvre em Paris, o maior do mundo, registrou em 2021 uma nova queda de visitantes, devido à covid-19, que chegou a 70% em relação a 2019, um ano antes da pandemia. Este porcentual é quase o mesmo de 2020, quando despencou 72%.

A recuperação do fluxo de público começou a ser observada no final do ano, mas, com a chegada da variante Ômicron e a imposição de novas restrições, as incertezas voltaram ao mundo cultural.

O Louvre ficou fechado por cinco meses em 2021, de 1º de janeiro a 19 de maio, devido à crise sanitária. Ao longo do ano, recebeu 2,8 milhões de visitantes, ou seja, 100 mil a mais do que em 2020, mas uma queda abismal em comparação com os 9,6 milhões de 2019. Em 2018, o Louvre registrou seu público recorde: 10,2 milhões de pessoas.

CAIXA. O museu, que abriga a *Mona Lisa*, de Da Vinci, entre outras obras-primas, ficou 194 dias aberto em 2021. A partir de outubro, o número de visitantes começou a se normalizar e, em dois meses (outubro e novembro), recebeu mais visitas que durante o verão no hemisfério norte.

A queda do número de visitantes significou redução drástica do caixa, de 80 milhões de euros, em relação a 2019 (cerca de R$ 515 milhões). O governo francês destinou um total de 110 milhões de euros (R$ 708 milhões) para compensar as perdas e relançar as atividades do museu. Outros 6 milhões de euros (mais de R$ 38 milhões) estão previstos para 2022. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Souza

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Nada é tão difícil que, à força de tentativas, não tenha resolução"* **Terêncio**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

Estas tais de leveduras autóctones

As leveduras são uma discussão acalorada no mundo do vinho. Se até Louis Pasteur (1822-1895) descobrir a sua importância em transformar o suco da uva em vinho elas eram ilustres desconhecidas, agora elas são polêmicas. Há uma tendência de produtores que defendem a tipicidade de um vinho fermentado com uma levedura originária de um vinhedo, que traz maior tipicidade à bebida; mas há também aqueles que preferem a segurança de uma levedura industrial, que garante que a fermentação será completa e sem sustos.

A procura pelas leveduras autóctones ou indígenas chega também aos espumantes. Aqui, a levedura precisa ser mais potente para suportar a pressão da segunda fermentação, aquela que cria as borbulhas, e é menor a quantidade de vinícolas que recorre às indígenas. Mas há produtores que apostam nelas. Um exemplo é a brasileira Cave Geisse, que lançou recentemente um espumante elaborado com fermentação espontânea, com leveduras próprias de seus vinhedos.

Carlos Abarzua, diretor de enologia, conta que o projeto começou como uma experiência em 2011, com 15 garrafas. "Fazer o vinho-base (o que nasce da transformação da uva em vinho) com a levedura autóctone até que é fácil. O mais difícil foi a segunda fermentação e garantir que ela fizesse todo o processo", conta. O processo é artesanal, e as leveduras são selecionadas no começo da safra. O vinho é um blend de chardonnay e pinot noir, com 72 meses em contato com as leveduras, e vendido na Mosto Flor (R$ 452).

> *Leveduras naturais dos vinhedos trazem maior tipicidade aos vinhos e espumantes*

A ideia agora é contar com uma levedura própria e que possa ser utilizada continuadamente. Para isso, a Cave Geisse fechou uma parceria com a Embrapa Uva e Vinho e microbiologistas da entidade estão começando a trabalhar para que a vinícola tenha uma levedura de seu próprio vinhedo.

Bruna Agustine, analista da Embrapa, conta que o órgão tem um trabalho de selecionar as leveduras desde a década de 1980. Um exemplo são as leveduras autóctones desenvolvidas para as regiões que contam com a Indicação Geográfica. Mais recentemente, a Embrapa começou a prestar serviços para vinícolas que querem ter a sua própria levedura. "É uma procura que mostra esta preocupação em ter um produto mais identificado com a sua região", define ela. Por enquanto, a maioria das vinícolas que recorrem a estas leveduras é de pequeno porte, de produção mais artesanal. A esperança de Bruna é que chegue um dia em que os grandes produtores brasileiros passem a valorizar estas leveduras, conferindo maior tipicidade ou sentido de origem a seus vinhos e espumantes. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

BANCO 4/tape. 6/dédalo. 7/lancret. 8/isótopos — nereidas.

Nível Difícil

	5		8		9		3	
6								2
				3				
2				1				4
		6	9		5	7		
8				2				3
				7				
4								9
	3		2		1		8	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que são placas tectônicas?

A **SUPERFÍCIE** do planeta Terra é formada por uma **CAMADA** sólida, de cerca de 150 quilômetros de **ESPESSURA**, chamada crosta terrestre ou **LITOSFERA**. Essa camada é composta por gigantescos **BLOCOS** que sustentam os **CONTINENTES** e oceanos. A esses blocos dá-se o nome de ~~PLACAS~~ tectônicas ou placas litosféricas. Atualmente, considera-se que existam 12 dessas placas: a **EURASIÁTICA**, a Indo-Australiana, a do Pacífico, a de **NAZCA**, a Africana, a Sul-Americana, a Antártica, a Arábica, a Caribenha, a Filipina, a dos Cocos e a Norte-Americana. As placas **TECTÔNICAS** estão em constante movimento, passando por zonas de **CONVERGÊNCIA**, quando se aproximam; e de divergência, quando se afastam. Os **DESLOCAMENTOS** das placas alteram lentamente o **RELEVO** terrestre, recriando a paisagem do **PLANETA**. Não à toa, a palavra "tectônica" vem do grego "tektoniké", que significa "a arte de construir". O **ENCONTRO** das placas também é responsável por **FENÔMENOS** como terremotos e **TSUNAMIS**.

```
S A C A L P T T E S P E S S U R A I Y R T
E E A C I T A I S A R U E C T L N F R S C
A T I S C C D S O E O R T N O C N E D R O
C N C T T O E R N C T E R A D O I N H N N
L S N T E L L L D A B E I B L O C O S I T
N U E I C T I F Y I Z A H R C H N M S R I
T P G E T O T R M L E C F R S I B E F R N
L E R A O L O H E L G H A R E H G N H E E
C R E I N C S B M A A H L S L F C O T L N
N F V H I T F I S E A Y L S T N S S M E T
S I N N C I E I N Y A L O C E N I D R V E
B C O F A R R F D E S L O C A M E N T O S
E I C R S T A D C C F N Y T H T Y S F E Y
O E N H A G I C H S L F N O F C A M A D A
E Y P L A N E T A N T S U N A M I S N R T
```

Solução

Música. ***Show***

‘Elis Regina é cada vez mais indispensável’

Maria Rita faz seu primeiro show no formato voz e violão em um teatro de São Paulo e fala dos 40 anos sem a mãe

JULIO MARIA

Voz: Violão é o nome do show que Maria Rita faz ao lado do violonista Leandro Pereira por dois dias, hoje (8) e amanhã, no Teatro J. Safra, em São Paulo. Há dois pontos gramaticais entre a voz e o violão, algo que não pode passar despercebido. Eles estão ali para dizer que o violão é a própria voz e vice-versa, uma simbiose na qual o timbre de Maria se embrenha num palco de teatro pela primeira vez. E o que o fato de estar ao lado de um violonista e não mais de um pianista ou de um grupo maior muda em um show? Tudo.

Por ser um grande músico e por estar a seu lado desde o projeto *Samba da Maria* e do álbum de 2018, *Amor e Música*, Leandro Pereira sabe do tempo interno de Maria Rita. E isso, mais do que ter cada acorde debaixo do dedo, é o que faz um sideman. O violão, por sua vez, também impõe novas condições vocais. E, disso, Maria fala melhor: “Existe uma diferença muito grande entre voz e violão e voz e piano. Piano é um instrumento forte, com volume e extensão maior. Violão é mais suave, mais sutil. Como sou muito expansiva, tive de procurar um roteiro que permitisse que essa minha característica de interpretação não tomasse o espaço do violão. Fico um pouco mais contida do que em formações maiores, e este é um lugar ao qual nunca tinha ido, mas me divirto da mesma forma.”

Ainda não se trata, no entanto, de um tubo de ensaio que venha configurar material para um novo trabalho. Maria, sem um álbum de inéditas desde 2018, deve voltar, no palco, a canções como *Tá Perdoado*, *Maltratar Não é Direito*, *Num Corpo Só*, *Cara Valente* e *Romaria*, e parece respeitar o tempo das coisas, sem se jogar a marolas de colaborações e singles à deriva. Ela sorri com a pergunta inevitável e pleonástica sobre “planos para o futuro”: “Você me conhece há 20 anos, eu estou sempre preparando alguma coisa. Ainda mais depois dessa pandemia, estou com uma gana de palco muito grande. Mas, como sou supersticiosa, não vou falar muito (*sobre o projeto novo*).”

ALMA E VOZ. E onde está seu coração quando se trata de música? É cantando o quê que sua voz se aproxima mais de sua alma? Muitos entrevistados amortecem a pergunta com evasivas. Afinal, em todos os lugares, música é música. Mas Maria é direta. De todos os cantos por onde passou, à frente de orquestras, duos ou grupos menores, ela responde sorrindo como se desabafasse. “No samba. É no samba que eu sou mais completa, que me sinto mais relevante, mais compreensível e mais compreendida. O samba me permite mais. O amor, o desamor, a indignação, a malandragem, a sensualidade, o samba tem tudo isso. Ele me deixa ser tudo o que eu sou. O samba não é só o que me deixa mais próximo da alma, mas o que também bota fogo em mim.”

BOB WOLFENSON

Ao lado do violonista Leandro Pereira, Maria adapta-se e se diverte

AH, A MÃE. E QUE MÃE. Elis Regina, sua mãe, será muito lembrada por quem tem saudades de sua voz há 40 anos. Foi em uma manhã do dia 19 de janeiro de 1982 que seu namorado, Samuel McDowell, a encontrou desacordada por ingestão de drogas e bebida alcoólica no quarto de seu apartamento, na Rua Melo Alves, nos Jardins, em São Paulo. Dentro dos 36 anos em que viveu até aquele dia, Elis conseguiu colocar 100, e fez da vida das cantoras que existiam e que haveriam de existir um dilema eterno. Como ser razoável no país que havia abrigado Elis Regina? O sarrafo ainda está nas alturas e, desafiando alguma lei que prevê a evolução da espécie nos esportes, nas ciências e nas artes, Elis, como Ella Fitzgerald, só é superada por ela mesma. “Ela canta melhor a cada dia”, disse o amante e produtor Nelson Motta. “Ela canta melhor cada vez que aparece uma nova cantora”, dizem os maldosos.

“É assombroso”, diz Maria Rita. “E é muito curioso, porque agora, com essa geração ligada nas redes sociais, a galera mais jovem está descobrindo Elis de uma forma que a minha geração não teve como descobrir.” Maria não fala só do que sai da voz de sua mãe em uma canção. Aliás, Elis disse certa vez a Renato Teixeira que não se preocupasse com seu resfriado porque “o que canta não é a voz”. “Ela não só canta cada vez melhor como está cada vez mais indispensável”, diz Maria. “A forma como pensava tão à frente do tempo sobre sociedade, arte, mulher, feminismo... Elis é cada vez mais importante.”

País das vozes

‘O samba me permite mais. O amor, o desamor, a malandragem... Ele me deixa ser tudo o que eu sou’

E uma filha ainda pode descobrir coisas em uma mãe depois de 40 anos que a perdeu? Ela diz que sim, ainda que não saiba se encontre “novas cores ou sensações”, como pergunta o repórter. “É impressionante essa energia que havia ali dentro, esse amor pela vida. E, especificamente como cantora, é cada... (*ela faz uma pausa um pouco longa*). É sempre um impacto pra mim, algo que eu não sinto com qualquer outra. Ela está entre as maiores do mundo da história da música.”

E tecnicamente, como explicar o que fez de sua mãe o que Caetano Veloso chamou de “a maior de todas” em uma entrevista a este repórter, ao lado de Gal Costa? Maria dá a sua percepção: “Algo que me choca até hoje, que pode ter a ver com essas sensações e cores de sua pergunta, é a forma diferente como ela cantava a mesma letra, como usava intenções diferentes na mesma música. Parece que sempre fazia uma nova canção, como se cada vez ganhasse mais espaço dentro daquela música. A música crescia dentro dela e ela crescia dentro da música até que tudo virava uma coisa só.” ●

MARIA RITA E LEANDRO PEREIRA
Voz: Violão. Hoje (8), às 21h, e amanhã (9), às 20h. Teatro J Safra: Rua Josef Kryss, 318. Tel: 3611-3042
Ingressos: R$ 120 a R$ 250

Álbum, peças, especial de TV, série e relançamentos marcam data especial

As efemérides são pretextos para especiais, mas fazem bem à manutenção em larga escala de um nome que não pode ser maltratado pela história. Assim, 2022 será grande em memórias ativadas de Elis por projetos estimulantes.

O primeiro deles, que já está nas plataformas, é a coletânea *Elis, Essa Saudade*. Produzido pelos jornalistas e pesquisadores Renato Vieira e Danilo Casaletti, o álbum traz uma coleção de gravações de Elis assinadas por “compositores que estavam em seu coração”, como diz Vieira. *Cai Dentro* (de Baden e Paulo Cesar Pinheiro), *Essa Mulher* (de Joyce e Ana Terra), *As Aparências Enganam* (de Tunai e Sérgio Natureza) e *Aos Nossos Filhos* (de Ivan Lins e Vitor Martins) estão no álbum. Mas a pérola ali é a descoberta de *Pequeno Exilado*, música de Raul Ellwanger que só foi lançada na voz de Elis, em colaboração com Raul, no álbum do compositor gaúcho, em 1980. Um presente que os fãs mereciam.

João Marcello Bôscoli conduz algumas frentes que colocarão o nome de sua mãe em foco entre 2022 e 2023. Ainda para este ano, promete editar em Dolby Atmos todo o álbum *Falso Brilhante*, de 1976. “Vamos aprontar para que esteja disponível no dia de nascimento de Elis”, diz João. A data: 17 de março.

Amanhã, o programa *Fantástico*, da Globo, mostra um especial de Elis com a presença de João, Maria Rita e Pedro Mariano, todos entrevistados pelo jornalista Ernesto Paglia. O dominical vai falar também sobre o livro em quadrinhos feito por Gustavo Duarte, um dos principais desenhistas brasileiros.

Semente para o futuro

‘Pimentinha! Elis Para Crianças’ estreia hoje no Teatro Clara Nunes

A HBO vai estrear ao longo do ano uma série em três episódios chamada *Elis por João*. A narração do produtor será usada enquanto imagens de shows de Elis pelo mundo serão mostradas. Coisas muito raras vão aparecer ali. O especial foi todo bancado e produzido por Marcelo Braga e a HBO vai exibi-lo em 55 países, algo inédito para um artista brasileiro.

O especial *Elis & Tom*, com imagens de bastidores do álbum gravado nos Estados Unidos e lançado em 1974, deve finalmente ser lançado até 2023 pelo canal Arte 1. O produtor Roberto de Oliveira tem esse diamante nas mãos há anos. Wayne Shorter deu entrevista.

Ao teatro deve voltar *Elis, A Musical*, o sucesso estrondoso de 2015, ainda sem data ou local de estreia. E hoje, dia 8, estreia, para crianças, o espetáculo *Pimentinha! Elis Para Crianças*, no Teatro Clara Nunes. Mais uma semente jogada. ● J.M.

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 8 DE JANEIRO DE 2022

D8 **Meu exemplo.** Setsuko Saito conta como se tornou modelo aos 68 anos

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

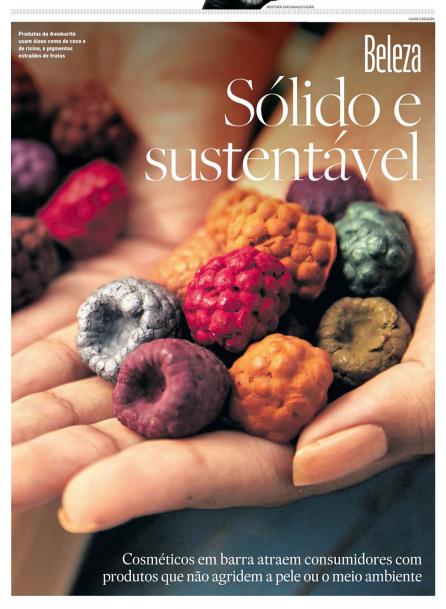
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

CAIXE CRIAÇÃO

Produtos da Amokarité usam óleos como de coco e de rícino, e pigmentos extraídos de frutas

Beleza

Sólido e sustentável

Cosméticos em barra atraem consumidores com produtos que não agridem a pele ou o meio ambiente

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Quando sabemos que algo está errado com a cólica menstrual? O quanto é normal doer?

Yasmin Guimarães
Araçatuba

Responde Dra. Mariana Rosário, ginecologista

A cólica é resultante da contração uterina para expulsar o sangue que está dentro do útero, então essa dor não pode ser nada de muito absurdo. O aceitável é uma cólica na qual no máximo a paciente tome uma medicação e já melhore. Se for uma dor que seja incapacitante é motivo para procurar ajuda, porque isso pode esconder outros problemas, como miomatose uterina ou endometriose. Pacientes que têm ovário policístico ficam períodos sem menstruar e pode ser que quando o fluxo venha, ele seja mais intenso, assim como a dor.

Atente-se para o período da dor. O normal é sentir a cólica durante o sangramento, principalmente nos dias mais intensos (segundo ou terceiro). Para melhorar a cólica, além das compressas e bolsas com água quente, óleos essenciais (indico hortelã e camomila) e chás que trazem um conforto maior para a região abdominal, podemos melhorar a alimentação. Para isso, é bom diminuir o consumo de alimentos mais inflamatórios, como glúten, lactose, e o consumo de açúcar, apesar de ser o período que a gente mais quer comer doce.

Às vezes, praticar exercício físico também ajuda. O mais indicado é o que a paciente mais gosta: uma corridinha mais leve, alguma coisa mais tranquila, como uma bicicleta, pilates. O sentido é liberar serotonina, que melhora qualquer tipo de dor. ●

SAÚDE MENTAL

Dez dicas para quem quer começar a meditar

Controle da ansiedade e melhora do sono são alguns dos benefícios da prática, que tem diversas técnicas – não necessariamente ligadas à religiosidade

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

A instrutora de mindfulness Patrícia Berton: 'Os benefícios já começam a aparecer com a prática diária de 10 minutos'

Controle de ansiedade, melhora do sono, aumento da concentração e da imunidade. É longa a lista de benefícios – cientificamente comprovados – atribuídos à meditação, prática com raízes em sociedades orientais que promove o bem-estar físico e mental a partir do foco em si mesmo e no presente.

Há diversos tipos de meditação, cada um deles com suas técnicas, mas nem todas são religiosas. A meditação praticada pelos adeptos dos programas de mindfulness (atenção plena), por exemplo, tem base no budismo, mas é disseminada de forma laica. Veja a seguir algumas dicas de Patrícia Berton, instrutora pelo Mindfulness Trainings International (MTi), para quem nunca praticou meditação e quer experimentar:

Improvise um lugar e comece a praticar

Você não precisa idealizar um espaço silencioso, para meditar ao som dos pássaros, se você mora em um centro urbano agitado. Improvise o local da prática de acordo com a sua realidade. Se estiver em casa, por exemplo, entre em um cômodo e peça para ninguém interrompê-lo por alguns minutos. No local de trabalho, busque uma sala vazia e avise seus colegas que você vai usar por alguns minutos.

Para começar, feche os olhos e observe a si mesmo

Não há um botão para desligar os pensamentos e sentimentos. Portanto, quando eles surgirem, reconheça-os e deixe-os ir embora.

"Com o tempo, você aprende a não reagir a pensamentos e sentimentos. Você lida com as emoções sem que elas dominem você. Com a prática, desenvolvemos a habilidade de não nos envolver com as coisas que aparecem em nossa mente", explica a instrutora.

Observe sua respiração

Na meditação da atenção plena, o praticante apenas observa a sua respiração, sem tentar corrigir ou julgar.

A postura deve ser confortável

Não há postura certa ou errada, mas é preciso estar desperto e atento para meditar.

Para começar a prática de meditação, uma das possibilidades é sentar-se com a coluna ereta – mas sem tensão – sobre uma almofada, de preferência firme, ou numa cadeira de assento mais duro. Na cadeira, você pode se sentar mais na ponta, de forma a encostar os pés no chão. Se quiser, coloque uma pequena almofada ou uma toalha enrolada entre o quadril e o encosto.

"Cada pessoa encontra uma postura que é agradável para si", diz a instrutora. Ao ganhar experiência, o praticante de meditação da atenção plena poderá praticar não só sentado, mas de pé e até caminhando. O conforto também vale para a roupa: prefira um tipo de vestimenta que não incomode ou aperte durante a prática.

Comece com pouco tempo

Pouco tempo de meditação já é válido: não precisa ser ambicioso com o tempo de prática. "Os benefícios já começam a aparecer com a prática diária de 10 minutos", afirma a instrutora Patrícia Berton. Vá aumentando esse tempo gradualmente, e respeitando os seus limites. "Ninguém corre uma maratona de um dia para o outro", compara.

O melhor horário é o seu

A meditação pode ser encaixada em qualquer horário do dia, segundo a instrutora Patrícia. "Não existe horário que funcione e outro que não funcione. Pratique no horário que caiba na sua vida."

"Com o tempo, você aprende a não reagir a pensamentos e sentimentos. Você lida com as emoções sem que elas dominem você"

"Assim como quem quer ficar bom no esporte ou na música se dedica, é preciso praticar a meditação para buscar resultados. Exige comprometimento"
Patrícia Berton, instrutora de mindfulness

A prática leva à concentração

Um dia você estará mais concentrado na meditação e no outro não, isso é esperado. Tenha paciência consigo mesmo e apenas busque praticar com frequência. Quanto mais você praticar, mais terá concentração.

Experimente diferentes práticas com aplicativos

As práticas guiadas com ajuda de aplicativos ou vídeos podem ajudar os iniciantes em meditação. É uma forma de experimentar diversos tipos de meditação e testar práticas com diferentes tempos de duração.

Busque um instrutor ou grupo

Ao avançar na prática, procure um professor, programa ou grupo de prática de meditação, para conseguir tirar dúvidas e conseguir evoluir.

Mantenha a rotina

Para colher os benefícios da meditação, é preciso manter a prática frequente. "Assim como quem quer ficar bom no esporte ou na música se dedica, é preciso praticar a meditação para buscar resultados. Exige comprometimento", diz Patrícia Berton. ●

Renata Simões
Caminhos da comunicação

Desde criança, repeti frases inteiras de desenhos e filmes. Do "E lá vamos nós", da bruxa do Pica-Pau tentando fazer a vassoura voar, a "Goonies never say die", do filme *Os Goonies* (1985), elas apareciam para se encaixar nas conversas. Essas memórias de falas que nunca saíram da minha cabeça brotaram junto com lágrimas ao assistir *Life, Animated*, documentário estadunidense de 2016, disponível em serviços de streaming fora do Brasil.

A comunicação é uma questão central na vida dentro do espectro, em todas as fases do desenvolvimento. Além das crianças e adultos não verbais, há situações de "fala não funcional", com o uso de frases prontas, vindas de ditados, televisão, filmes e animes na intenção de traduzir o que se sente, mesmo não havendo clareza exata do que se quer transmitir.

Uma das situações mais desafiadoras para pais e mães de crianças com ou sem transtornos é o embate entre a necessidade de falar e o não conseguir fazer como se quer, através de formas de comunicar que não sejam só choro ou levando a pessoa até o que ela deseja. Normalmente, ao não saber como entrar na conversa, a criança insiste em chamar a atenção, e essa atenção pode ser cobrada na forma de agressividade, gritos e hiperatividade, ou no campo oposto, ausência de contato, nas crianças e jovens que estão no campo da neuroatipia.

> ***Ao não saber entrar na conversa, a criança pode cobrar atenção em forma de agressividade***

Ron Suskind escreveu em 2014 *Alcançando meu filho autista através da Disney*, como artigo para o *The New York Times*. O artigo virou livro e, depois, o documentário *Life, Animated*. Acompanhamos por imagens caseiras seu filho Owen, que aos 3 anos teve uma piora significativa na coordenação motora e de linguagem. Veio o diagnóstico de autismo, ainda nos anos 90. Depois do desalento, a família percebe que os desenhos da Disney permitiam uma comunicação com o garoto. Por meio das histórias, Owen acessa e organiza suas emoções, ajudando a traduzi-las.

Como o pai, jornalista, filmava os filhos desde pequenos, é possível acompanhar Owen até o tempo presente: aos 23 anos, Owen se prepara para morar sozinho. O uso das sequências dos desenhos cedidas pela Disney, permite vê-las "em ação" nas falas e situações cotidianas.

Life, Animated não esconde as dificuldades, e mostra caminhos para o desenvolvimento daqueles dentro do espectro e de outros transtornos. Hoje existem técnicas de comunicação aumentativa e complementar, tecnologias assistidas, e espaço para respeito a esse modo de comunicar. Aqui o tempo de troca na conversa é outro, e há de se ter tranquilidade para entender, e com isso sair voando junto. Como dizia a bruxa do Pica-Pau, "E lá vamos nós". ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

VIAGEM

Leve seu histórico médico nas férias: veja o que incluir

Carregar um pedaço de papel com informações como os remédios que você toma e alergias pode ser fundamental numa emergência

LAURA DAILY
WASHINGTON POST

JOSHUA COLEMAN/UNSPLASH.COM

Caso o viajante não esteja consciente em uma emergência, dados escritos ajudam o procedimento

Embora a maioria dos viajantes de hoje carregue comprovantes de vacinação contra o coronavírus ou resultados de testes negativos, outras informações de saúde acabam "esquecidas". Isso é um erro. "A causa número um do erro médico é a falta de comunicação", diz Teri Dreher, enfermeira registrada em Chicago. Ela aconselha seus pacientes a criar um registro médico de uma página para eles e seus familiares levarem nas viagens.

A médica Jessica Shepherd, diretora médica do site de notícias de saúde Verywell Health, concorda. "Viajar é algo que faz parte de nossas vidas e não é encarado como um grande risco. No entanto, se você ou um companheiro de viagem ficar doente ou se machucar, é estressante e pode ser difícil, em um momento de necessidade, comunicar-se com eficácia", diz. "Um documento criado por você mesmo é a chave para obter o melhor atendimento rapidamente, sem suposições, e permite que os médicos estejam preparados e sejam eficientes."

Embora carregar um pedaço de papel impresso possa parecer antiquado, Dreher e Shepherd dizem que é a maneira mais eficiente de economizar tempo em uma emergência. Como você provavelmente criará o documento em seu computador, convém enviá-lo por e-mail para você e seu contato de emergência. Veja o que incluir em seu perfil médico.

QUEM É VOCÊ. No topo da folha, coloque seu nome, endereço e data de nascimento.

CONTATO(S) DE EMERGÊNCIA. Escolha um amigo ou familiar que seja responsável e fácil de contatar. E envie para ele suas informações médicas. Inclua também a pessoa que pode tomar decisões em seu nome caso você não esteja apto.

MEDICAMENTOS. Para cada medicamento – prescrito e sem receita – inclua o nome, dosagem, número de vezes que ele é tomado por dia e por que você o toma. Inclua também quaisquer suplementos, porque alguns podem interagir com a anestesia ou outros medicamentos.

> ***"Um documento criado por você mesmo é a chave para obter o melhor atendimento rapidamente, e permite que os médicos sejam eficientes"***
> **Jessica Shepherd, médica**

ALERGIAS. Liste todas as alergias ou intolerâncias a medicamentos, alimentos ou látex. Por exemplo, pessoas intolerantes a crustáceos também podem ter uma reação a corantes usados em exames radiológicos.

CONDIÇÕES E DISPOSITIVOS MÉDICOS. Condições como asma ou diabetes ou dispositivos como marca-passos podem afetar os tratamentos a serem administrados e os procedimentos realizados. Por exemplo, os aparelhos auditivos intra-auriculares podem ter que ser removidos antes que o paciente seja submetido a uma ressonância magnética.

CONTATO MÉDICO. Você pode incluir seu plano de saúde e o médico de sua confiança, caso tenha um. Se estiver com seguro saúde, inclua também.

REGIME DE TRATAMENTO. Para aqueles com uma condição médica como câncer ou doença cardíaca, é aconselhável adicionar qualquer tipo de regime de tratamento específico. "Os protocolos não são necessariamente os mesmos, especialmente se você viajar para o exterior", diz Shepherd.

HISTÓRICO MÉDICO. Deve incluir coisas como asma infantil e diagnósticos anteriores, mesmo se você não estiver tomando nenhuma receita para a doença, bem como quaisquer cirurgias anteriores.

VACINAS. Além da vacina contra o coronavírus, é importante listar quaisquer outras vacinas, como herpes ou gripe, junto com a data de administração. Sua vacina antitetânica pode estar desatualizada, por exemplo.

Mais uma medida proativa: pesquise o destino pretendido para entender o tipo de assistência médica disponível, especialmente se você tiver alguma condição crônica. Mas, seja qual for sua idade ou estado de saúde, todos os viajantes devem levar seu prontuário médico. "A prevenção é sempre melhor do que o tratamento", diz Shepherd. ●

ANA LOURENÇO
CHARLISE MORAIS

Beleza

Estética responsável

__ Xampu, creme de barbear, maquiagem: empresas investem em cosméticos sólidos, que usam menos água e não precisam de plástico na embalagem para atender a um público cada vez mais exigente

Antes de começar a ler este texto, entre no seu banheiro (ou pense nele) e conte quantas embalagens estão ali. Xampu, creme de barbear, loção hidratante. O número de cosméticos que usamos no dia a dia é alto, porém maior ainda é a quantidade de lixo produzido.

A estética e a sustentabilidade devem caminhar juntas. Ao menos é nisso que acreditam as empresas que apostam em produtos em barra. Durante a pandemia, os consumidores passaram a se interessar mais pelos valores das empresas, além de seus produtos. O fenômeno ganhou o nome de *clean beauty*, uma beleza que preza por produtos naturais e diminuição dos industrializados.

Mais do que prometer algo milagroso, esses produtos valorizam uma rotina de beleza consciente, livres de químicas pesadas, sem testes em animais e com embalagens recicláveis. Além disso, economizam água em sua produção e gastam menos CO_2 na entrega dos produtos que, por serem mais concentrados, rendem mais.

No início do isolamento social imposto pela pandemia de covid-19, a nutricionista e influenciadora digital Luana Friedrick descobriu o mundo dos cosméticos sólidos e teve uma mudança de vida. "Sempre busquei produtos não testados em animais, com uma formulação mais natural, mas até bem pouco tempo atrás não havia tantas opções no mercado e o preço, muitas vezes, tornava esses produtos de difícil acesso", lembra. "Nessa busca, encontrei a Amokarité. Olhei a composição: pigmento de fruta, óleo de rícino, cera. Tudo é natural. Precisava testar", recorda. "Mas, o que me chamou a atenção é que, além de tudo, é uma maquiagem de tratamento. Nunca tinha ouvido falar de um produto que quanto mais se usa, mais ele trata a pele. Achei incrível."

A descoberta a levou a testar outros produtos com o mesmo apelo. "Experimentei e passei a utilizar diariamente os xampus e condicionadores em barra também. Ainda não é o cenário ideal, gostaria de fazer isso com muitas outras coisas, mas estou caminhando", comemora.

MULTIFUNCIONAL. Um dos atrativos dos produtos da Amokarité, marca criada por Estephanie Racy em 2019, é a multifuncionalidade. "Me dei conta que não era mais preciso ter sombra, blush, batom... Podia fazer um produto para todas essas aplicações num só potinho – ainda de plástico, mas a quantidade de embalagens era significativamente menor", conta Estephanie. Hoje, a maquiagem sólida da marca vem envolta em celofane vegetal biodegradável que a mantém fechada, segura, estável e com proteção térmica. Também foram criadas maquiagens multifuncionais pastosas, que usam embalagem de papel.

Vegana há três anos, Estephanie se viu sem alternativas na hora de escolher maquiagens. "Fiz uma limpa nos meus cosméticos e eliminei tudo que tinha origem animal ou era feito por empresas que faziam testes em animais. Fiquei sem nada", conta. "Foi então, observando e ajudando minha mãe, que tinha aprendido a fazer sabonetes artesanais, que eu me perguntei: 'Por que não produzir minhas próprias maquiagens?'."

Assim, ela começou a pesquisar. Com a primeira leva de matéria-prima, ela fez batons só com ingredientes naturais: ceras vegetais (carnaúba, coco) manteiga de Karité (que virou o nome da marca, porque a manteiga de karité vai em quase todos os produtos), óleos vegetais e pigmentos extraídos de rochas (óxido de ferro e mica) e de cascas de frutas.

Em seis meses, a empresa de Estephanie já tinha uma linha de maquiagem completa. Mas, apesar do sucesso, a empresária não estava satisfeita. "Me dei conta da quantidade de embalagens e de plástico que isso demandava e comecei a procurar soluções", lembra. Isso chamou a atenção de Clara Klabin. A administradora e expert em sustentabilidade se apaixonou pela marca e entrou na sociedade há um ano agregando sua experiência no ramo de embalagens.

MUDANÇAS. Não é incomum ver empreendedores que tinham um incômodo pessoal com o mercado de cosméticos e decidem criar sua própria empresa. Foi assim com uma das pioneiras no Brasil, a B.O.B (Bars Over Bottles, ou barras em vez de garrafas).

Sem sofrimento
Produtos que não tenham sido testados em animais são cada vez mais valorizados pelo mercado

Amigos de infância, Andreia Quercia e Victor Falzoni uniram forças para criar uma marca que ajudasse a reduzir o impacto ambiental. "Começamos a analisar o quanto de pegada deixavam os produtos de uso rotineiro. E nos deparamos com a poluição plástica, um dos maiores desafios da nossa e das próximas gerações", lembra Andreia.

Nesse processo, eles descobriram que em uma embalagem de xampu, por exemplo, cerca de 80% do produto é água. "Começamos a calcular o impacto de transportar essa água por toda a cadeia produtiva e a necessidade do uso de plástico descartável que esse produto líquido exige para ser armazenado e transportado", pontua Andreia. "Entendemos que essa era uma oportunidade: tirar a água dos produtos cosméticos."

A dupla resolveu apostar na *waterless beauty* (beleza sem água). A ideia por trás da tendência é encontrar formas alternativas de cuidado, que envolvam menor uso e consumo de água, seja na produção ou na forma como são utilizados. "Separando o sólido do líquido é possível embalar o produto em papel, um material biodegradável, que se decompõe em até seis meses, ambientalmente amigável."

ACESSÍVEL. "Quando a gente embarca nesse mundo dos cosméticos naturais, entra em toda reflexão que está por trás desses cosméticos", diz Cláudio Marques, cocriador da Kurandé Cosméticos, ao lado de Felipe Garcia. "Começamos a questionar o que estamos consumindo, o que eu realmente preciso, o que é necessário consumir para ter uma beleza, uma pele saudável e bem-estar."

➔

AMOKARITÉ

1. Amokarité tem linha vegana e embalagens sem plástico

2. Luana Friedrick passou a usar cosméticos sólidos durante a pandemia

3. Produtos da Ollie, com proteção solar e sem água e parabenos na fórmula

ALEX SILVA/ESTADÃO

CHICO MORAIS

Ao natural

Outras marcas de cosméticos sustentáveis

● Cha Dao
Inspirada nas cerimônias do chá da China, as criadoras da marca combinam ervas com aromas, sabores e texturas únicas em chás, cosméticos e produtos naturais. "Temos, em nossa essência, o contato íntimo e ritualizado com a natureza", contam elas no site. Instagram: @cha.dao.

● The Green Concept
Luizi, CEO e fundadora da marca, se queixava do fato de o mercado da beleza ser liderado por multinacionais que nem sempre levam em conta os impactos ambientais e sociais derivados de sua produção e comercialização. Assim, ela passou a produzir cosméticos que fossem na contramão dessa proposta. Instagram: @thegreenconcept.

● UNeVie
A empresa tem em seu portfólio mais de 120 itens autorais, com responsabilidade animal e sustentável. Além de maquiagem, sabonete e xampu sólidos, a marca oferece desodorante, espuma de barbear e até pasta de dente sólidos. Instagram: @uneviecosmeticos

● Natura Biome
Recém-lançada pela Natura, a marca conta com xampu de uso diário e de hidratação, condicionador, sabonete comum e esfoliante em barra. A novidade está à venda na loja-conceito da marca na Rua Oscar Freire, em São Paulo, mas em breve também estará disponível no e-commerce próprio. Instagram: @naturabiome.

● Relax Cosméticos
No coração da Avenida Paulista fica a marca que hoje tem a missão de criar meios para o consumo ético e sustentável de cosméticos revitalizadores. Seu diferencial é oferecer produtos sustentáveis para todos os tipos de pele e cabelo. No site, é possível optar por "pele sensível", "com manchas" ou "maduras", por exemplo. Já para o cabelo, oferece produtos em barra para os danificados, coloridos e até com queda. Instagram: @relaxcosmeticos.

● Simple Organic
De Florianópolis para o mundo. Séruns, hidratantes, xampus, batons, bases: a marca afirma que sua matéria-prima é cruelty-free, vegana, natural e orgânica, retirada da natureza por meio do manejo sustentável. Diz ainda neutralizar o CO_2 de toda a da cadeia de produção e conta com sistema de logística reversa para cuidar do produto mesmo após o seu descarte. Instagram: @simpleorganic.

Criada em julho de 2019, a Kurandé propõe levar fórmulas de autocuidado e amor por meio de receitas caseiras que valorizam o saber ancestral. "A gente via muitas vezes a sustentabilidade em pautas que não contemplavam nosso jeito de viver, o lugar onde a gente mora", conta. "Nossos ancestrais sempre foram sustentáveis e não precisavam dessas palavras e nem desse discurso. Era de fato um estilo de vida no qual eles conheciam as ervas e o poder dos produtos naturais."

A empresa, fundada no Complexo do Alemão, no Rio, tem como missão a promoção e o fortalecimento da autoestima de pessoas negras e indígenas, mostrando que para ser sustentável basta querer.

"Tem muito insumo aqui no Brasil, tem muita matéria-prima brasileira, nacional. Da Floresta Amazônica, da Mata Atlântica, que tem um preço muito acessível e às vezes um poder de ação até melhor para o nosso corpo, para o clima no qual a gente está. Investimos muito também em pesquisas sobre o que temos aqui e como transformar isso num cosmético de uso diário para as pessoas", diz.

Por serem criadas por um público jovem e majoritariamente consumidas pela mesma faixa etária, as marcas são fortes nas redes sociais e possuem lojas virtuais intuitivas. A B.O.B usou a força online para explicar ao público os benefícios da compra de produtos em barra. "O brasileiro é aberto a novidades, gosta de testar, aceita essa troca, desde que você explique bem e dê argumentos convincentes", explica Andreia.

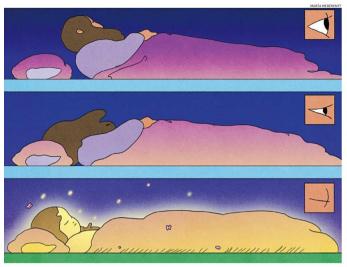
O site da marca indica a quantidade de embalagens que deixam de ser consumidas na compra de cada produto. De acordo com os sócios da B.O.B., desde 2019, quando a empresa foi fundada, seus produtos de formulação sólida foram responsáveis pela eliminação de 2,5 milhões de embalagens plásticas.

> **Fartura**
> **A Kurandé informa que há muita matéria-prima na Mata Atlântica e na Amazônia, a baixo custo**

FUTURO. Apesar de parecer tentador transformar todos os cosméticos em barra e acabar de vez com as embalagens de plástico, isso ainda não é possível. A Ollie, por exemplo, marca brasileira que traz proteção solar em seus produtos, ainda busca por uma solução em embalagens recicláveis. Enquanto não encontra, foca em outras atitudes para ajudar o planeta.

"A gente quis trazer um produto que fosse o mais 'clean' possível. Não é testado em animais, é totalmente livre dos ingredientes que são taxados como prejudiciais aos corais, não tem água em sua formulação, são livres de parabenos", enumera a criadora da marca, Tarsila Mendonça. Além do cuidado com o planeta, a empresa foca no cuidado pessoal. "A ideia é exatamente conscientizar as pessoas da importância do uso do FPS, ao mesmo tempo que tem um autocuidado com a pele, sem modificar quem você é."

De acordo com o *Caderno de Tendências 2019-2020*, estudo feito pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a beleza com foco em ingredientes de origem natural cresce entre 8% e 25% ao ano no mundo todo. O relatório ainda mostra que 41% dos brasileiros têm interesse em maior variedade de produtos de beleza e cuidados pessoais com ingredientes de origem natural. ●

MARÍA MEDEM/NYT

Hora de dormir: 'Uma história de ninar afasta a mente de pensamentos e preocupações autossabotadores', explica a médica Christine Won

SONO

Era uma vez...em que as histórias de ninar eram apenas para crianças

Para ajudar a dormir depois de um dia estressante, aplicativos oferecem contos voltados a adultos com personagens simples, pouca ação e vozes de celebridades

HILLARY RICHARD
THE NEW YORK TIMES

Por volta das 22h, Lindsay Colford se acomoda na cama com a fala arrastada e suave de Matthew McConaughey, que está prestes a levá-la a uma viagem sonora pelo cosmos até que ela adormeça. Algumas noites, o som de Harry Styles recitando delicadamente um poema ecoa nas paredes.

Colford, 39, uma assistente executiva de New Jersey, não está sozinha. Milhares de outros adultos estão dormindo com contadores de histórias, famosos ou não. Em nossa busca sem fim para ter uma boa noite de sono, as histórias de ninar são a arma mais recente do arsenal.

Não mais apenas para crianças, as histórias de ninar são uma parte fundamental de muitos aplicativos de mindfulness (atenção plena) e meditação, que cresceram em popularidade na pandemia. E não para por aí. A internet está repleta de histórias de ninar para adultos, e existem muitos podcasts personalizados, como o Get Sleepy e Sleep With Me. Há uma razão pela qual os adultos são atraídos por esses contos, e isso vai além de caprichos e nostalgia.

"Uma história de ninar afasta a mente de pensamentos e preocupações autossabotadores, o que permite que a adrenalina do corpo diminua para que o cérebro possa fazer a transição para o estado de sono", disse a médica Christine Won, professora associada de medicina em Yale e diretora médica do Centro de Medicina do Sono de Yale. "Uma história, mais do que música ou ruídos de fundo, tem mais probabilidade de afastar a atenção da mente teimosa do que quer que esteja causando angústia emocional", diz. "Histórias de ninar me ajudam a desligar", atesta Colford, que escolhe os contos no aplicativo Calm com base na voz do narrador e em um senso de familiaridade.

VIAGENS. Paul Barrett, um consultor de 59 anos de Denver, começou a ouvir histórias de ninar no início da pandemia. Como um viajante de negócios frequente, ele usou o app Breethe para ajudá-lo a relaxar em diferentes fusos horários. "Depois de ficar sem viajar por tanto tempo, tenho ouvido histórias relacionadas a destinos."

Em geral, as histórias de viagens tendem a ser as mais populares – especialmente as de trem. Seus detalhes descritivos, senso de lugar, existência no momento presente e os componentes educacionais ocasionais ajudam muitos ouvintes.

O aplicativo Calm tem mais de 200 opções (chamadas de Sleep Stories), que foram ouvidas mais de 450 milhões de vezes, segundo a empresa. O Breethe tem mais de 100 histórias em seu catálogo, e traz uma nova por semana. No Hatch, um sistema de sono personalizado com um aplicativo, as histórias de ninar estão começando a superar seu conteúdo típico de sono, como meditações guiadas e paisagens sonoras.

FUNCIONA? Isso não significa que elas funcionem para todos. "Descobri que ouvir histórias de ninar me distraía em vez de me acalmar", disse Marian Alaya, 39, de Long Valley, Nova Jersey. Ela prefere o ruído branco ou meditações guiadas.

Já a radioterapeuta Kelly Goldman, da Califórnia, notou que durante seu ritual noturno de contar histórias de ninar para seu filho ela também ficava cansada. "O início da pandemia foi uma época muito estressante para mim no trabalho", disse. Ela encontrou um pouco de paz por meio de histórias tranquilas com uma linguagem floreada, "onde não acontece realmente nada". "Elas são aconchegantes."

Esses aplicativos e podcasts oferecem uma grande variedade de opções. Há histórias sussurradas para os amantes da resposta sensorial autônoma do meridiano; releituras dos clássicos; histórias de viagens; histórias originais centradas em um tema, como férias; toda uma categoria chamada "enfadonha", com recitações mundanas de coisas como a arte de fazer pão; poemas líricos; e histórias recitadas por celebridades.

Para os iniciantes, a história deve ser envolvente, mas não muito estimulante. Em *A Very Proper Tea Party* (algo como *Um Chá da Tarde Muito Adequado*) no Calm, o auge da ação é um gato cochilando em um jardim inglês após o chá da tarde. Os personagens não podem ser muito complexos. Deve haver detalhes (geralmente muito descritivos) que envolvam o ouvinte na cena e evitem que a mente divague. A duração ideal é de 15 a 30 minutos. Além disso, há a música ambiente.

Favoritos
Histórias de viagens e clássicos como 'Cinderela' e 'Peter Pan' estão entre os mais ouvidos

Então, é claro, há a voz. Cadência, tom e energia são importantes. Os ouvintes gostam de repetir histórias de ninar, então deve haver uma conexão e um elemento de confiança, que pode ser difícil de quantificar. É por isso que muitos dos clássicos se saem tão bem. Quando o Breethe trouxe uma nova versão de *Cinderela*, ela se tornou sua faixa mais ouvida em outubro. A Hatch também priorizou a nostalgia encomendando títulos como *Peter Pan*.

Rebecca Robbins, cientista associada da Divisão de Sono e Distúrbios Circadianos do Brigham & Women's Hospital e instrutora da Faculdade de Medicina de Harvard, disse que histórias de ninar para adultos fazem todo o sentido. "É fácil pensar que nós, como adultos, somos de alguma forma imunes ou maduros demais para esses hábitos. Mas a verdade é que todos nós podemos nos beneficiar com a aplicação das técnicas que usamos com as crianças." ●

TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

VIDA FITNESS

Começou o ano: é hora de voltar a se exercitar

Para quem quer sair do sedentarismo, o importante é inserir o hábito de forma gradual, mas criando uma rotina

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Corredores no Parque do Ibirapuera: atividades ajudam a diminuir o risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e câncer

LUÍZA MATTIA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Mais um ano se inicia e, com ele, a meta de criar uma rotina de exercícios físicos e ter mais saúde. Você decide se matricular em uma academia, vai empolgado nas primeiras duas ou três semanas, depois é absorvido pelo trabalho ou fica com preguiça e acaba desistindo do plano. Você se identificou? Não faltam argumentos para movimentar o corpo, mas como inserir o hábito na rotina?

"A inatividade física é considerada uma pandemia global, pois 70% da população adulta não atinge os níveis mínimos de atividade recomendados, além de ser um dos quatro fatores de risco relacionados com a mortalidade, junto do tabagismo, da hipertensão e da obesidade", diz a médica Fernanda Rodrigues Lima, especialista em reumatologia e medicina do exercício e do esporte do Hospital das Clínicas (USP). Tão prejudicial quanto a ausência de exercícios é o comportamento sedentário, quando se passa muito tempo sentado. "Ficar longas horas na frente do computador sem se levantar pode anular o efeito benéfico da atividade física."

A prática regular de exercícios está associada a inúmeros benefícios físicos e mentais, resultando em mais qualidade de vida e longevidade. Mexer o corpo ajuda a diminuir o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer, como o de cólon e mama, além de levar a uma menor pressão arterial e desempenhar um papel importante no controle do peso. Entre os fatores psicológicos, previne e melhora estados depressivos leves e moderados, reduz a ansiedade, aumenta a sensação de bem-estar e diminui o risco de declínio cognitivo e demência.

"Existe uma relação dose-resposta da atividade física: basta um pouco de exercício para diminuir o risco de mortalidade. Se essa dose for maior (*mais horas por semana*), outros benefícios são obtidos em diferentes doenças", ressalta a médica.

AOS POUCOS. Stephanie Noelle Bordignon, 32, jornalista e criadora de conteúdo, conta que sempre teve dificuldade em manter a prática, já que a motivação para se mexer vinha da insatisfação com o próprio corpo. Isso mudou quando ela descobriu o prazer em se exercitar: "Passei a fazer aulas de dança na Boate Class, que tem o propósito de divertir, sem ficar contando quantas calorias perdeu". Hoje, ela pratica ainda musculação e corrida.

Mas essa mudança não aconteceu de uma hora para outra. "Comecei com as caminhadas, aos poucos fui correndo e assim pegando gosto", relata. Stephanie garante que o sucesso da sua rotina atual foi ter inserido as mudanças gradualmente, sem se cobrar tanto, e buscando tornar a prática um momento gostoso. "Adoro montar playlists específicas, ir para lugares bonitos e apreciar o entorno."

Luiz Carlos Carnevali, diretor técnico do Grupo Smart Fit, diz que descobrir uma atividade de que goste é um dos pontos-chave: "A adesão ao exercício está ligada ao prazer. Além disso, é legal escolher algo que seja fácil e não dependa de grandes estruturas e esforços". Fernanda sugere encontrar um horário que não sofra interferência do trabalho ou de outras tarefas e fala que o importante é criar uma rotina. "Pode ser caminhar com o cachorro, escada ou começar a pedalar."

Johnatan Ferreira, 29, especialista em marketing, relata que não conseguia estabelecer o hábito da atividade física. Mas este ano decidiu voltar aos treinos. Ele agora acorda às 6 horas, de segunda a sexta-feira, para malhar. "É a primeira coisa que faço, me anima para o restante do dia e é uma tarefa que posso riscar da minha lista logo cedo."

Ele conta que o que o ajudou neste retorno e a manter o compromisso foi a contratação de um personal trainer, que o acompanha três vezes por semana. "É mais um recurso para internalizar a prática como parte do dia a dia", pontua.

> ***"Ficar longas horas na frente do computador sem se levantar pode anular o efeito benéfico da atividade física"***
> **Fernanda Rodrigues Lima,**
> **médica especialista em medicina do esporte**

SEDENTARISMO. Se antes da pandemia a realização de atividade física dentro dos índices recomendados entre os brasileiros era de 35,5%, durante a crise sanitária esse número caiu para 16%, de acordo com dados do Projeto ConVid – Pesquisa de Comportamentos. O levantamento realizado em 2020 pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) levou em consideração a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de, pelo menos, 150 minutos de atividade física moderada por semana. O volume indicado é de até 300 minutos ou ainda de 75 a 150 minutos de atividade intensa.

Vale ressaltar que, apesar de parecidos, os termos atividade física e exercício físico possuem diferenças: o primeiro refere-se a qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que requer gasto energético, incluindo ações rotineiras, como caminhar ou subir escadas; já o segundo é uma forma de atividade física planejada, estruturada e repetida, que busca a manutenção ou melhora no condicionamento.

Guilherme Francisco Paleari, 28, especialista em marketing, nadava três vezes por semana antes da pandemia e, com o fechamento temporário do local onde praticava, acabou entrando para as estatísticas. "Senti tanta falta que até meu psicológico foi afetado. Além de dores no joelho e nas costas, comecei a me sentir mais ansioso e engordei. Tentei fazer caminhadas no bairro ou usar a esteira do prédio em que resido, mas não funcionou", relata. Desde que o clube que frequentava foi reaberto e ele pôde retomar a natação, diz se sentir melhor. "Tenho um sono mais profundo e reparador e acordo mais ativo. No dia a dia, percebi que ganhei mais concentração e resistência", conta. "É quase uma forma de terapia, faço mais pela mente do que pelo corpo".

RETOMADA. Para quem está parado e deseja criar ou recomeçar a prática de exercícios, a primeira recomendação é avaliar se possui dores ou algum outro sintoma e buscar orientação médica. Também é importante lembrar que esse retorno deve ser gradual. "Muitas vezes, a pessoa quer recuperar o tempo perdido e acaba fazendo esforços muito intensos e repetidos em um curto período, podendo causar lesões", alerta Fernanda. Não havendo contraindicação, a sugestão é iniciar com um treino leve, dividido em quatro dias e totalizando, pelo menos, 150 minutos por semana.

No caso dos idosos, a retomada deve ser feita com cautela – é fundamental o acompanhamento de um profissional para garantir a segurança, evitar quedas e orientar sobre a forma correta de executar os exercícios. "As atividades mais recomendadas para início são musculação, pilates, alongamento e aeróbico, como caminhada", diz Carol Santos, educadora física da Bio Ritmo e especialista no atendimento de alunos com mais de 60 anos. Ainda é indicado buscar por atividades lúdicas e, se possível, em grupo. "A interação social favorece o humor. E o treino simultâneo motor e cognitivo, como subir escadas contando os degraus, por exemplo, é uma forma de deixar o corpo e o cérebro do idoso mais ágeis", completa Fernanda. ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ROSA.SAITO
FACEBOOK: ROSA SAITO

Meu exemplo
Setsuko Saito

Idade: 70 anos
História: **Após anos sendo dona de casa e artesã de plantas, ela descobriu um sonho ao posar para uma câmera aos 68 anos.**

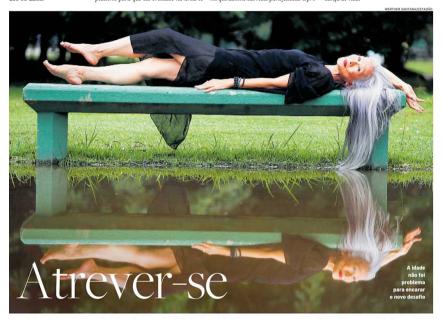
Aos 68 anos, com cabelos brancos e uma vocação nata para as artes, Setsuko Saito deu início ao que descobriu ser uma paixão: a vida de modelo. Sua altura de 1,68m e seu conhecimento quase leigo da carreira não foram impeditivos para que ela brilhasse na área. A culpa, de acordo com ela, foi de seu espírito aventureiro, que já a levou até para a São Paulo Fashion Week.

Hoje, apesar dos mais de 22 mil seguidores nas redes sociais, Rosa Saito (nome de batismo que adotou nas redes para facilitar a pronúncia) não busca a fama. "Busco apenas fazer o melhor naquilo que eu abracei com amor e me encontrei", diz.

Em uma conversa agradável por telefone, ela contou para o ***Estadão*** *como foi essa mudança de vida.*

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A idade não foi problema para encarar o novo desafio

Atrever-se

Mesmo com medo do desconhecido, ela decidiu escutar a voz interior que dizia para realizar o sonho de ser modelo. O resultado? Uma mudança de vida aos 68 anos

ANA LOURENÇO

Filha de japoneses, Setsuko nasceu em Araçatuba, interior de São Paulo, e aos 5 anos se mudou para a capital do Estado. Ainda criança, revelava seus dons criativos por meio do canto, do desenho e da escrita. "Eu era a única que enchia as paredes da sala de aula com desenhos, contando uma história", lembra. A aptidão ajudou muito em seu primeiro trabalho de artesanato com plantas. "Eu sempre soube que ia seguir em alguma coisa de criatividade, algo que eu pudesse inventar. Tudo que eu faço eu levo pra esse lado."

O cuidar das plantas era só mais um dos cuidados na imensa lista de Setsuko. Aos 22, teve de cuidar de sua mãe, que ficou acamada por três anos. Depois, mãe de três filhos, ela teve de se redobrar para ser mãe e pai, com a perda de seu marido no ano 2000. E foi nas plantas que ela encontrou a meditação diária. "É importante se procurar e se encontrar em você mesma. E meu momento de paz é com elas (*plantas*). Eu vou até o meu jardim e converso com elas", diz.

Antes de ser abordada na Avenida Paulista, ela nunca havia pensado na possibilidade de ser modelo. Mas depois de ser convidada três vezes, decidiu cogitar a ideia. "Duas vezes foram por profissionais da agência de modelos Mega (*onde está hoje*) e mais outra por um fotógrafo. Eu deixei amadurecendo a ideia por um ano, afinal tinha custos também, era uma coisa que eu ia me embrenhar assim, às cegas. Até que resolvi arriscar", lembra.

A vontade de se cuidar foi um dos estopins para que a vida de modelo se tornasse uma possibilidade. "Me casei, engravidei, estava sempre me dedicando a alguém", conta. "Eu queria provar para ver se não daria certo mesmo."

BELEZA. Criada de maneira muito natural, Setsuko nunca chegou a tomar ao menos uma aspirina quando era criança. "Era tudo na base do chá, e eu na minha essência sou assim, meio que contra tudo que é química. Então sempre me cuidei passando babosa, óleo de coco, óleo de oliva", conta.

Com o trabalho de modelo, um ou outro creminho natural também entraram na lista. Pintar o cabelo ou usar botox, ao menos por ora, está fora de cogitação. "É a maneira natural da gente ser. Lógico que, como mulher, tem algumas coisas que eu gostaria de mudar, evidente, todas nós temos, mas não estou insatisfeita comigo. Eu me sinto bonita para mim", declara.

Um dos cuidados adquiridos antes da vida de modelo foi a prática de exercícios físicos. "Em 2017 eu emagreci dez quilos e senti a necessidade de ganhar massa magra. Passei a ir todos os dias para a academia, algo que antes eu pensava que nunca faria na minha vida", revela.

"A beleza em si está em realmente você cuidar dos seus pensamentos, da sua espiritualidade. A pessoa pode se tornar bonita, sendo cativante, simpática, isso é muito mais do que a beleza toda esticadinha e perfeitinha. É o conteúdo que conta, no meu parecer", diz.

> ***'Eu não acredito que envelhecer seja a palavra certa. Eu diria aprender. Eu continuo aprendendo. Se fosse dar uma idade para mim, daria 22 anos'***
> Setsuko Saito
> **Modelo**

Para ela, a relação da indústria da beleza com as mulheres é opressora, mas há esperança. "Eu sinto que a passos lentos estamos mudando. As pessoas estão vivendo mais, estão se cuidando mais e as empresas precisam realmente abrir mais o leque nesse sentido e visualizar estes clientes em potencial."

IDADE. Com apenas dois anos de carreira, sonhos e novidades enchem seu dia a dia. Apesar da preocupação dos filhos, o gostinho de aventura motiva Setsuko, que até se esquece da idade que tem. "Eu não acredito que envelhecer seja a palavra certa. Eu diria mais aprender. Eu continuo aprendendo e sinto que quanto mais aprendo, menos sei. Com certeza o tempo passa, mas o que é o tempo, meu Deus do céu? Se fosse dar uma idade para a minha alma, eu daria 22 anos." ●